

ISSN 2446-5860



Boletim Hortigranjeiro

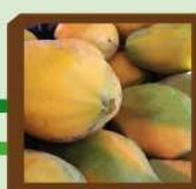
Volume 1, número 8

Novembro 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Presidenta da Republica

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Lineu Olímpio de Souza

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Igo dos Santos Nascimento

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Newton Araújo Silva Júnior

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Erick de Brito Farias

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

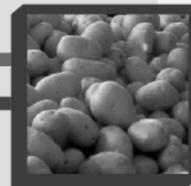
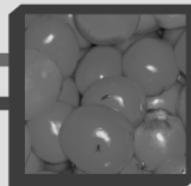
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

Fernando Chaves Almeida Portela

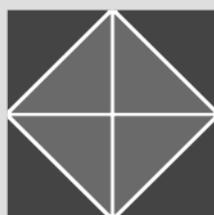
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Marco Antônio de Carvalho

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

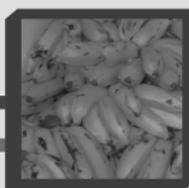
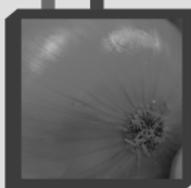
Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 8

Novembro 2015

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 1, n. 8, Brasília, novembro 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica:

Erick de Brito Farias

Responsáveis Técnicos:

Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Fernando Chaves Almeida Portela
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Colaboradores:

Centrais de Abastecimento do Brasil – CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – ABRACEN

Editoração e diagramação:

Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional – Gepin

Fotos:

Claudioardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização:

Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Impressão:

Superintendência de Administração – Supad / Gerência de Protocolo, Arquivo e Telecomunicações – Gepat

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)

C737b Companhia Nacional de Abastecimento.
Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de
Abastecimento. – v.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br.

ISSN: 2446-5860

1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2013 e 2014	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2013, 2014 e 2015	19
Análise das hortaliças	20
1. Alface	26
2. Batata	36
3. Cebola	46
4. Cenoura	56
5. Tomate	66
Análise das frutas	76
1. Banana	82
2. Laranja	92
3. Maçã	102
4. Mamão	112
5. Melancia	122

➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab edita e entrega o Boletim Hortigranjeiro Nº 8, do Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort.

O Boletim Hortigranjeiro do Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros do país, que representam um dos principais canais de escoamento de produtos *in natura* do país.

O estudo do segmento atacadista de comercialização de produtos *in natura* é de suma importância para entendimento desse setor da agricultura nacional.

Os produtos compreendidos nessa pauta agrícola têm diversas peculiaridades e dependem, fundamentalmente, de atenção diferenciada para que cheguem até a mesa dos consumidores em condições ideais.

Todos os anos, milhares de agricultores, em sua maioria de pequeno porte ou em sistema familiar de produção, acessam as Ceasas do país. Por meio dessas plataformas logísticas de comercialização de produtos é que o abastecimento de produtos se concretiza, permitindo o abastecimento de frutas e hortaliças das populações.

Assim, a Conab, em sua missão institucional de garantir o abastecimento em quantidade e qualidade às populações do país e as melhores condições aos nossos agricultores, sem distinção de tipo ou tamanho de produção, vê no trabalho do Prohort mais um o caminho para apoiar todos os segmentos produtivos de nossa agricultura.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

O Boletim Hortigranjeiro Nº 8 traz análises da comercialização geral dos principais entrepostos, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além da análise pormenorizada do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) em seis grandes Centrais de Abastecimento (SP, Campinas, RJ, MG, PR e ES) que, juntas, comercializam mais de 60% do total aferido para o segmento.

Complementando essa publicação, foram incluídas informações de preços de 2014 e 2015, desses produtos, cotados nas Centrais de Abastecimento de Goiânia/GO e Fortaleza/CE, que nesta edição começam a integrar o Boletim Hortigranjeiro.

No mês de outubro, as maiores baixas de preços foram registradas para as hortaliças de forma geral, principalmente para os itens batata, cebola e cenoura. Em relação às frutas, o forte movimento de exportação desses produtos impulsionou as cotações no mercado interno, ocasionando em alta de preços da laranja, maçã e mamão em quase todos os mercados estudados.

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

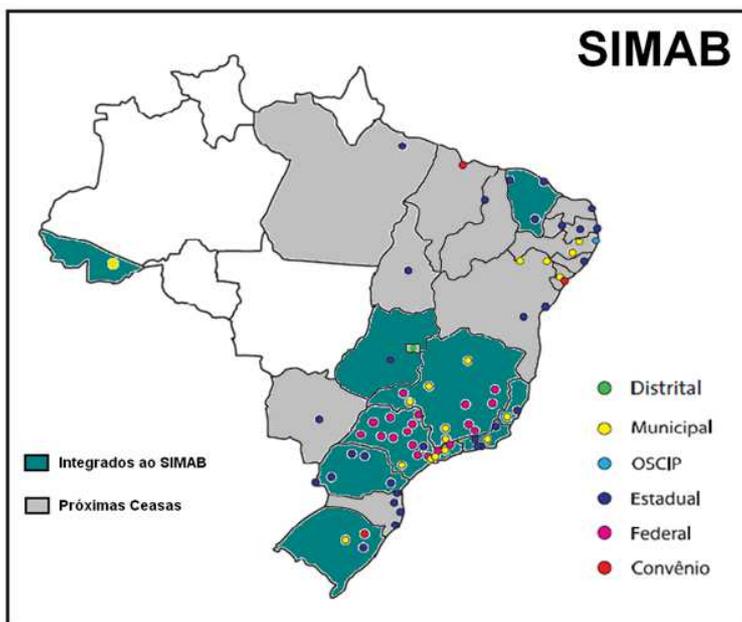
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se podem consultar séries históricas referente às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab/Prohort

➤ METODOLOGIA ADOTADA

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.ceasa.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 133 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e 5 principais hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2013 E 2014

A tabela a seguir, já disponibilizada nos Boletins anteriores, atualiza o volume de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. Importante ressaltar a inclusão das novas unidades, conforme a seguir: Anápolis-GO, Caruaru-PE, Campina Grande-PB, Patos-PB, Poços de Caldas-MG, Varginha-MG, Uberaba-MG, São Mateus-ES, Santo André-SP, Tubarão-SC e Blumenau-SC.

A nova tabela totaliza a movimentação quantitativa e os valores projetados de 63 mercados atacadistas do país, alcançando, em 2014, o volume de 16.165.532 t de hortigranjeiros comercializados. Esse total representa um aumento de 1,27% em relação ao ano anterior.

A observação da tabela permite apontar o aumento da comercialização de hortigranjeiros em todas as regiões, exceto na região Nordeste.

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (Kg)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	343.866.328	310.807.188	-9,61%
CEASA-GO - Goiânia	836.863.951	883.881.313	5,62%
CEASA-MS - Campo Grande	147.387.481	173.245.956	17,54%
CEASA Regional de Anápolis - GO	80.271.840	97.534.230	21,50%
Sub Total Centro-Oeste	1.408.389.600	1.465.468.687	4,05%
CEASA-BA - Paulo Afonso	12.860.681	13.361.655	3,90%
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	821.070.000	641.169.000	-21,91%

Cont.

CEASA-BA – Salvador (EBAL)	528.747.514	550.793.552	4,17%
CEASA-CE - Cariri	32.013.100	57.028.800	78,14%
CEASA-CE - Fortaleza	474.400.000	483.210.829	1,86%
CEASA-CE - TIANGUÁ	75.100.000	77.544.700	3,26%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	142.719.800	150.254.100	5,28%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	119.072.924	124.012.167	4,15%
CEASA-PB – Patos (EMPASA)	42.056.600	45.163.600	7,39%
CEASA-PE - Recife	664.262.000	703.555.000	5,92%
CEASA – Caruaru/PE	269.960.824	236.129.549	-12,53%
Sub Total Nordeste	3.182.263.443	3.082.222.952	-3,14%
CEASA-AC - Rio Branco	18.532.409	15.092.404	-18,56%
CEASA-PA - Belém	263.900.000	298.133.206	12,97%
CEASA-TO - Palmas	10.100.000	5.827.641	-42,30%
Sub Total Norte	292.532.409	319.053.251	9,07%
CEASA-MG - Varginha	43.310.695	35.350.665	-18,38%
CEAGESP - Araçatuba	21.086.892	22.120.342	4,90%
CEAGESP - Araraquara	35.953.222	47.192.104	31,26%
CEAGESP - Bauru	74.746.253	81.844.063	9,50%
CEAGESP - Franca	10.647.110	12.881.002	20,98%
CEAGESP - Marília	12.693.986	14.429.835	13,67%
CEAGESP - Piracicaba	47.272.560	47.268.328	-0,01%
CEAGESP - Presidente Prudente	60.181.057	61.004.470	1,37%
CEAGESP - Ribeirão Preto	193.312.306	238.748.698	23,50%
CEAGESP - São José do Rio Preto	84.308.721	96.687.410	14,68%
CEAGESP - São José dos Campos	109.632.163	107.480.126	-1,96%

Cont.

CEAGESP - São Paulo	3.318.938.565	3.360.010.504	1,24%
CEAGESP - Sorocaba	105.346.634	120.546.730	14,43%
CEASA-ES - Cachoeiro	18.314.796	22.718.208	24,04%
CEASA-ES - Vitória	511.883.723	537.741.061	5,05%
CEASA-MG - Caratinga	41.340.309	44.271.585	7,09%
CEASA-MG - Governador Valadares	44.535.778	41.953.475	-5,80%
CEASA-MG - Grande BH	1.453.902.244	1.487.284.566	2,30%
CEASA-MG - Juiz de Fora	66.639.705	61.984.278	-6,99%
CEASA-MG - Poços de Caldas	36.803.523	37.806.306	2,72%
CEASA-MG - Uberaba	108.900.758	112.072.875	2,91%
CEASA-MG - Uberlândia	222.046.664	231.487.590	4,25%
CEASA-MG - Barbacena	16.022.197	17.612.355	9,92%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.586.000	29.754.000	7,86%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	15.321.000	13.238.000	-13,60%
CEASA-RJ - Paty dos Alferes	15.452.000	13.297.000	-13,95%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.423.913.000	1.463.398.000	2,77%
CEASA-RJ - São Gonçalo	198.279.000	161.167.000	-18,72%
CEASA-RJ - São José de Ubá	19.090.000	1.654.000	-91,34%
CEASA-SP - Campinas	543.870.424	538.865.907	-0,92%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	116.577.548	112.885.083	-3,17%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	12.300.000	11.050.182	-10,16%

Cont.

Ceasa-ES - Noroeste	28.079.250	19.710.848	-29,80%
Ceasa-ES - São Matheus	-	2.065.148	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	28.700.000	26.783.325	-6,68%
Sub Total Sudeste	9.066.988.083	9.234.365.069	1,85%
CEASA-PR - Cascável	58.961.747	62.114.474	5,35%
CEASA-PR - Curitiba	677.943.550	665.805.755	-1,79%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	71.700.000	69.083.186	-3,65%
CEASA-PR - Londrina	112.679.706	98.144.519	-12,90%
CEASA-PR - Maringá	116.800.000	116.869.141	0,06%
CEASA-RS - Caxias do Sul	30.200.000	31.960.262	5,83%
CEASA-RS - Porto Alegre	546.200.000	593.209.522	8,61%
CEASA-SC - Florianópolis	306.200.000	332.717.536	8,66%
CEASA-SC Blumenau	66.394.790	68.758.530	3,56%
CEASA-SC Tubarão	24.834.320	25.759.150	3,72%
Sub Total Sul	2.011.914.113	2.064.422.075	2,61%
TOTAL BRASIL	15.962.087.648	16.165.532.034	1,27%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

A tabela a seguir atualizada explicita o volume financeiro transacionado nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. O montante total projetado em 2014 foi de R\$ 29.888.944.908,69, representando um aumento de 5,93% em relação ao ano anterior.

Tabela 2: Valor comercializado de Hortigranjeiros nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	796.468.059,62	691.999.528,59	-13,12%
CEASA-GO - Goiânia	1.667.535.247,83	1.586.276.451,91	-4,87%
CEASA-MS - Campo Grande	117.236.855,40	173.245.959,43	47,77%
CEASA Regional de Anápolis - GO	125.792.652,84	152.410.250,69	21,16%
Sub Total Centro Oeste	2.707.032.815,69	2.603.932.190,62	-3,81%
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.016.146,76	30.744.117,31	2,43%
CEASA-BA – Juazeiro (Mercado do Produtor)	1.055.918.378,00	850.915.240,00	-19,41%
CEASA-BA – Salvador (EBAL)	944.058.120,00	874.886.160,67	-7,33%
CEASA-CE - Cariri	55.990.900,00	102.591.600,00	83,23%
CEASA-CE - Fortaleza	910.220.000,00	901.918.029,42	-0,91%
CEASA-CE - TIANGUÁ	89.810.000,00	97.201.400,00	8,23%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	252.392.770,00	251.613.020,00	-0,31%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	195.315.789,51	192.551.245,25	-1,42%
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	75.187.861,00	58.638.151,00	-22,01%
CEASA-PE - Recife	1.315.194.000,00	1.314.570.000,00	-0,05%
CEASA Caruaru/PE	404.536.230,00	406.520.210,00	0,49%
Sub Total Nordeste	5.328.640.195,27	5.082.149.173,65	-4,63%
CEASA-AC - Rio Branco	45.706.661,67	35.577.619,99	-22,16%
CEASA-PA - Belém	530.800.000,00	615.567.381,87	15,97%
CEASA-TO - Palmas	18.230.000,00	14.392.664,09	-21,05%
Sub Total Norte	594.736.661,67	665.537.665,95	11,90%

Cont.

CEASA-MG - Varginha	60.318.723,27	49.329.983,97	-18,22%
CEAGESP - Araçatuba	49.225.657,05	52.968.644,89	7,60%
CEAGESP - Araraquara	65.399.296,72	86.297.284,90	31,95%
CEAGESP - Bauru	132.572.667,83	145.639.976,30	9,86%
CEAGESP - Franca	20.551.228,91	24.580.708,06	19,61%
CEAGESP - Marília	23.532.343,83	27.973.106,88	18,87%
CEAGESP - Piracicaba	71.726.296,59	75.059.509,50	4,65%
CEAGESP - Presidente Prudente	85.874.164,71	144.721.485,14	68,53%
CEAGESP - Ribeirão Preto	313.634.617,02	396.729.770,61	26,49%
CEAGESP - São José do Rio Preto	156.123.025,32	182.378.927,21	16,82%
CEAGESP - São José dos Campos	181.821.800,92	168.835.173,02	-7,14%
CEAGESP - São Paulo	6.111.802.053,54	7.021.089.222,81	14,88%
CEAGESP - Sorocaba	162.908.795,27	194.591.041,65	19,45%
CEASA-ES - Cachoeiro	32.150.230,25	40.227.922,41	25,12%
CEASA-ES - Vitória	904.299.736,33	917.374.559,46	1,45%
CEASA-MG - Caratinga	59.284.864,72	64.165.997,92	8,23%
CEASA-MG - Governador Valadares	69.765.725,44	63.892.143,22	-8,42%
CEASA-MG - Grande BH	2.282.976.402,69	2.279.243.468,80	-0,16%
CEASA-MG - Juiz de Fora	110.794.898,21	101.662.993,82	-8,24%
CEASA-MG - Poços de Caldas	57.020.406,89	58.007.461,06	1,73%
CEASA-MG - Uberaba	180.746.348,39	182.867.990,59	1,17%
CEASA-MG - Uberlândia	392.237.115,85	433.816.377,31	10,60%
CEASA-MG - Barbacena	27.523.811,86	29.672.128,28	7,81%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.444.000,00	37.653.000,00	37,20%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	21.794.000,00	14.570.000,00	-33,15%

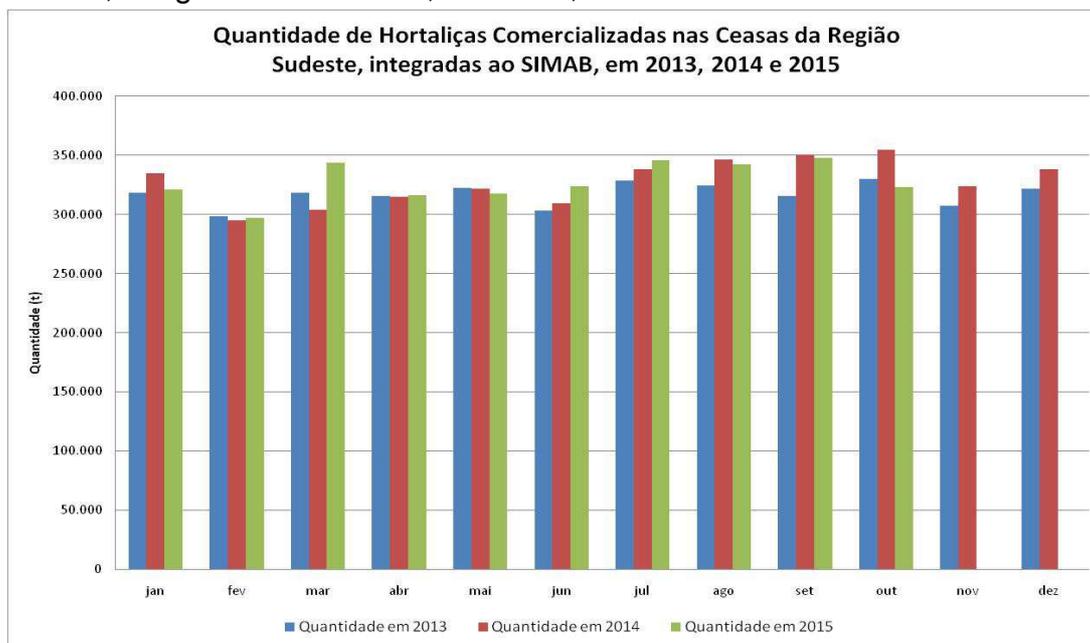
Cont.

CEASA-RJ - Paty dos Alferes	23.960.000,00	19.858.000,00	-17,12%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	2.935.579.000,00	3.033.700.000,00	3,34%
CEASA-RJ - São Gonçalo	274.545.000,00	306.935.000,00	11,80%
CEASA-RJ - São José de Ubá	15.078.000,00	1.859.000,00	-87,67%
CEASA-SP - Campinas	1.077.038.281,32	1.098.485.159,12	1,99%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	212.855.890,22	180.476.218,44	-15,21%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	28.450.000,00	27.615.832,72	-2,93%
Ceasa-ES - Noroeste	44.501.223,75	31.560.081,46	-29,08%
Ceasa-ES - São Matheus	-	360.586.194,00	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	53.340.000,00	51.348.311,77	-3,73%
Sub Total Sudeste	16.266.875.606,90	17.905.772.675,32	10,08%
CEASA-PR - Cascável	123.757.108,84	133.602.529,90	7,96%
CEASA-PR - Curitiba	1.122.555.286,10	1.117.774.125,30	-0,43%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	122.600.000,00	134.679.457,60	9,85%
CEASA-PR - Londrina	124.313.298,37	179.758.645,82	44,60%
CEASA-PR - Maringá	230.470.000,00	223.588.371,91	-2,99%
CEASA-RS - Caxias do Sul	53.600.000,00	62.954.885,00	17,45%
CEASA-RS - Porto Alegre	992.350.000,00	1.146.727.077,94	15,56%
CEASA-SC - Florianópolis	419.300.000,00	489.901.519,08	16,84%
CEASA-SC Blumenau	94.944.549,70	104.512.974,02	10,08%
CEASA-SC Tubarão	35.016.391,23	38.053.616,58	8,67%
Sub Total Sul	3.318.906.634,24	3.631.553.203,15	9,42%
TOTAL BRASIL	28.216.191.913,77	29.888.944.908,69	5,93%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

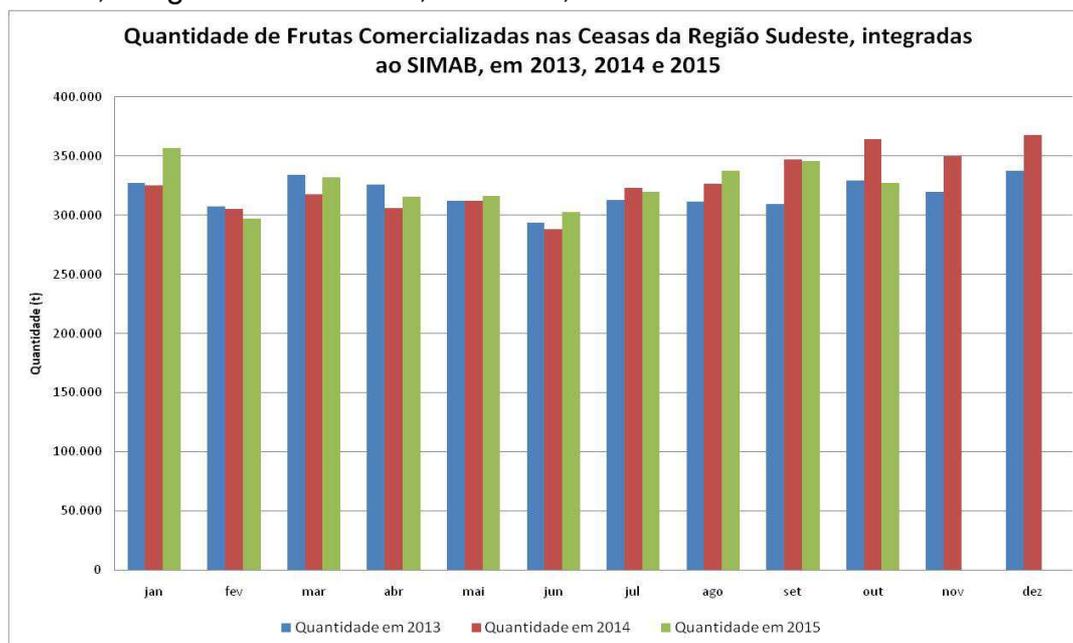
➤ **QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2013, 2014 E 2015**

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

O estudo dos preços médios das hortaliças foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas brasileiros e que apresentam maior influência no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice de inflação oficial, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais hortaliças, comercializadas nos principais entrepostos em outubro de 2015 e sua variação quando comparado ao mês anterior.

Tabela 3: Preço médio de outubro das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
Ceasa										
Ceasa/ES - Grande Vitória	0,98	-0,73%	1,22	8,06%	1,11	-22,67%	1,10	-47,48%	1,09	-15,95%
Ceasa/Minas - Grande BH	3,07	6,22%	0,97	-3,84%	1,09	-19,54%	1,14	-55,95%	0,96	-10,34%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,00	-51,64%	1,36	7,34%	1,51	-21,35%	1,40	-44,20%	1,27	-13,40%
Ceagesp - Grande SP	1,54	18,54%	1,96	-7,33%	1,88	-12,02%	1,56	-35,78%	1,44	-11,70%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,23	19,55%	2,17	9,49%	1,55	-10,29%	1,22	-44,40%	1,04	-14,89%
Ceasa/GO - Goiânia	1,67	0,00%	1,82	29,29%	1,22	-28,65%	1,30	-44,87%	1,15	-0,77%
Ceasa/CE - Fortaleza	5,37	4,92%	0,79	6,97%	1,72	-3,62%	1,85	-45,08%	1,42	13,57%
Ceasa Campinas	1,43	-23,09%	1,24	-8,35%	1,38	-12,60%	1,46	-48,68%	1,01	-5,39%

(R\$)/Kg

Fonte: Conab/Prohort

• Alface

A variação no preço da alface, bastante influenciada pelas condições climáticas, e a característica de produção sempre próxima aos respectivos centros consumidores, fizeram com que os preços dessa hortaliça, em outubro de 2015, mais uma vez apresentassem comportamentos diversos nos diferentes entrepostos. Foi registrada elevação de preços da alface nos seguintes mercados: Fortaleza/CE (4,92%), Belo Horizonte/MG (6,22%), São Paulo/SP (18,54%) e Curitiba/PR (19,55%). Já nos demais entrepostos, a cotação da hortaliça apresentou queda de 23,09% em Campinas/SP, 51,64% no Rio de Janeiro/RJ, e ficou estável em Vitória/ES e Goiânia/GO.

Para os próximos meses deste ano, a expectativa de maior frequência de chuvas no período poderá ocasionar redução da oferta da alface de forma generalizada, elevando os preços do produto nos principais centros atacadistas do país.

Como já citado no início da análise, os principais municípios de origem da alface comercializada nos entrepostos analisados mantiveram-se concentrados nos respectivos estados de origem, onde se observa que a grande parte do volume da alface que abastece o mercado provém de municípios próximos.

- **Batata**

Nos mercados analisados, os preços da batata apresentaram-se de maneira uniforme, evidenciando queda em todos os mercados. Os percentuais em relação a setembro foram de 3,62% na Ceasa/CE, 10,29% na Ceasa/PR, 12,02% na Ceagesp-ETSP, 12,60% na Ceasa Campinas/SP, 19,54% na Ceasa/MG, 21,35% na Ceasa/RJ, 22,67% na Ceasa/ES e 28,65% na Ceasa/GO, respondendo a maior oferta do produto na maioria dos entrepostos.

O que se tem, até agora, para o cenário do produto é uma indefinição nas suas cotações para os próximos meses. Não há, ainda, uma perspectiva segura acerca da dimensão e época de colheita da safra das águas, por exemplo. Entretanto, o que se observa nestes mercados, no início de novembro, é uma reversão deste comportamento de queda de preços, provavelmente em função de uma redução no volume de entrada de batata no mercado, com o atraso da colheita do tubérculo em algumas lavouras no sul do País.

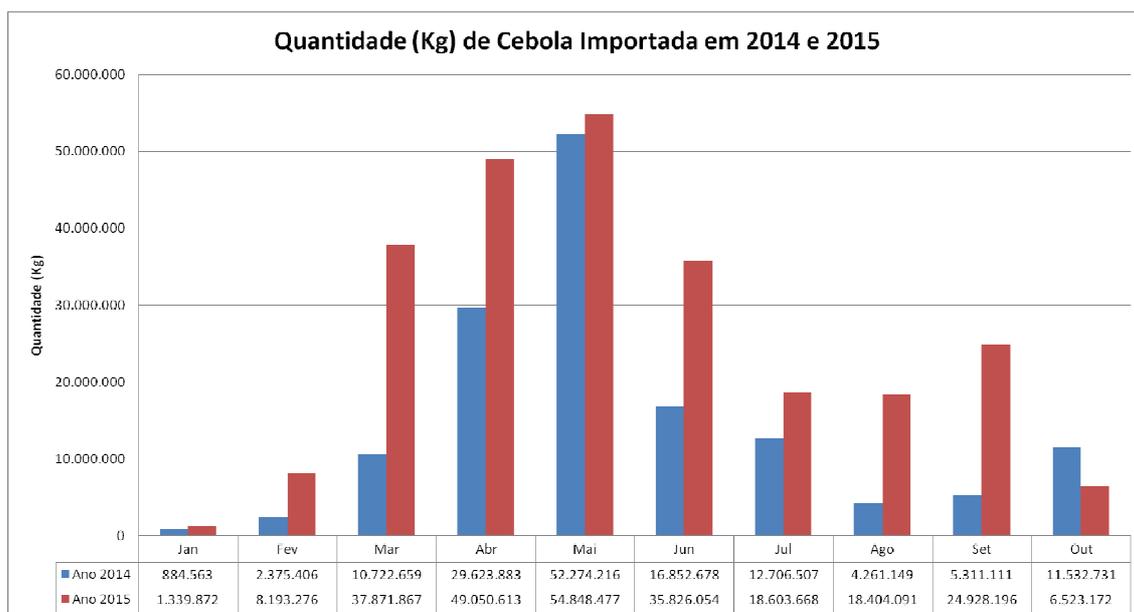
A batata comercializada nos entrepostos analisados teve como principal origem os estados de São Paulo e Minas Gerais. Porém, para Ceagesp-ETSP, o principal estado abastecedor de batata no mês de outubro foi Goiás, com 41% do volume, reflexo da grande produção de batata do município de Cristalina/GO direcionada para o entreposto de São Paulo.

- **Cebola**

A maior preocupação em relação ao panorama das condições de oferta e preço da cebola deve se atentar no quanto as quedas constantes de preços do produto influenciarão na decisão de plantio do produtor. Certamente, os preços em queda nestes últimos meses, ficando, inclusive, abaixo dos custos de produção, poderão provocar diminuição na área plantada e, conseqüentemente, no volume ofertado, deixando maior espaço no mercado para o produto importado. As cotações da cebola, em outubro deste ano, apresentaram queda significativa em todos os mercados analisados, ficando o declínio entre 35,78% em São Paulo/SP e 55,95% em Belo Horizonte/MG.

Em outubro, conforme se demonstra no gráfico a seguir, ocorreu acúmulo da produção nacional com expressiva oferta de cebola importada no mercado. Isto não significa que o volume de entrada de cebola tenha sido maior do que no mês anterior, entretanto o montante de cebola importada continua com grande relevância na formação de preços, principalmente pelo fato de não se tratar de um produto de perecibilidade elevada, capaz de ser mantido em estoque para oferta em determinado prazo.

Gráfico 3: Quantidade (Kg) de Cebola Importada no período de janeiro a outubro de 2014 e 2015.

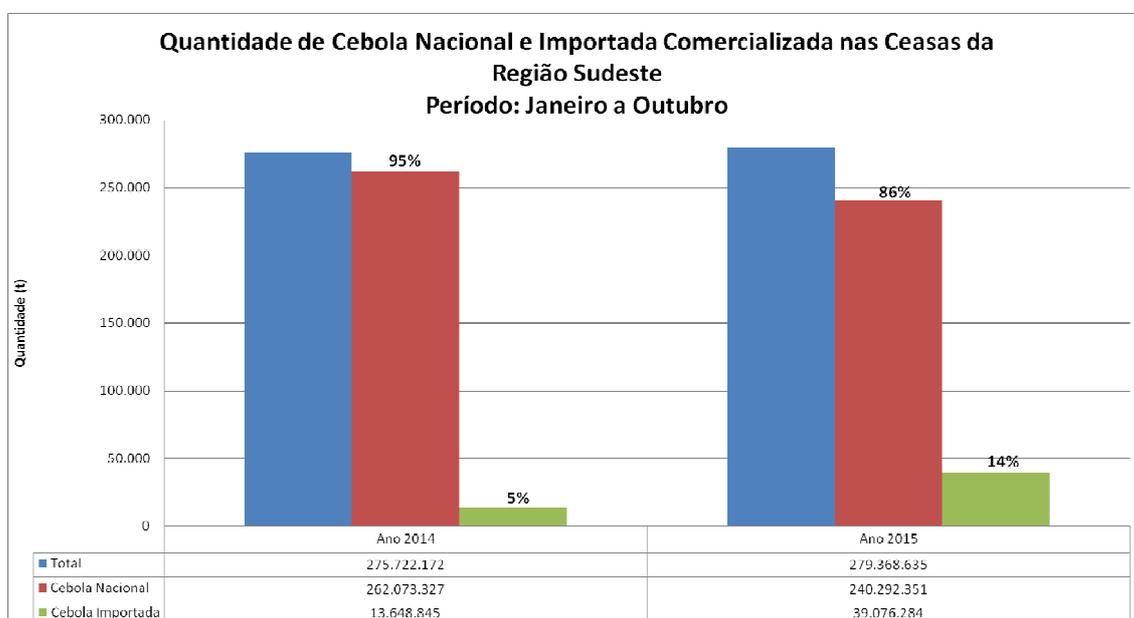


Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

Elaboração: Conab/Prohort

No período de janeiro a outubro de 2015, as importações de cebola atingiram o total de 255,5 mil toneladas contra 146,5 mil toneladas no mesmo período em 2014, resultando num aumento de 74%. Já nas Centrais de Abastecimento da região Sudeste, foi registrado um movimento de 39 mil toneladas do produto nesse período em 2015, 286% a mais quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. Nesse ano, a cebola importada já representa, aproximadamente, 14% do total de cebola ofertada nesses entrepostos.

Gráfico 4: Quantidade (Kg) de Cebola Nacional e Importada comercializada nas Ceasas da Região Sudeste, de janeiro a outubro de 2014 e 2015.



Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC
Elaboração: Conab/Prohort

Para novembro e dezembro, espera-se um movimento forte de reversão dessa queda de preços. Na Ceagesp-ETSP, o preço médio da cebola chegou a ser cotado a R\$ 3,17/Kg na segunda semana de novembro, chegando o pico nacional a R\$ 3,50/Kg em MS e R\$ 3,75/Kg em TO.

Além da cebola importada, os mercados tem se abastecido com a produção colhida nos estados de São Paulo e Minas Gerais, principalmente. Municípios paulistanos estão entre os principais abastecedores de cebola na Ceagesp-ETSP, Ceasa Campinas, Ceasa/RJ e Ceasa/PR, enquanto municípios mineiros para cebola comercializada na CeasaMinas e Ceasa/ES.

- **Cenoura**

Seguindo o movimento das principais hortaliças, os preços da cenoura apresentaram queda em quase todos os mercados analisados. Os percentuais de redução foram de 5,39% na Ceasa Campinas/SP, 10,34% na Ceasa/MG, 11,7% na Ceagesp-ETSP, 13,4% na Ceasa/RJ, 14,89% na Ceasa/PR e 15,95% na Ceasa/ES. O produto apresentou certa estabilidade de preços na Ceasa/GO e aumento de 13,57% na Ceasa/CE, movimento este explicado por dificuldades pontuais de abastecimento na localidade.

Em relação ao declínio de preços, a explicação se dá tanto pela vertente do aumento da oferta de cenoura nos entrepostos analisados, como também pela baixa qualidade dos produtos em algumas zonas produtoras, fator que deprecia a formação de preços nos principais mercados.

Continua expressiva a quantidade de cenoura produzida em Minas Gerais, região que aparece como a principal origem para as Ceasas de MG, RJ e ES. Nos demais entrepostos analisados, prevalece a cenoura produzida no próprio estado.

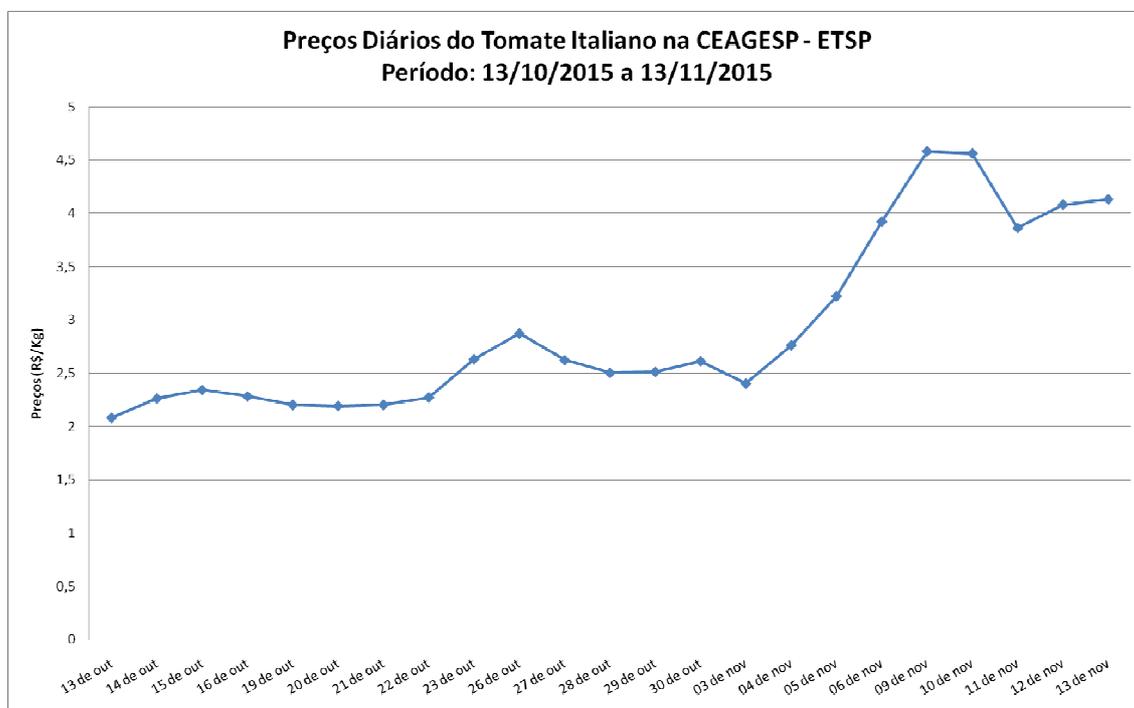
- **Tomate**

O tomate é caracterizado por ser um dos itens da horticultura com os mais altos custos de produção, apresentando aumentos expressivos neste ano em decorrência da variação do dólar. Por conta disso, seus produtores são imediatamente influenciados pelos preços praticados no mercado e pelas expectativas de variações dessas cotações. Há uma maior incerteza por parte dos produtores quanto a definição de plantio, o que poderá provocar consequentes aumentos de preços. Não raras às vezes, este se torna o vilão no item alimentação dos índices inflacionários, vez que o produto tem elevada ponderação no IPCA.

Os preços médios do tomate em outubro apresentaram aumento em Fortaleza/CE (6,97%), Rio de Janeiro/RJ (7,34%), Vitória/ES (8,06%), Curitiba/PR (9,49%) e Goiânia/GO (29,29%), enquanto que em Belo

Horizonte/MG, São Paulo/SP e Campinas/SP registrou-se queda nos preços de 3,84%, 7,33% e 8,35%, respectivamente. Para novembro, o cenário dos preços é de aumento para a maioria dos mercados analisados, comportamento este já verificado de forma intensa nos primeiros dias de novembro. No Entreposto Terminal São Paulo (ETSP) da Ceagesp, o movimento de alta na primeira quinzena de novembro chega a cerca de 60%, com o preço do tomate italiano alcançando, nos últimos dias, patamar acima de R\$ 4,00/Kg, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 5: Preços Diários do tomate italiano na Ceagesp-ETSP no período de 13 de outubro a 13 de novembro de 2015.

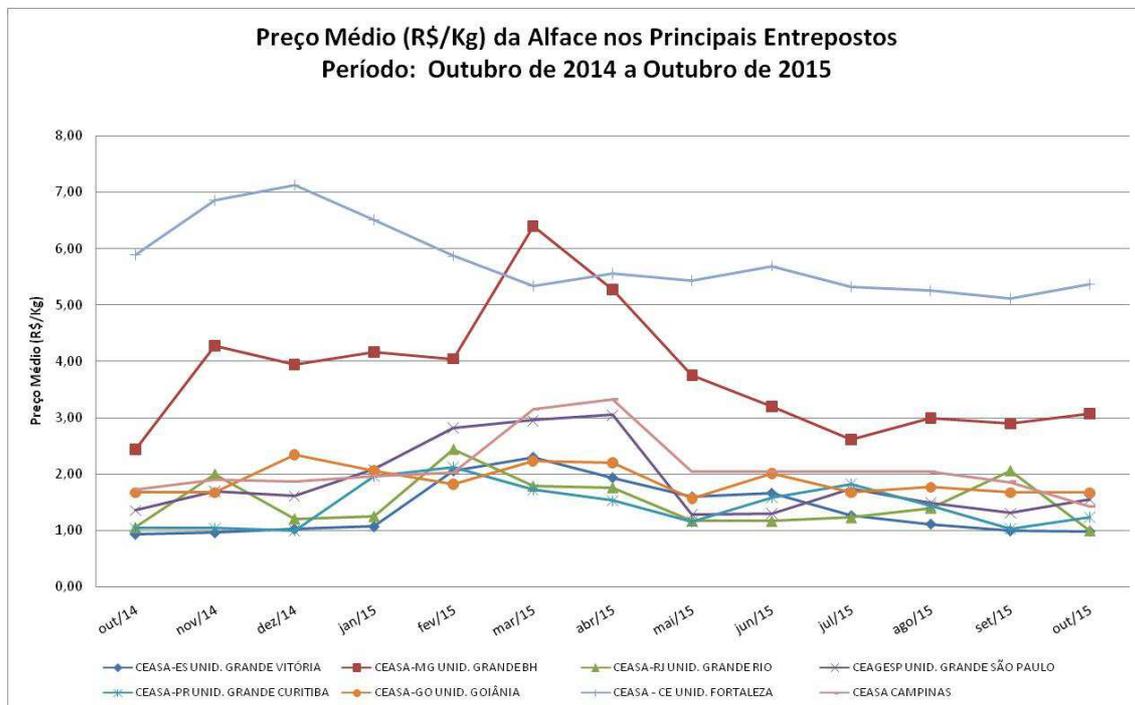


Fonte: Conab/Prohort

O tomate comercializado nos entrepostos de São Paulo, Campinas/SP, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo manteve como principal origem a safra de seus próprios estados. No entreposto de Curitiba da Ceasa/PR, a maior parte do volume do fruto comercializado veio dos estados de São Paulo (32%) e do próprio estado do Paraná (31%).

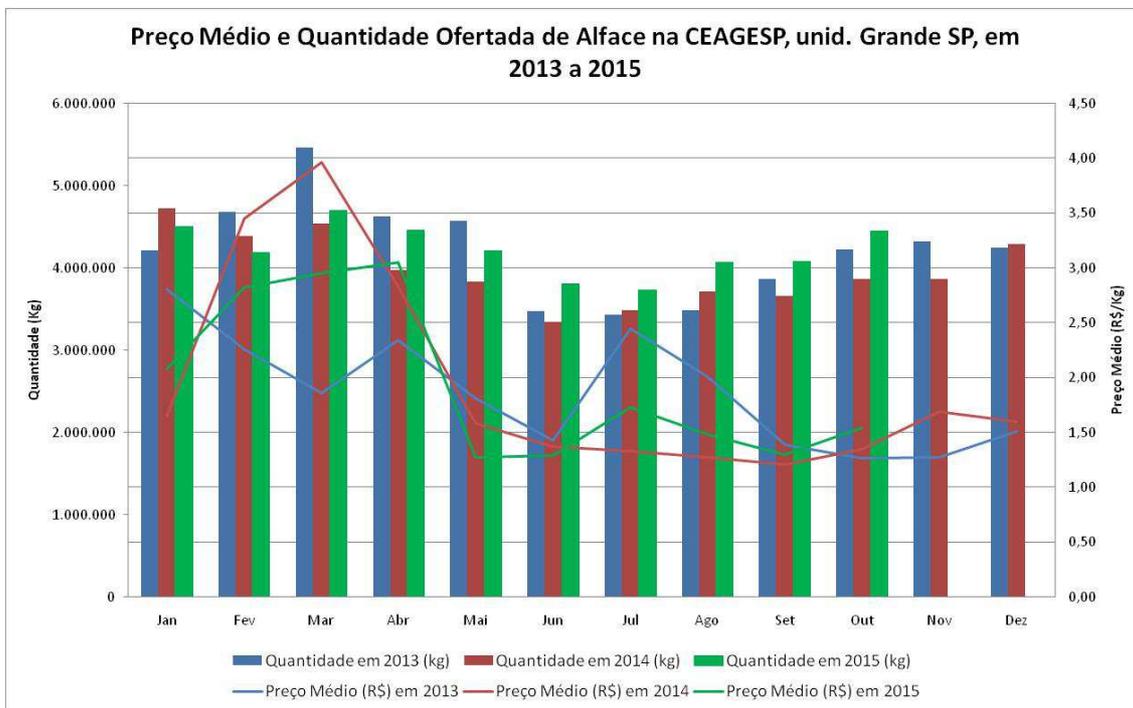
1. ALFACE

Gráfico 6: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Principais Entrepósitos.



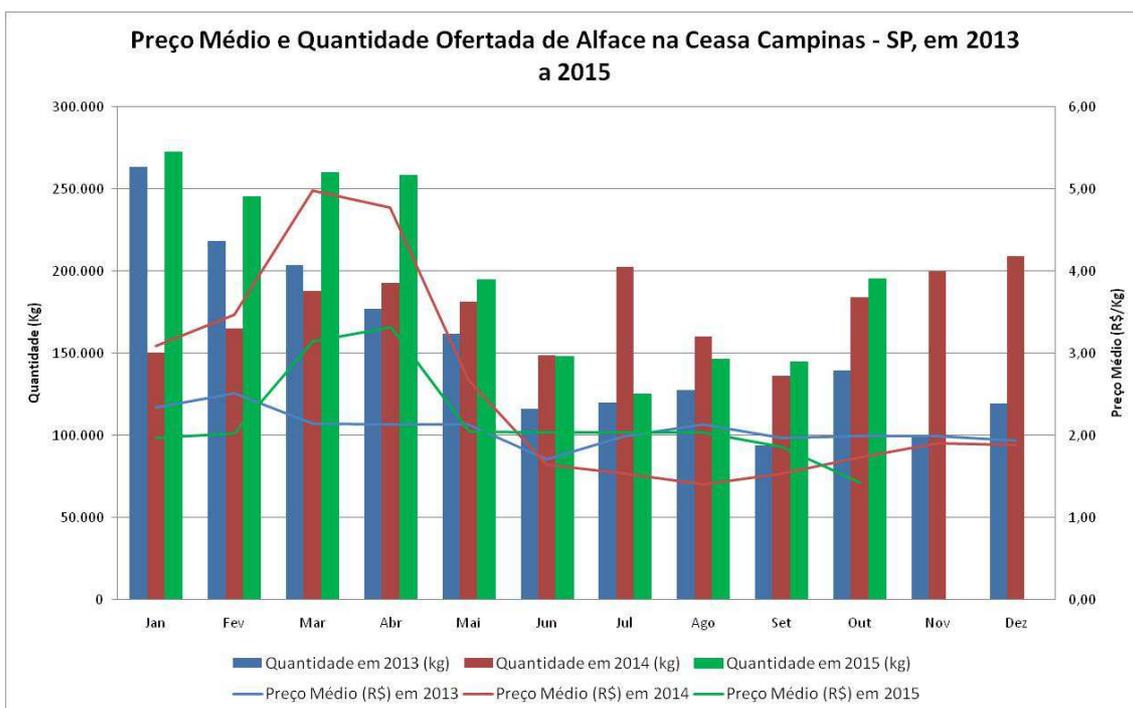
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 7: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



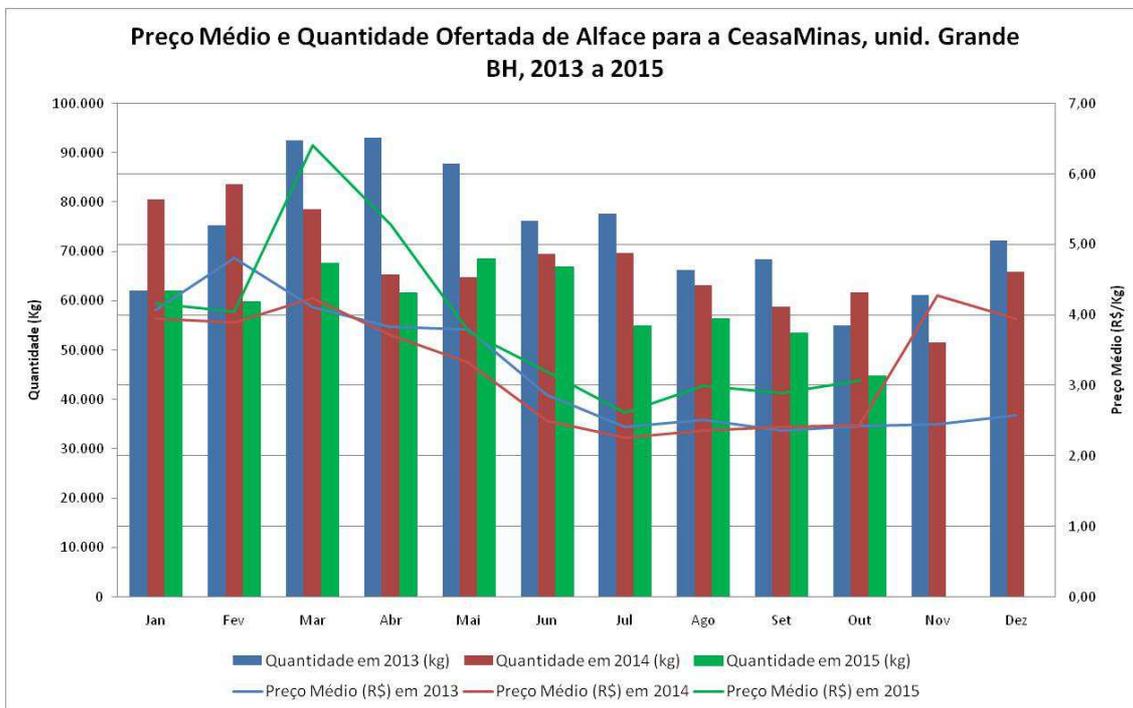
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 8: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



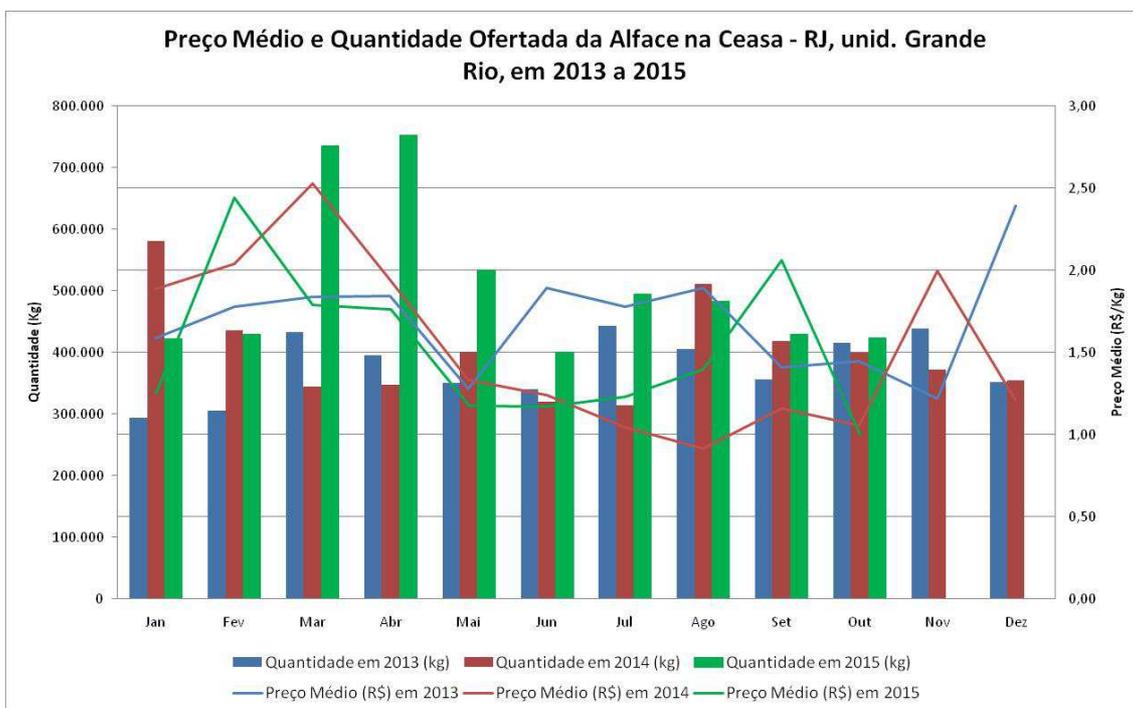
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 9: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



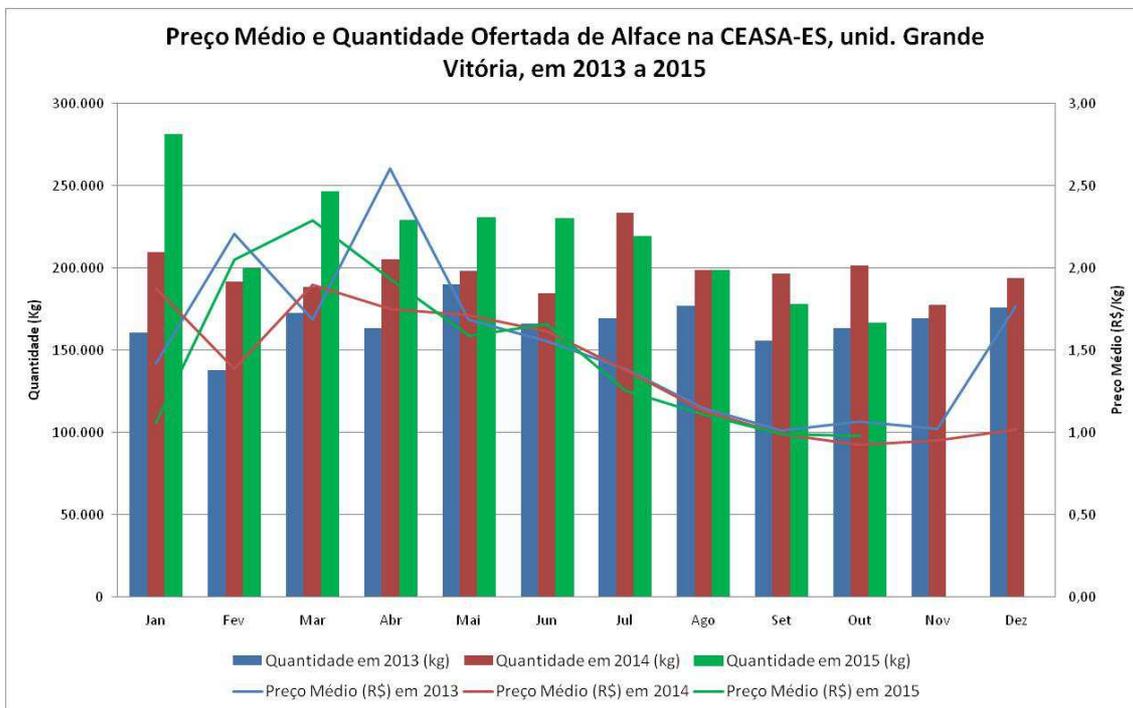
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 10: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



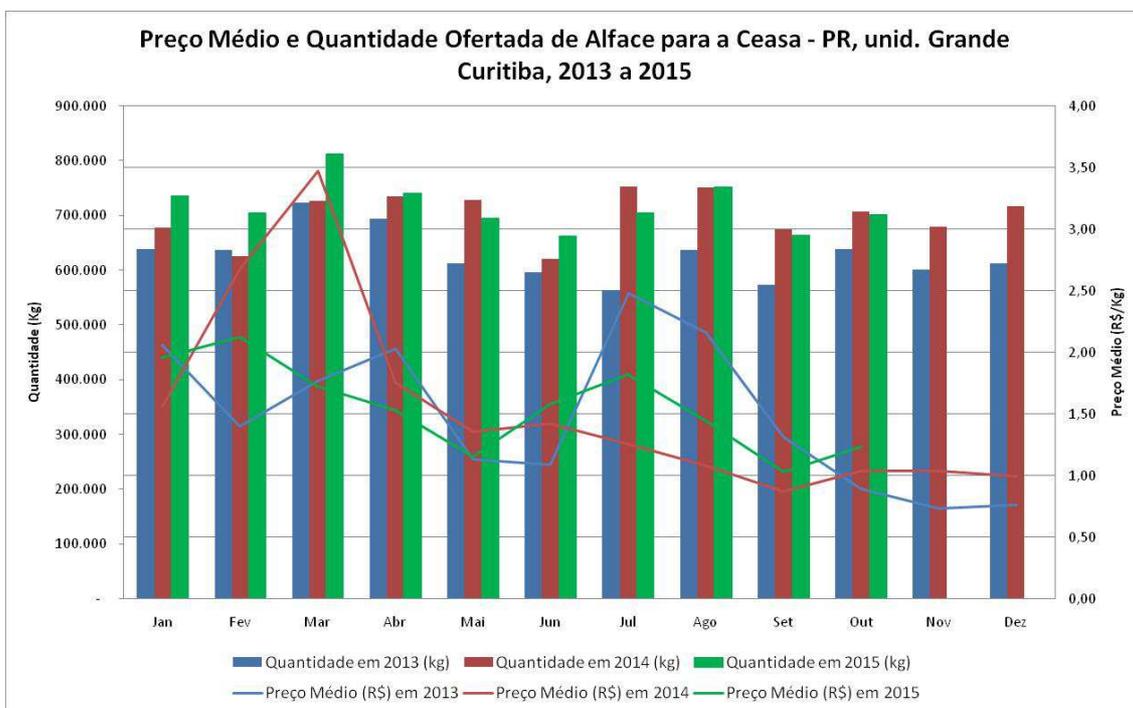
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



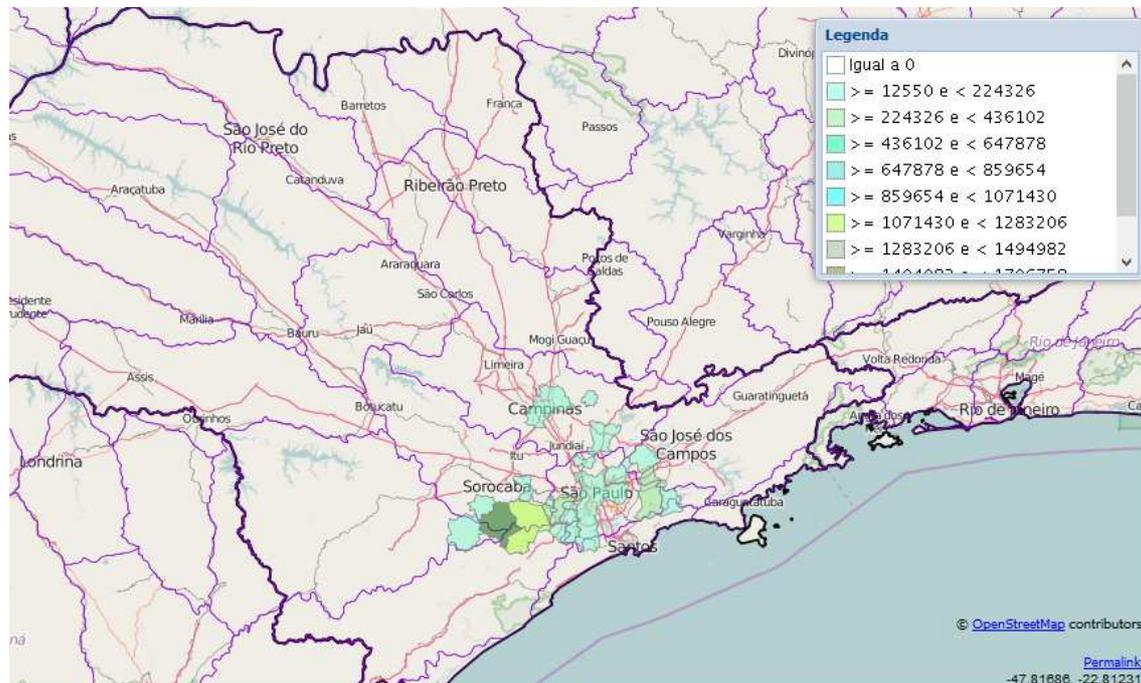
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 12: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

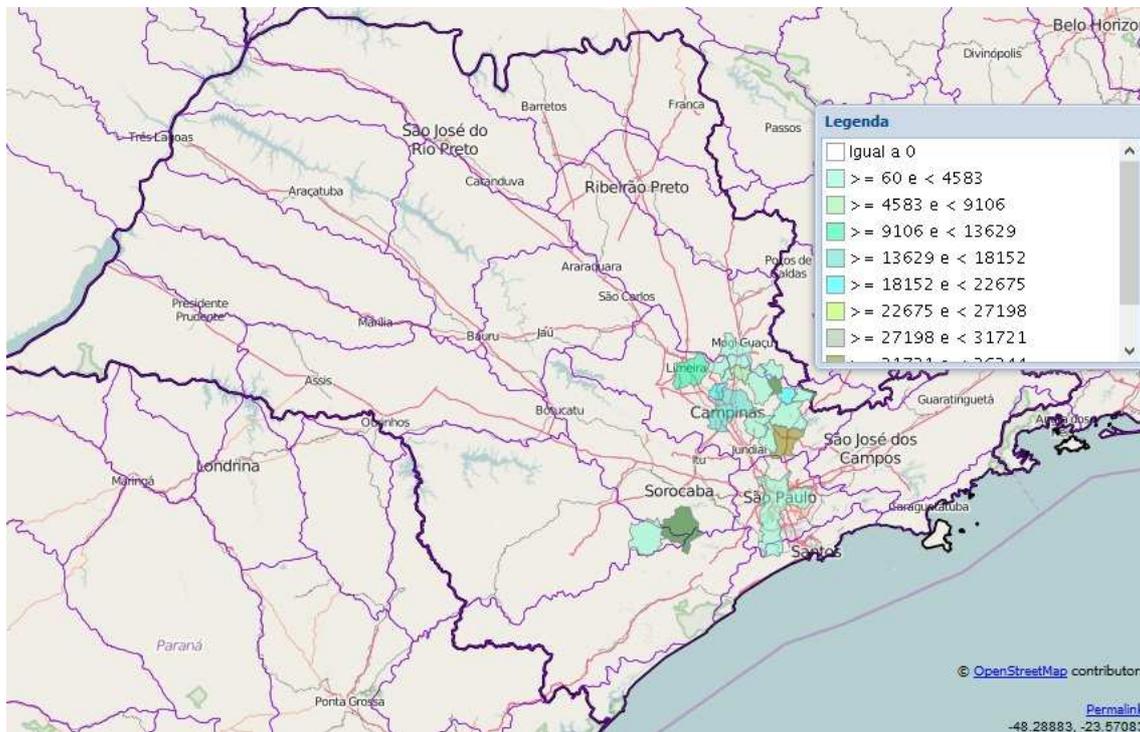
Figura 2: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alfafa para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	1,918,528
IBIÚNA-SP	1,123,380
COTIA-SP	319,820
MOGI DAS CRUZES-SP	238,448
EMBU-GUAÇU-SP	194,290
ITAPECERICA DA SERRA-SP	148,904
ATIBAIA-SP	120,440
SANTA ISABEL-SP	99,722
BIRITIBA-MIRIM-SP	65,852
PILAR DO SUL-SP	60,604
TUIUTI-SP	57,786
MAIRINQUE-SP	54,114
GUARULHOS-SP	30,144
SÃO PAULO-SP	28,086
SÃO LOURENÇO DA SERRA-SP	24,924
EMBU-SP	21,902
VARGEM GRANDE PAULISTA-SP	21,850
SALTO DE PIRAPORA-SP	21,090
FRANCO DA ROCHA-SP	12,950
CAMPINAS-SP	12,550

Fonte: Conab/Prohort

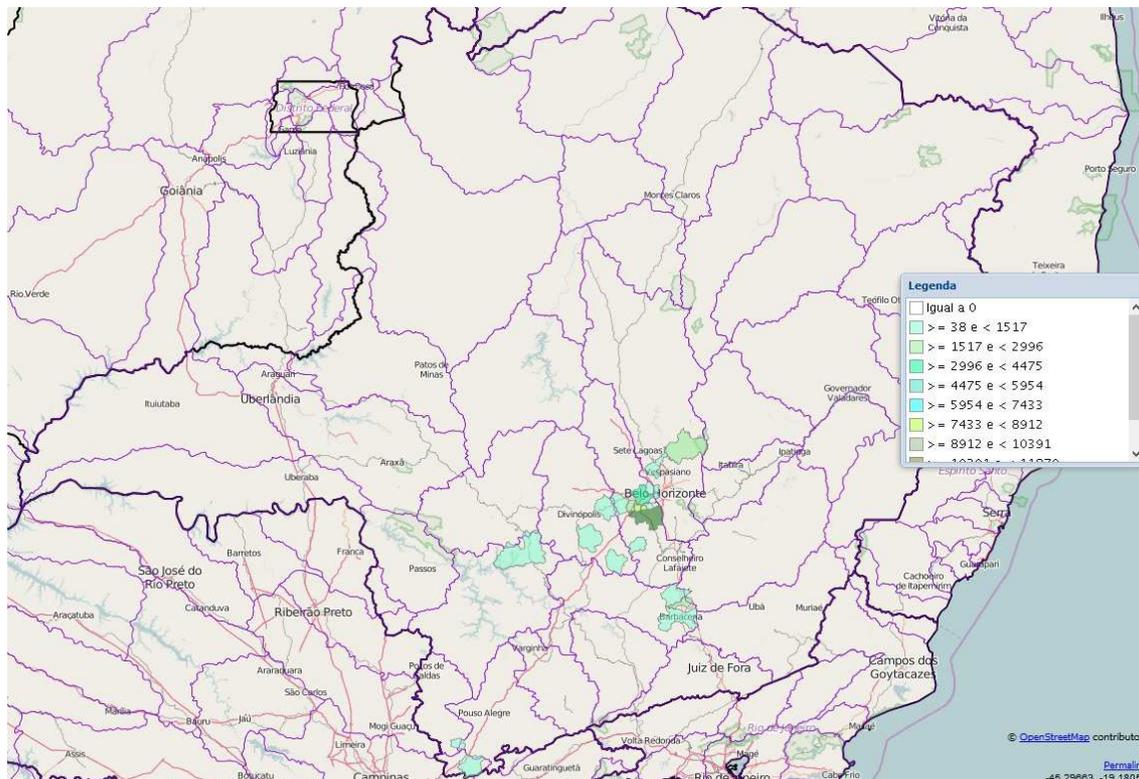
Figura 3: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	40,760
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	37,538
ATIBAIA-SP	35,752
PAULÍNIA-SP	20,272
PINHALZINHO-SP	18,160
CAMPINAS-SP	15,550
LIMEIRA-SP	10,914
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	8,520
ARTUR NOGUEIRA-SP	3,120
SERRA NEGRA-SP	792
MOJI MIRIM-SP	636
ITATIBA-SP	600
JARINU-SP	509
BRAGANÇA PAULISTA-SP	500
PEDRA BELA-SP	400
AMPARO-SP	300
PILAR DO SUL-SP	240
HOLAMBRA-SP	100
SÃO PAULO-SP	60

Fonte: Conab/Prohort

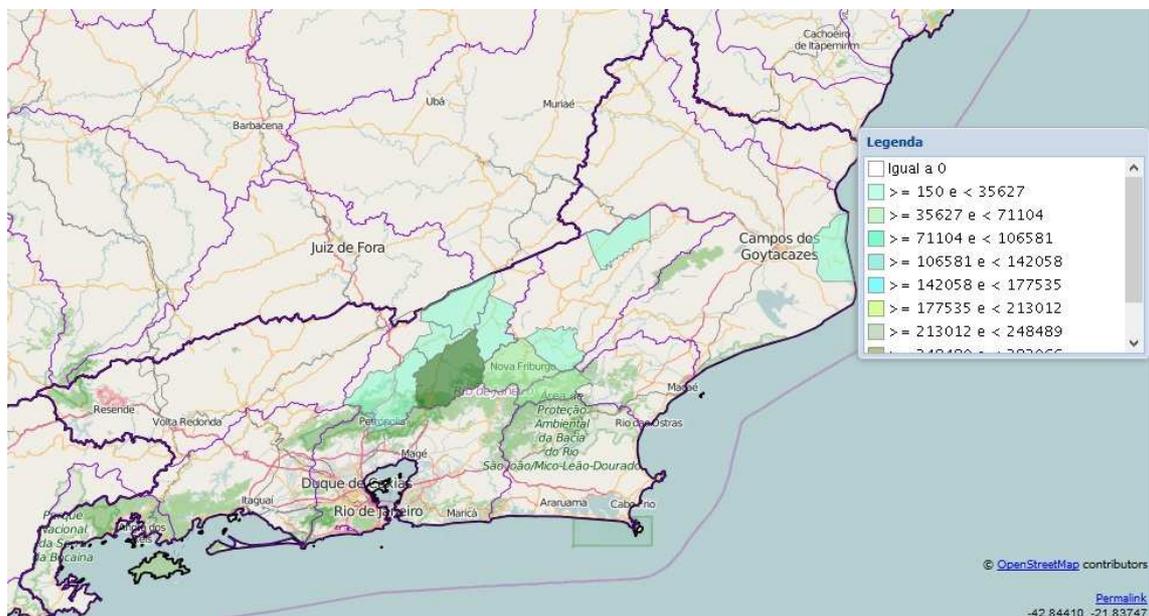
Figura 4: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alfalfa para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
BRUMADINHO-MG	13,341
MÁRIO CAMPOS-MG	8,525
SÃO JOAQUIM DE BICAS-MG	8,032
BETIM-MG	4,411
IGARAPÉ-MG	2,977
RESSAQUINHA-MG	1,859
JABOTICATUBAS-MG	1,576
CONTAGEM-MG	809
CARANDAÍ-MG	775
SARZEDO-MG	768
CLÁUDIO-MG	413
SENADOR AMARAL-MG	345
PEDRO LEOPOLDO-MG	300
BARBACENA-MG	250
FORMIGA-MG	179
ITAÚNA-MG	113
PIEDADE DOS GERAIS-MG	98
CAMANDUCAIA-MG	75
PASSA TEMPO-MG	75
MATEUS LEME-MG	38

Fonte: Conab/Prohort

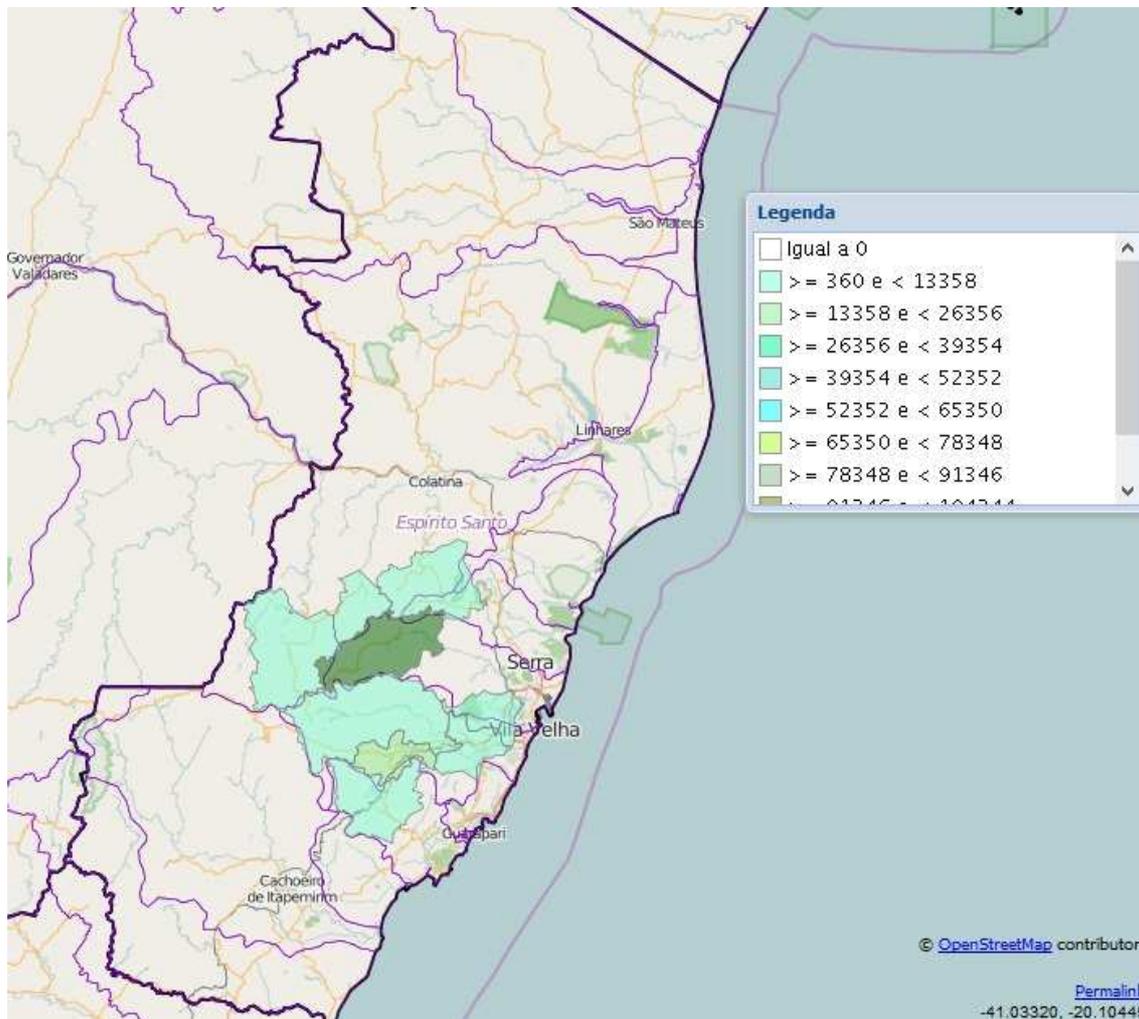
Figura 5: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alfalfa para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
TERESÓPOLIS-RJ	319,440
NOVA FRIBURGO-RJ	45,390
PETRÓPOLIS-RJ	18,060
SUMIDOURO-RJ	8,280
SAPUCAIA-RJ	7,926
ITAOCARA-RJ	600
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ	600
SÃO JOÃO DA BARRA-RJ	300
BOM JARDIM-RJ	150

Fonte: Conab/Prohort

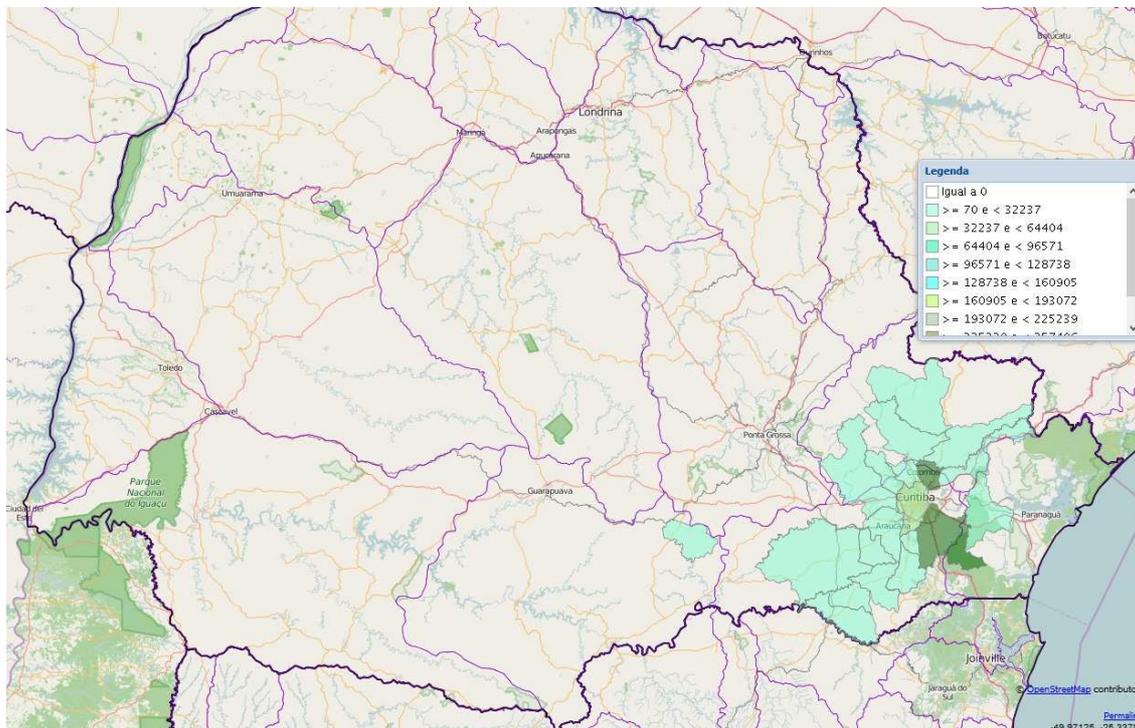
Figura 6: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES	117,339
MARECHAL FLORIANO-ES	25,255
ALFREDO CHAVES-ES	11,738
DOMINGOS MARTINS-ES	4,290
SANTA TERESA-ES	3,030
CARIACICA-ES	2,227
AFONSO CLÁUDIO-ES	1,248
ITARANA-ES	1,044
VIANA-ES	360

Fonte: Conab/Prohort

Figura 7: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

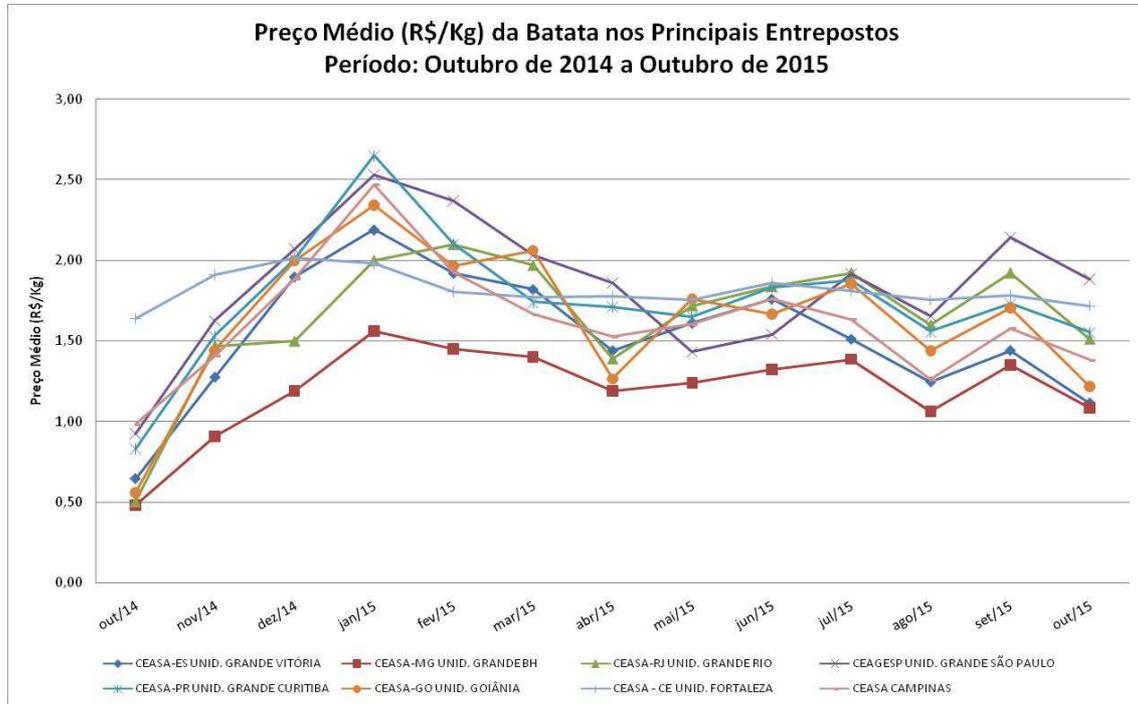


Município	Quantidade (Kg)
COLOMBO-PR	289,572
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR	264,877
CURITIBA-PR	32,466
CAMPINA GRANDE DO SUL-PR	27,860
ARAUCÁRIA-PR	22,314
BOCAIÚVA DO SUL-PR	17,220
ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR	14,840
QUITANDINHA-PR	10,122
MANDIRITUBA-PR	7,805
CAMPO LARGO-PR	6,076
FAZENDA RIO GRANDE-PR	4,718
MORRETES-PR	2,960
CAMPO DO TENENTE-PR	2,576
RIO BRANCO DO SUL-PR	2,548
CONTENDA-PR	2,485
CAMPO MAGRO-PR	1,015
LAPA-PR	665
RIO NEGRO-PR	455
REBOUÇAS-PR	188
CERRO AZUL-PR	70

Fonte: Conab/Prohort

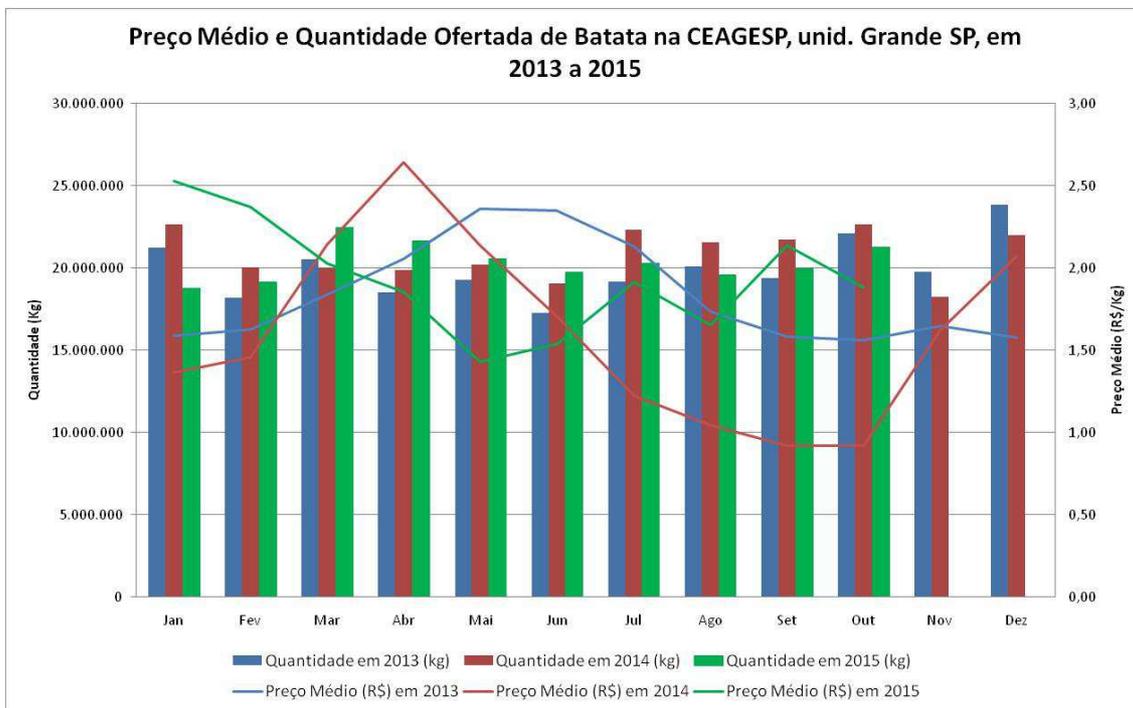
2. BATATA

Gráfico 13: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Principais Entrepósitos.



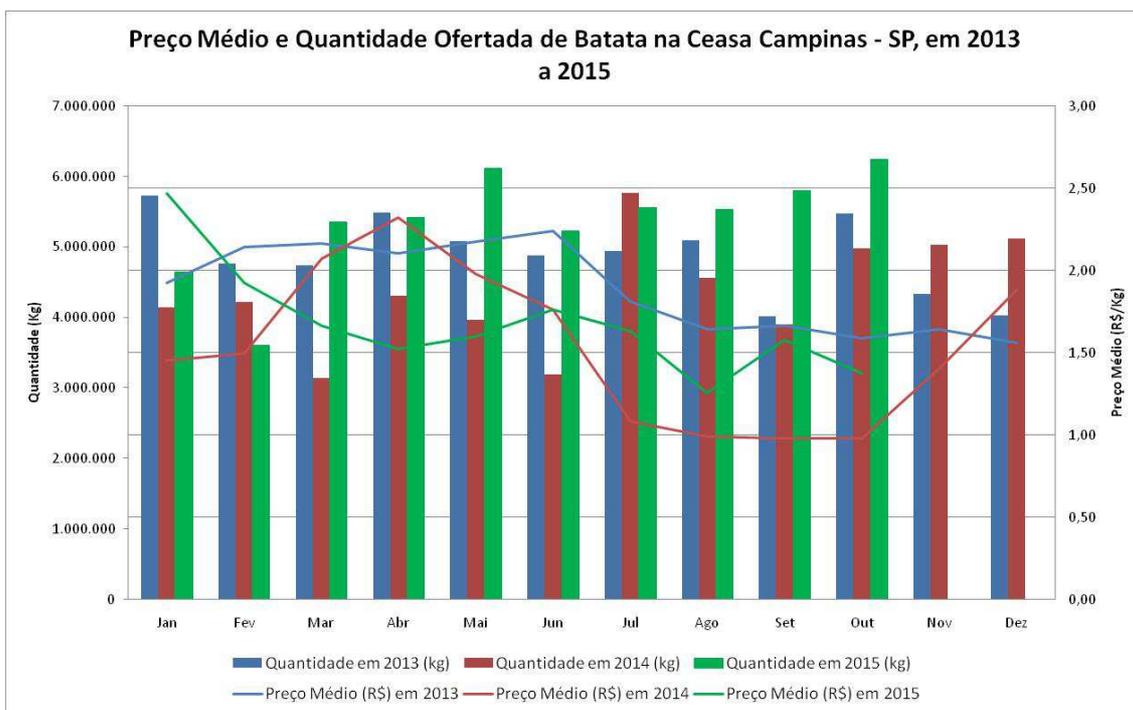
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



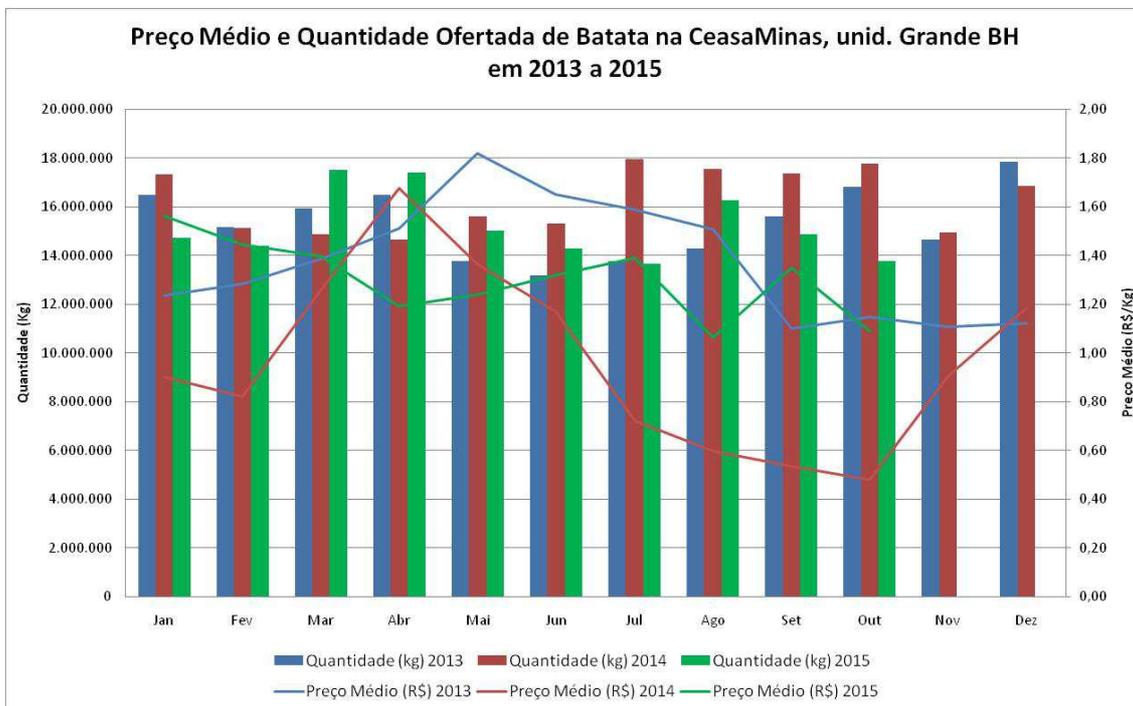
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 15: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



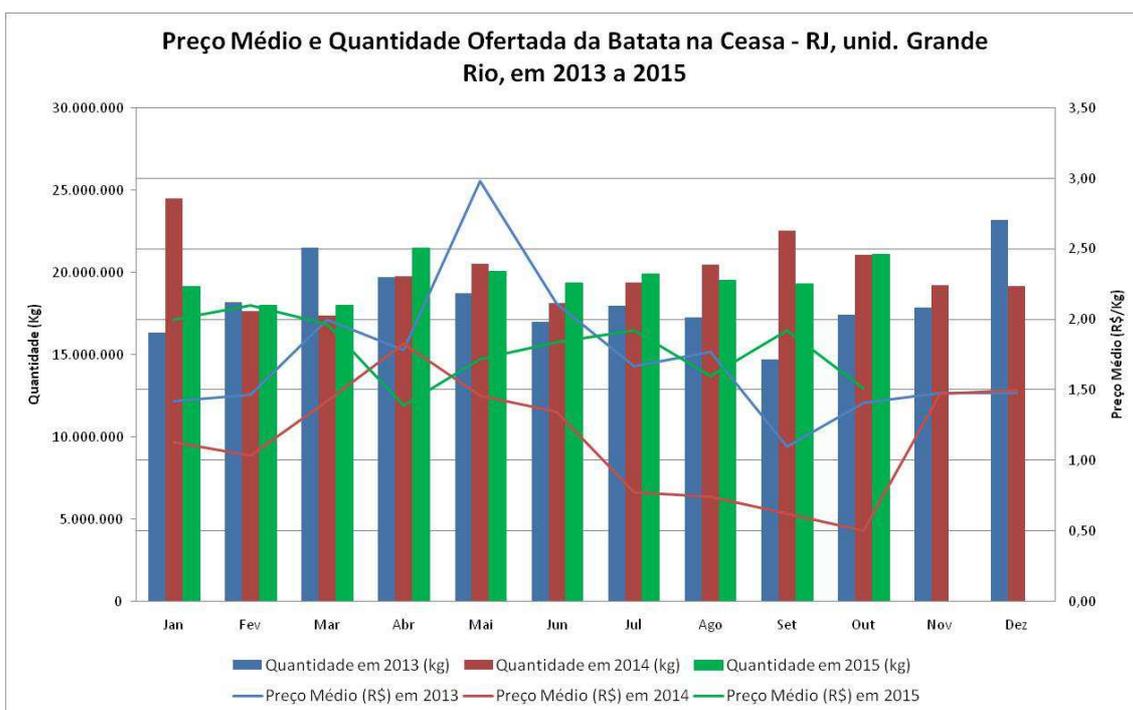
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 16: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



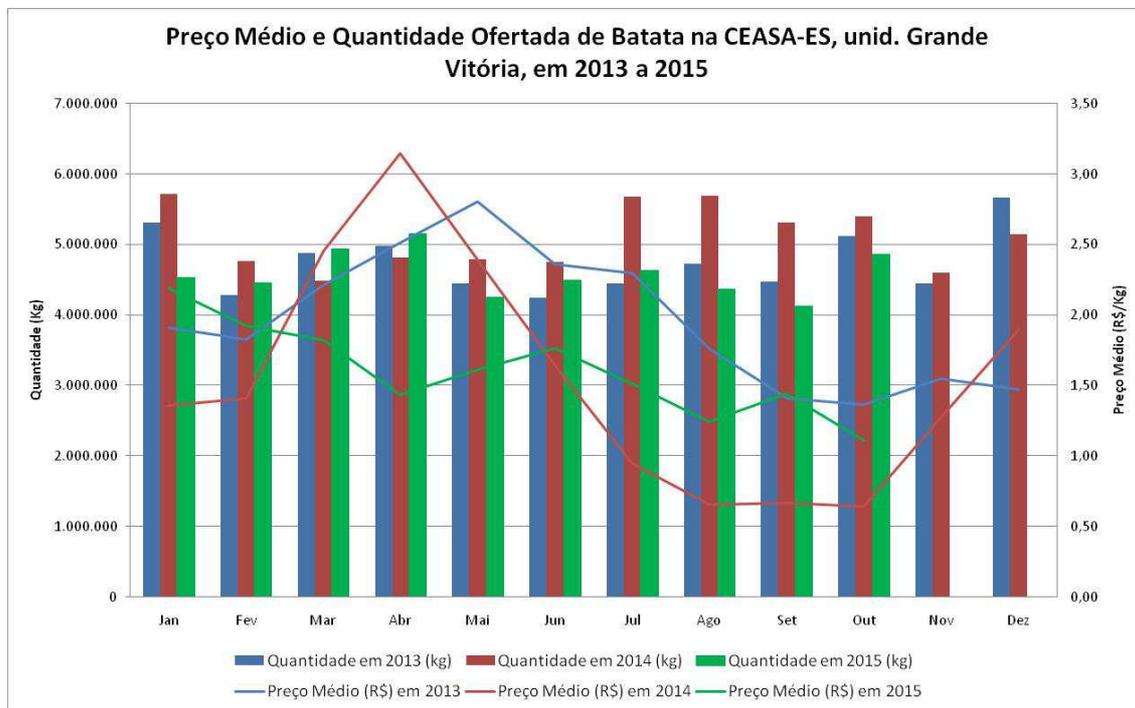
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



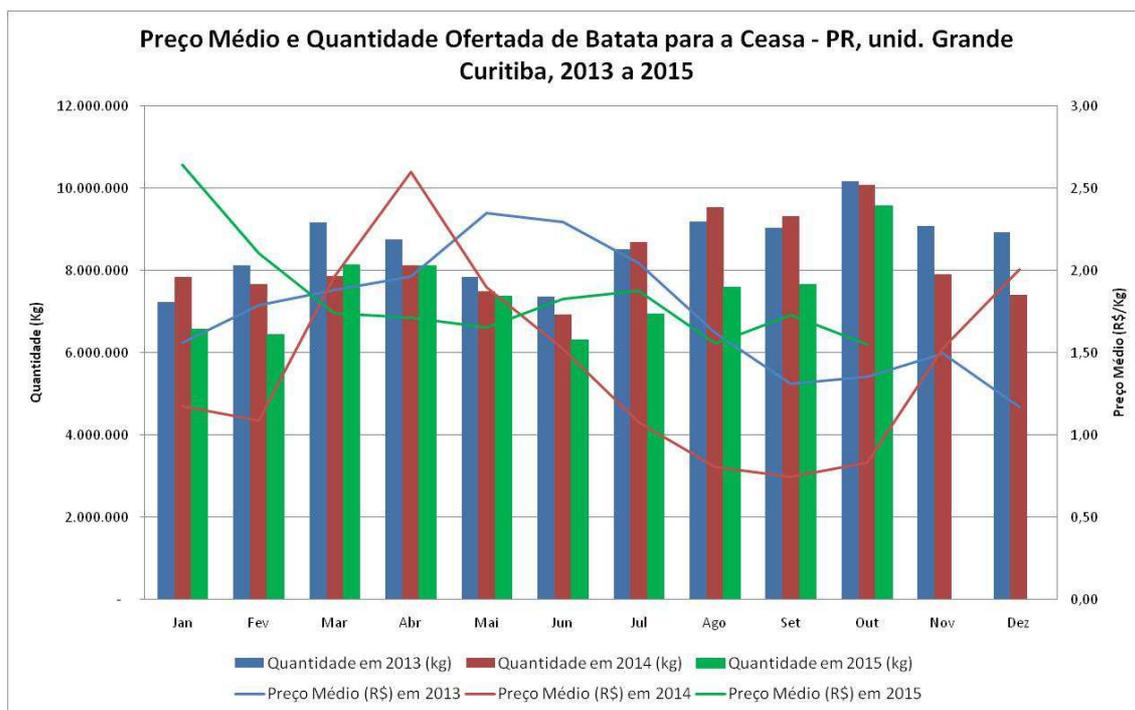
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 18: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



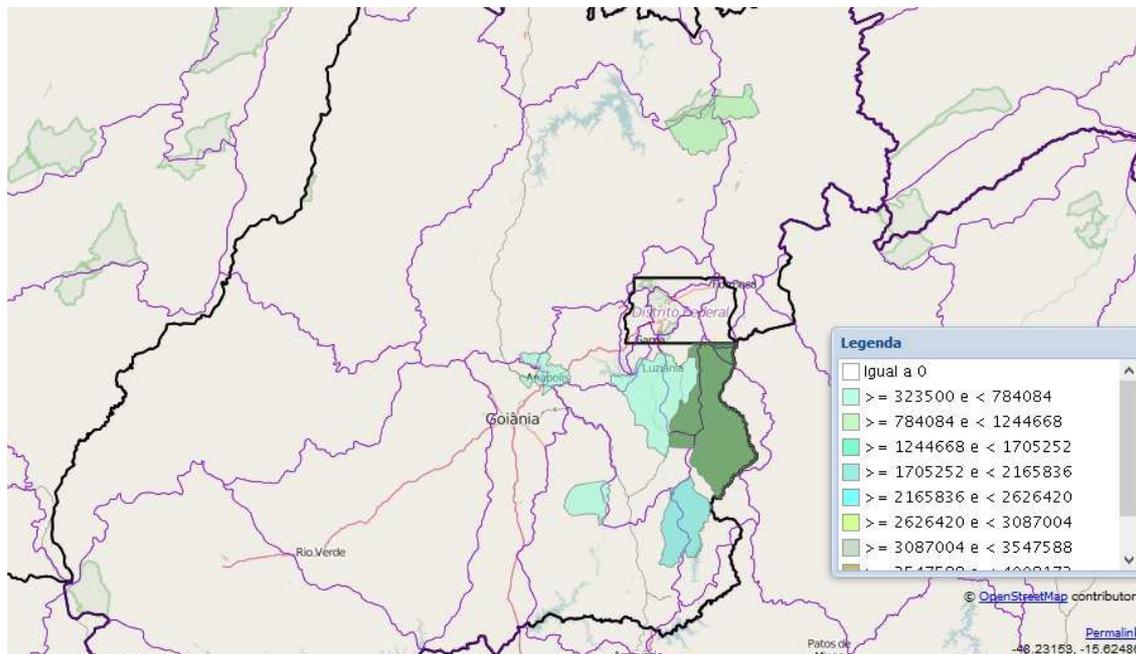
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

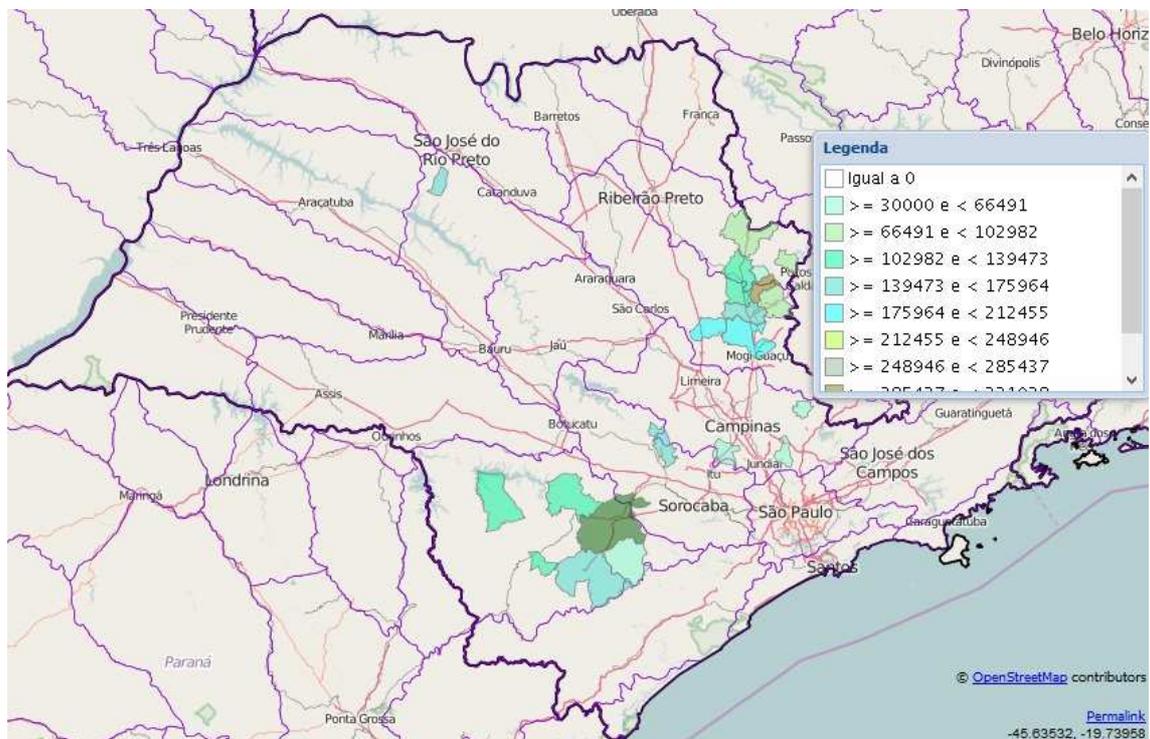
Figura 8: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Batata para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
CRISTALINA-GO	4,468,750
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS-GO	1,760,100
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS-GO	947,500
SANTA CRUZ DE GOIÁS-GO	686,600
ANÁPOLIS-GO	607,500
LUZIÂNIA-GO	323,500

Fonte: Conab/Prohort

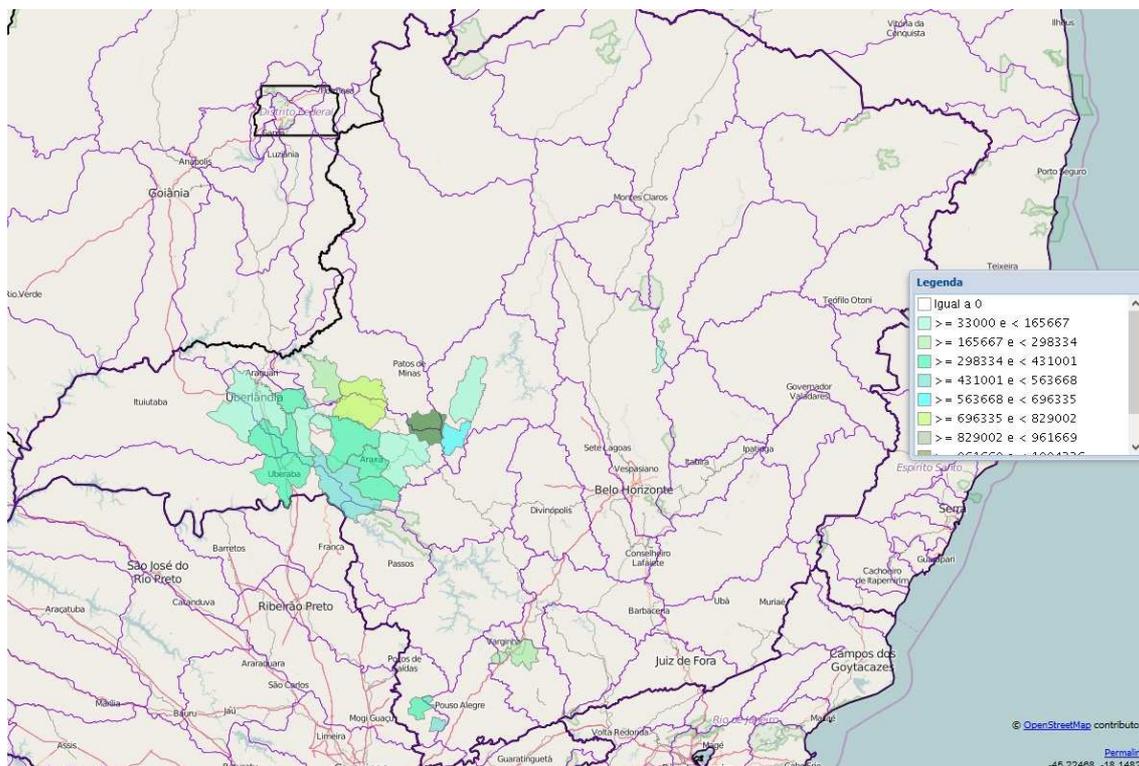
Figura 9: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
ITAPETINGA-SP	358,410
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	308,350
MOGI GUAÇU-SP	193,500
LEME-SP	181,000
CAPÃO BONITO-SP	166,200
TIETÉ-SP	154,000
AGUAÍ-SP	150,000
NOVA ALIANÇA-SP	141,500
TAQUARIVAI-SP	124,750
CASA BRANCA-SP	112,000
ITAÍ-SP	105,000
ANGATUBA-SP	103,400
MOCOCA-SP	100,250
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	99,500
DIVINOLÂNDIA-SP	71,500
ITOBI-SP	58,500
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	45,000
PINHALZINHO-SP	34,500
JARINU-SP	30,950
INDAIATUBA-SP	30,000

Fonte: Conab/Prohort

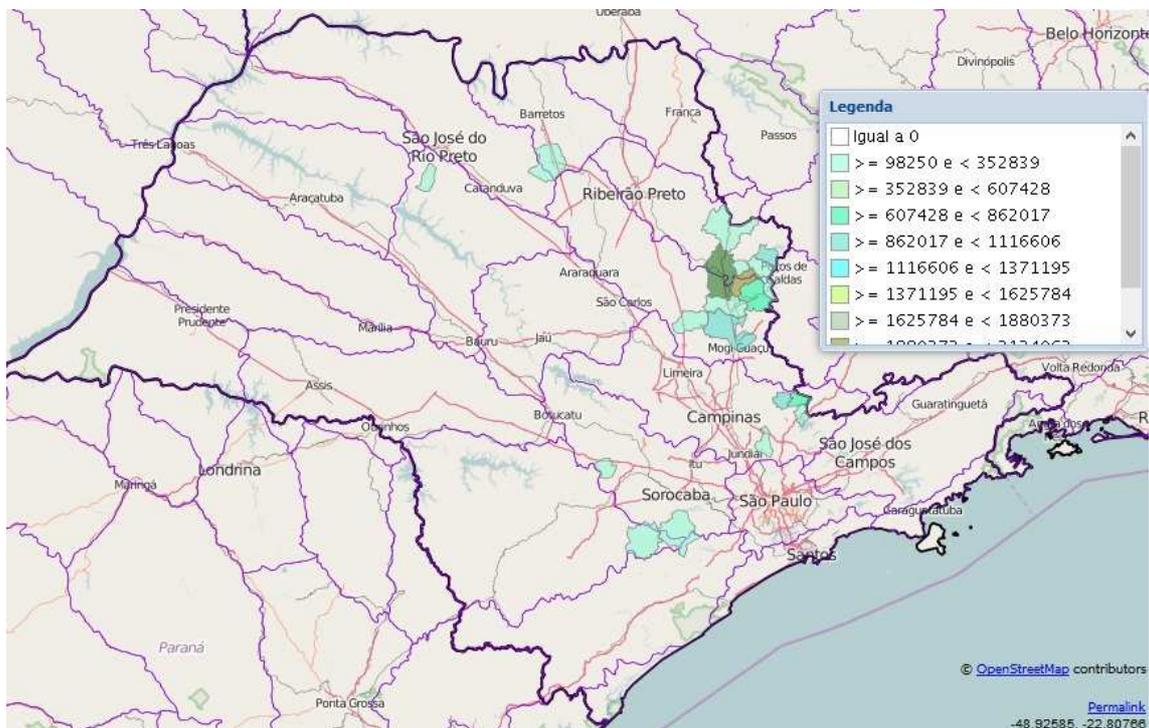
Figura 10: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
RIO PARANAÍBA-MG	1,227,000
PATROCÍNIO-MG	774,430
SÃO GOTARDO-MG	587,850
SACRAMENTO-MG	534,680
BOM REPOUSO-MG	464,000
TAPIRA-MG	416,250
OURO FINO-MG	407,150
UBERABA-MG	396,600
ARAXÁ-MG	393,350
INDIANÓPOLIS-MG	377,650
PERDIZES-MG	354,250
MONTE CARMELO-MG	222,800
TRÊS CORAÇÕES-MG	183,000
MONSENHOR PAULO-MG	171,500
DATAS-MG	135,000
IBIÁ-MG	64,000
NOVA PONTE-MG	63,500
TIROS-MG	51,000
PEDRINÓPOLIS-MG	37,500
UBERLÂNDIA-MG	33,000

Fonte: Conab/Prohort

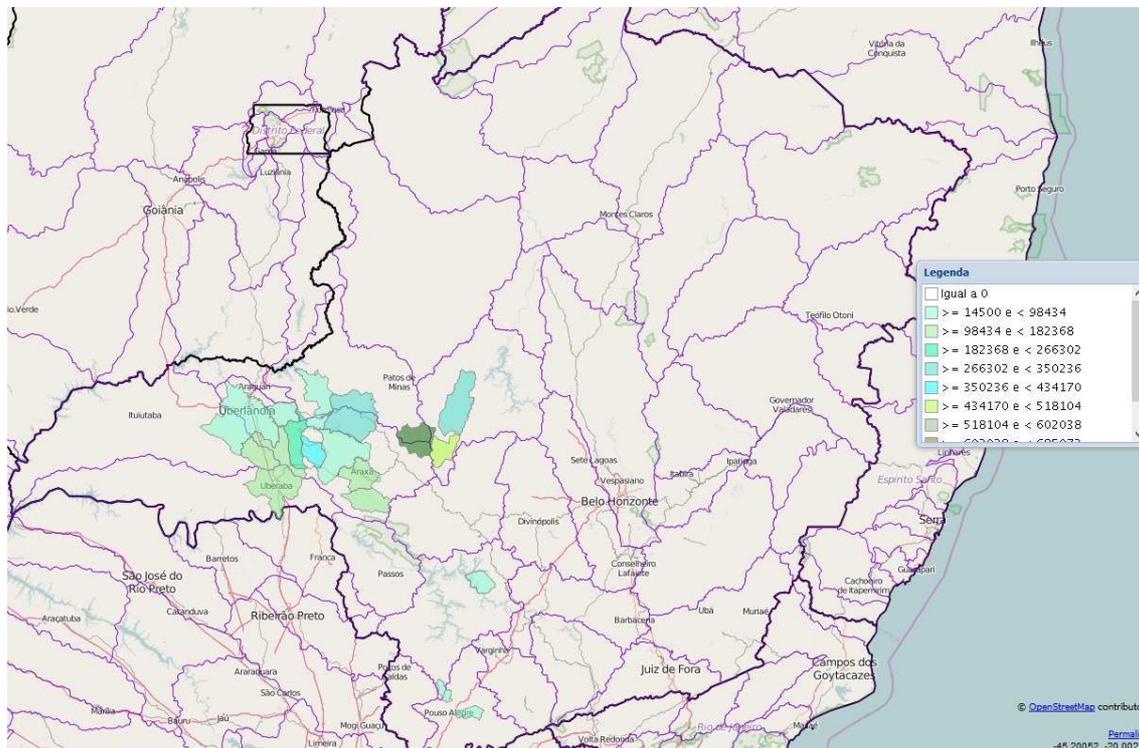
Figura 11: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
CASA BRANCA-SP	2,389,550
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	1,967,750
MOGI GUAÇU-SP	1,057,750
DIVINOLÂNDIA-SP	990,000
PINHALZINHO-SP	917,500
PEDRA BELA-SP	845,950
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	773,500
NOVA ALIANÇA-SP	341,500
LEME-SP	285,500
AGUAÍ-SP	282,500
MOCOCA-SP	224,000
ÁGUAS DA PRATA-SP	169,000
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA-SP	167,000
VARGEM-SP	165,100
QUADRA-SP	147,500
BEBEDOURO-SP	128,000
PIEDADE-SP	115,350
PILAR DO SUL-SP	110,000
JARINU-SP	104,500
ITOBI-SP	98,250

Fonte: Conab/Prohort

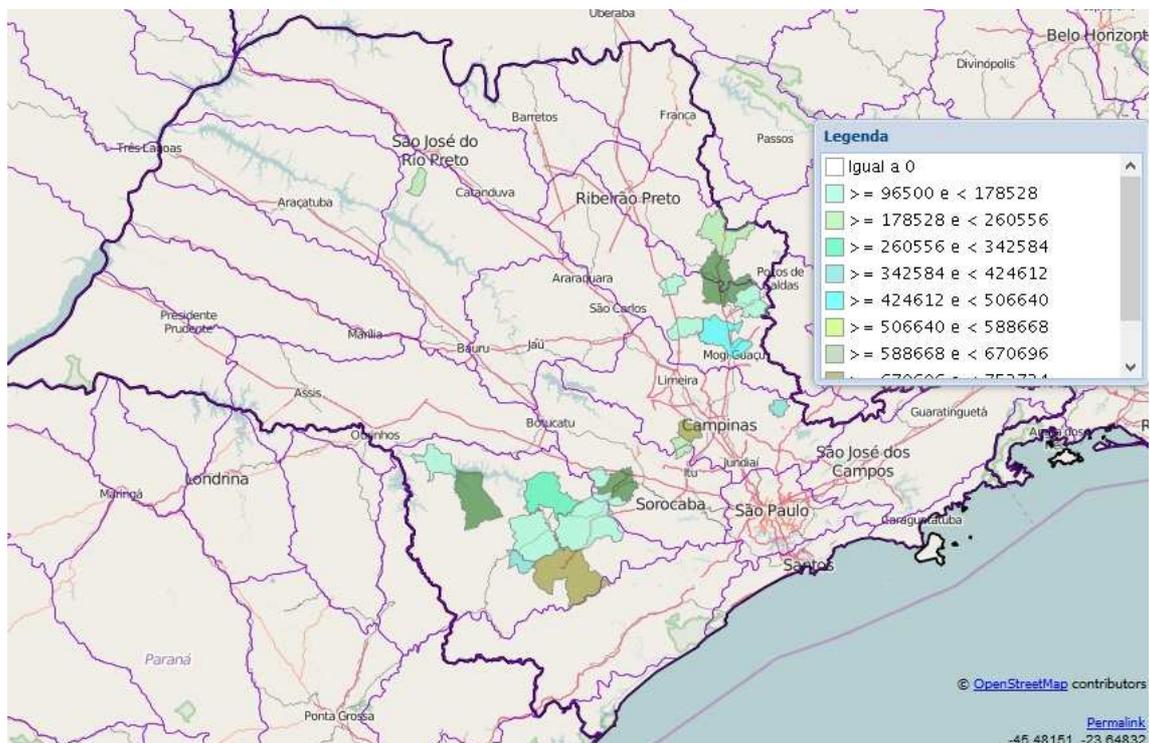
Figura 12: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
RIO PARANAÍBA-MG	789,900
SÃO GOTARDO-MG	508,300
SANTA JULIANA-MG	361,198
PATROCÍNIO-MG	314,000
TIROS-MG	310,550
NOVA PONTE-MG	228,500
ARAXÁ-MG	167,100
TAPIRA-MG	125,500
UBERABA-MG	115,000
INDIANÓPOLIS-MG	81,750
MONTE CARMELO-MG	72,500
IRAÍ DE MINAS-MG	50,000
CRISTAIS-MG	15,000
ESPIRITO SANTO DO DOURADO-MG	15,000
SANTA RITA DO SAPUCAÍ-MG	15,000
UBERLÂNDIA-MG	15,000
PERDIZES-MG	14,500

Fonte: Conab/Prohort

Figura 13: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

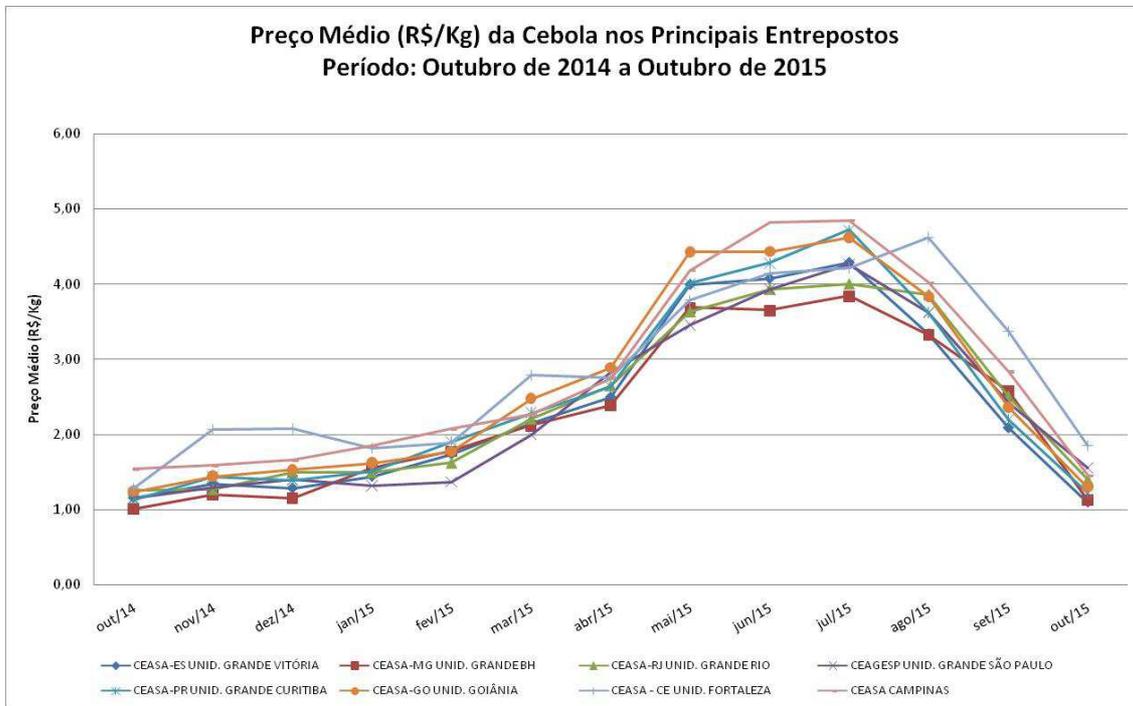


Município	Quantidade (Kg)
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	834,750
TATUÍ-SP	774,400
CASA BRANCA-SP	771,800
ITAÍ-SP	758,700
CAPÃO BONITO-SP	736,000
MONTE MOR-SP	721,900
MOGI GUAÇU-SP	495,750
TAQUARIVAÍ-SP	421,900
PINHALZINHO-SP	417,250
ANGATUBA-SP	274,500
MOCOCA-SP	211,500
ELIAS FAUSTO-SP	208,100
NOVA ALIANÇA-SP	185,950
ITAPETINGA-SP	173,900
PIRAJU-SP	164,250
QUADRA-SP	153,850
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	131,750
PORTO FERREIRA-SP	102,500
LEME-SP	97,600
BURI-SP	96,500

Fonte: Conab/Prohort

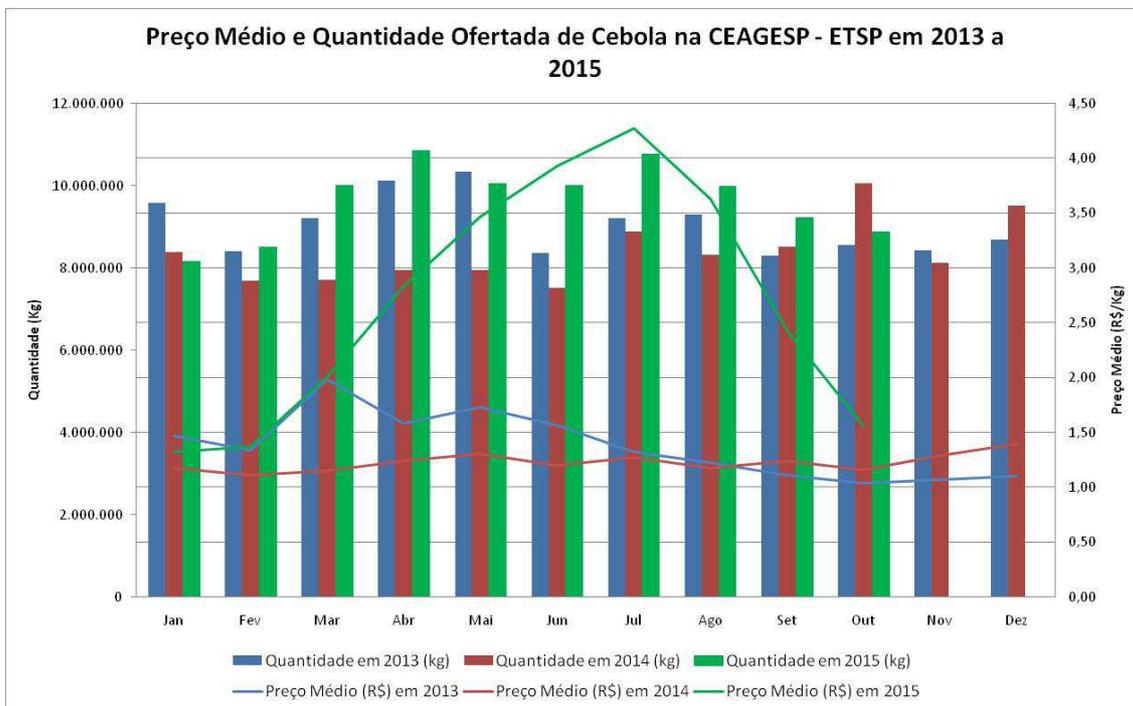
3. CEBOLA

Gráfico 20: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Principais Entrepósitos.



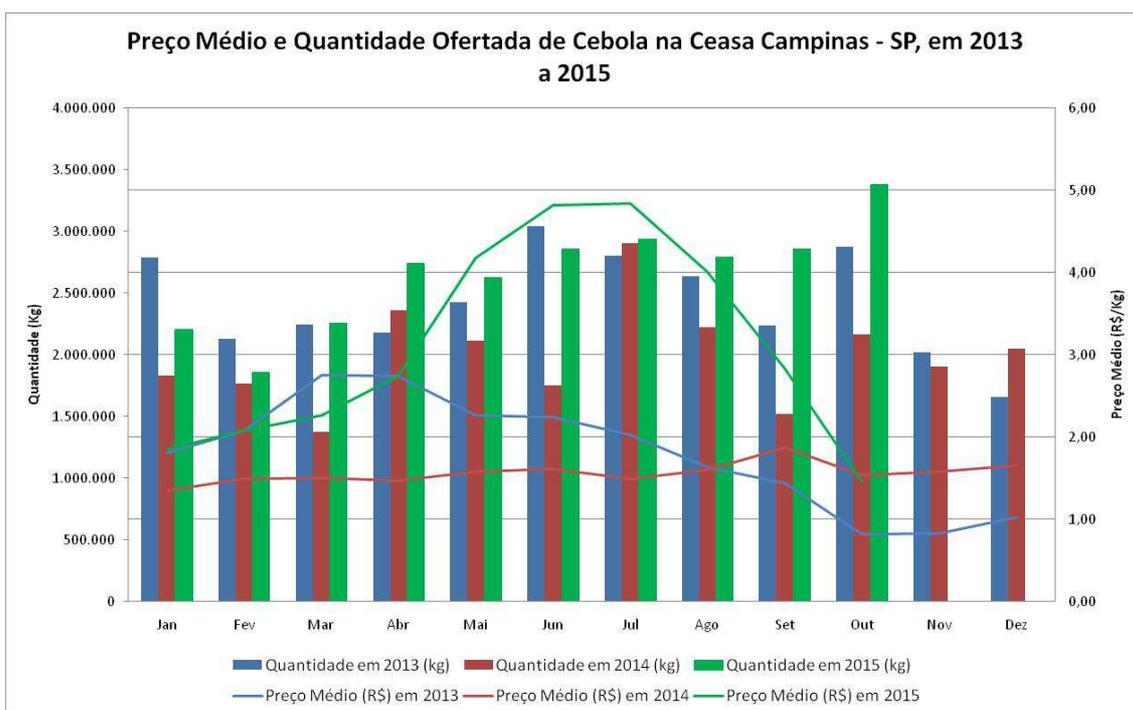
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 21: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



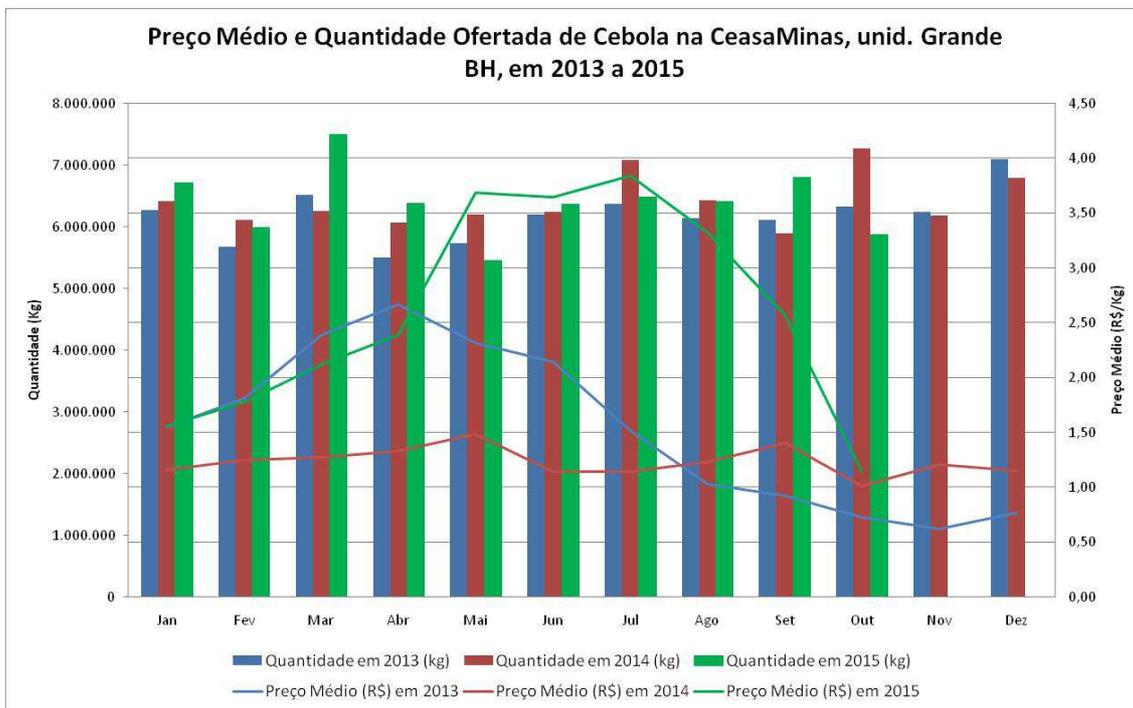
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 22: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



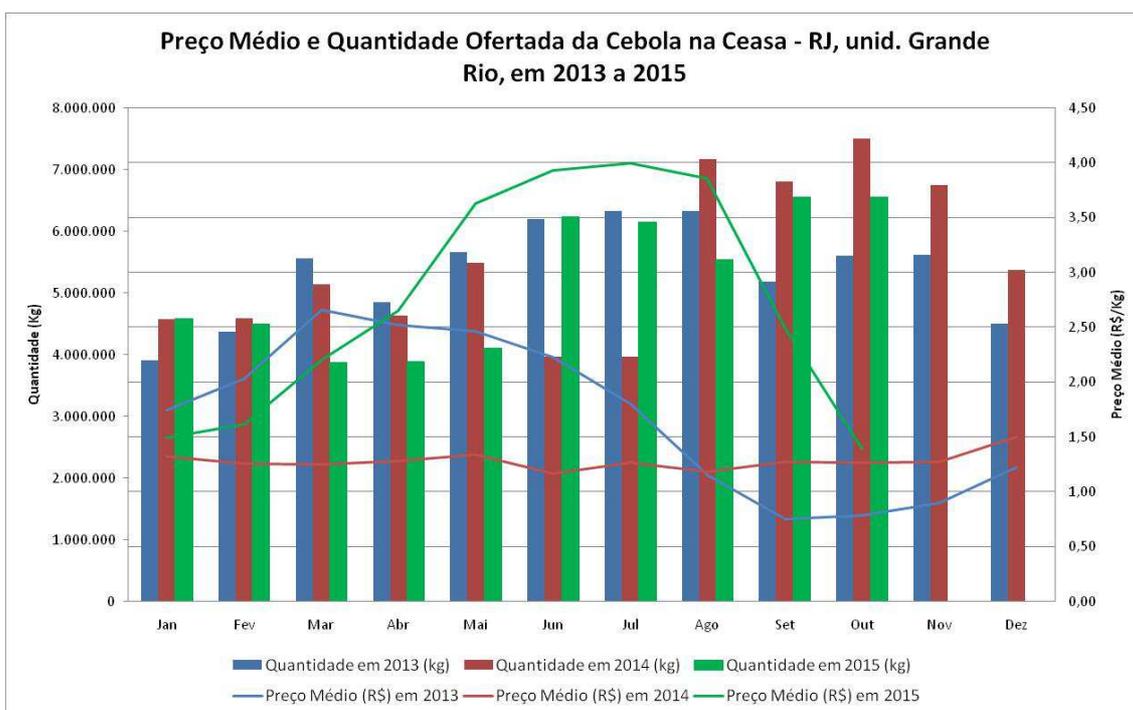
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



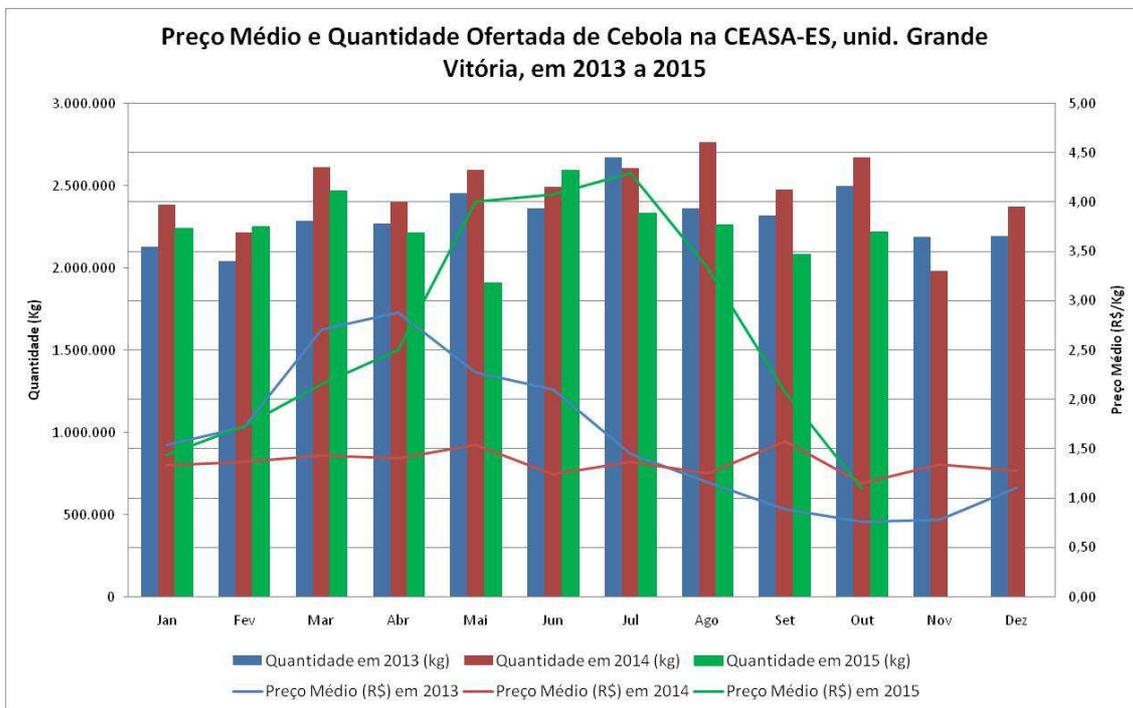
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 24: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



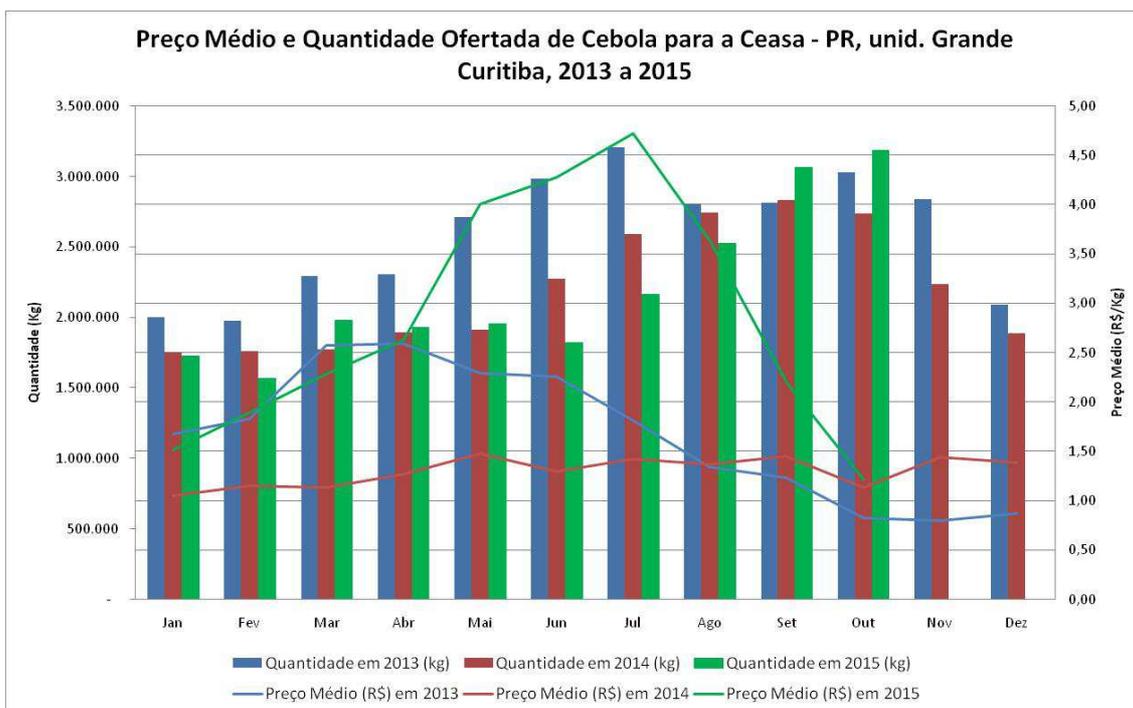
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



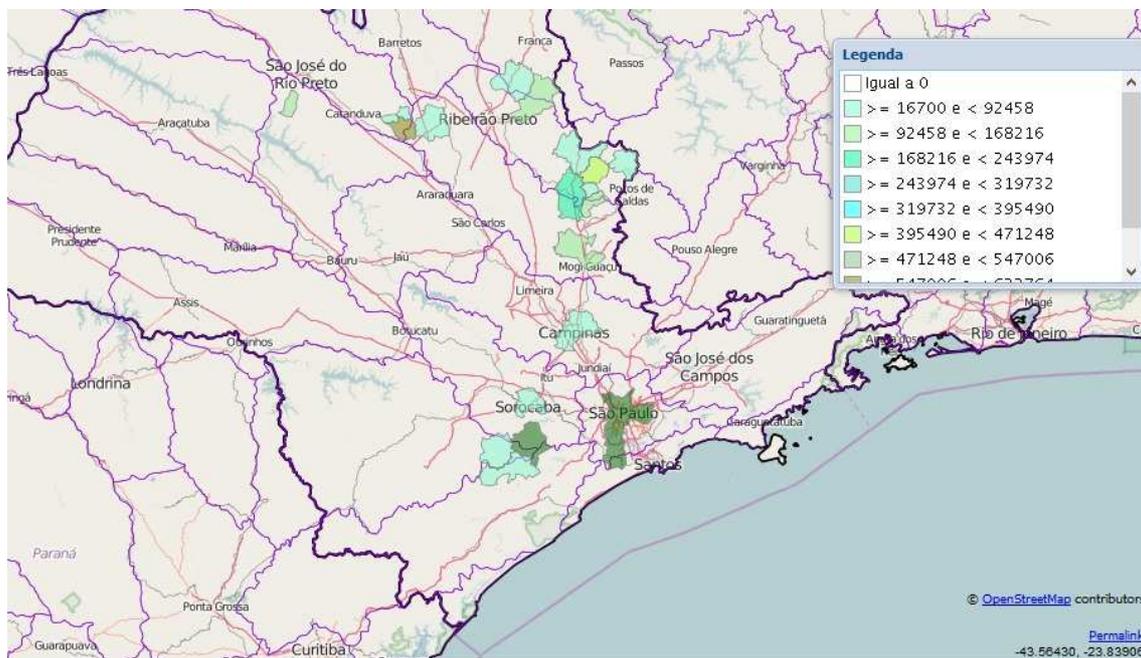
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

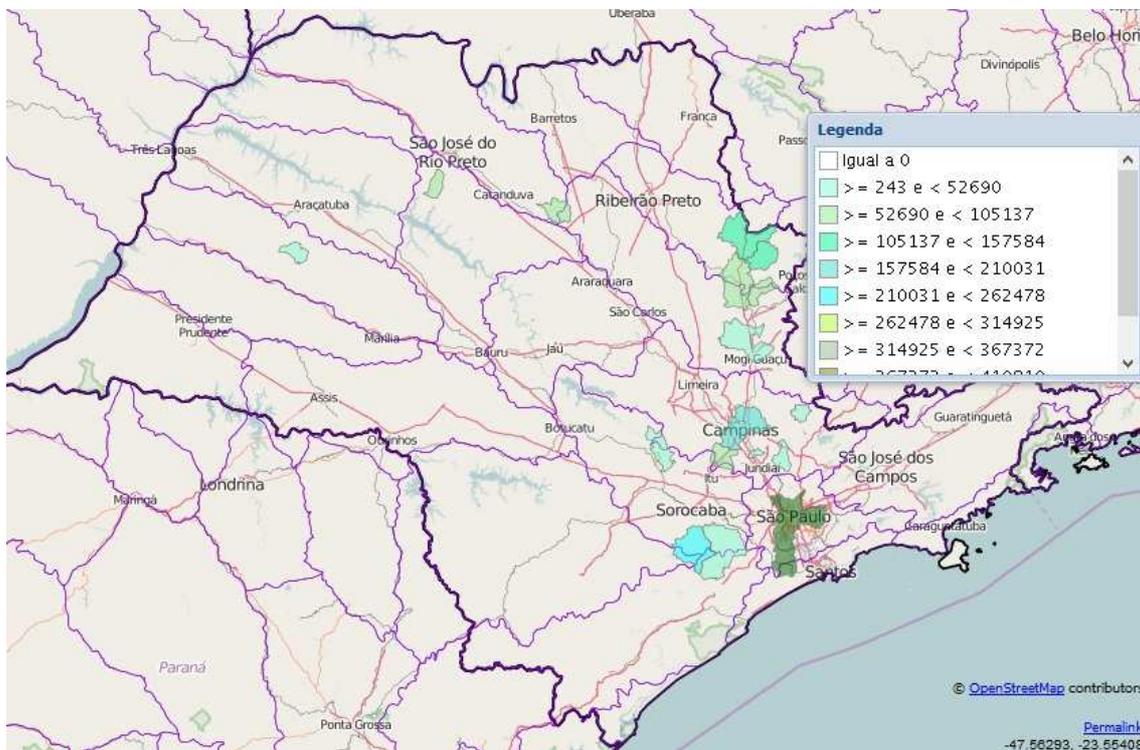
Figura 14: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	698,520
SÃO PAULO-SP	696,020
MONTE ALTO-SP	593,460
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	418,160
CASA BRANCA-SP	195,000
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	127,000
MOGI GUAÇU-SP	126,000
NOVA ALIANÇA-SP	100,000
ALTINÓPOLIS-SP	98,000
CAMPINAS-SP	78,420
JABOTICABAL-SP	66,000
ITOBI-SP	62,000
BATATAIS-SP	56,000
VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	46,000
TAPIRÁ-SP	42,580
MOCOCA-SP	34,000
SOROCABA-SP	26,900
CACONDE-SP	19,000
PILAR DO SUL-SP	18,000
TAIAÇU-SP	16,700

Fonte: Conab/Prohort

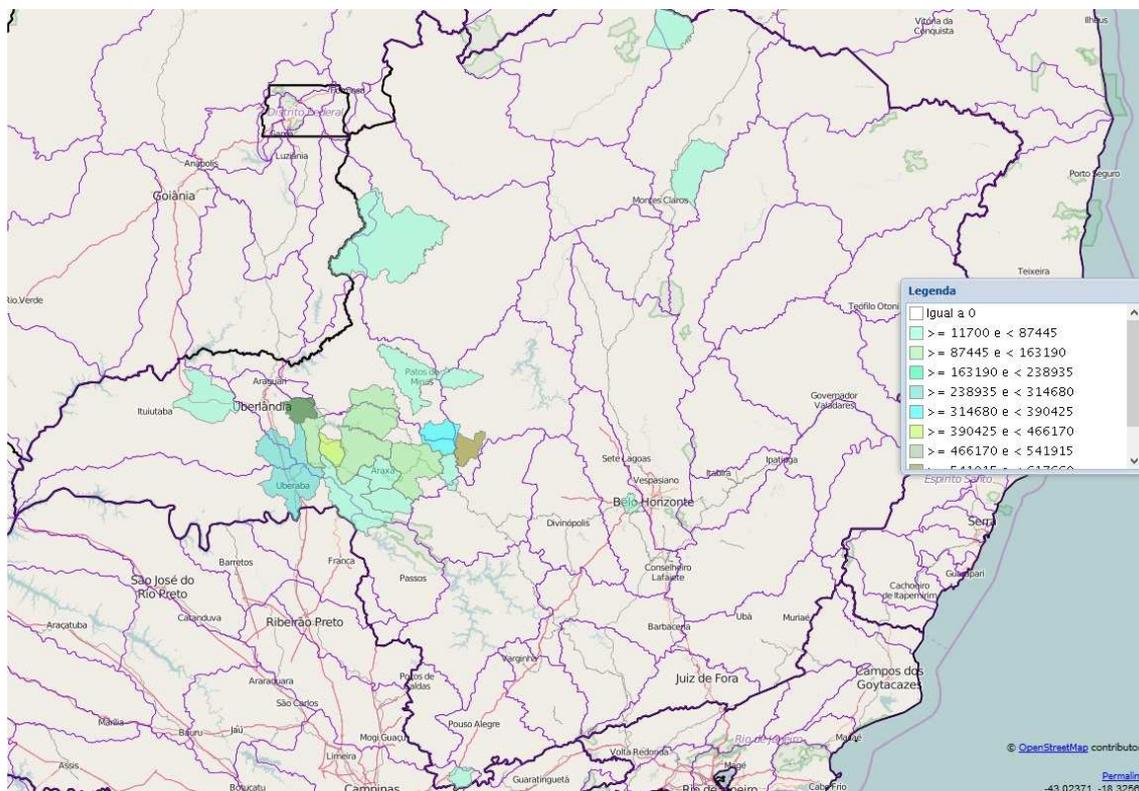
Figura 15: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO PAULO-SP	472,280
PIEIDADE-SP	211,100
CAMPINAS-SP	194,480
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	145,320
MOCOCA-SP	136,000
NOVA ALIANÇA-SP	100,000
MONTE ALTO-SP	85,200
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	74,000
INDAIATUBA-SP	67,000
CASA BRANCA-SP	66,640
TIETÊ-SP	34,000
PIACATU-SP	13,000
MOGI GUAÇU-SP	8,000
IBIÚNA-SP	7,400
PINHALZINHO-SP	5,000
JARINU-SP	1,383
LOUVEIRA-SP	243

Fonte: Conab/Prohort

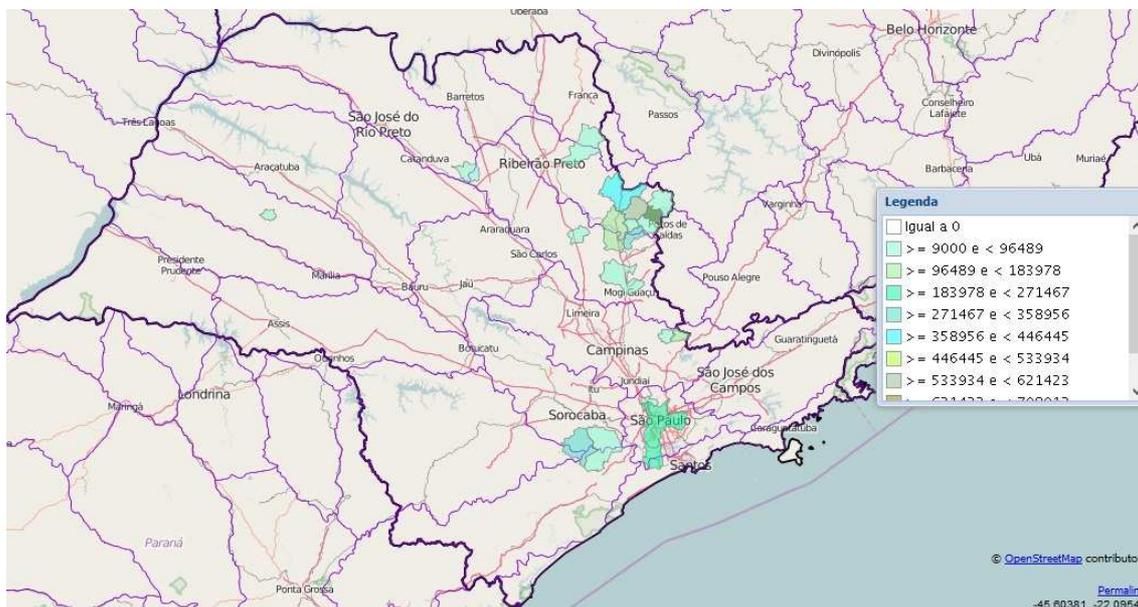
Figura 16: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
INDIANÓPOLIS-MG	693,400
SÃO GOTARDO-MG	562,640
SANTA JULIANA-MG	438,000
RIO PARANAÍBA-MG	350,400
UBERABA-MG	267,000
NOVA PONTE-MG	158,000
PERDIZES-MG	146,000
IBIÁ-MG	128,020
PATROCÍNIO-MG	108,200
TAPIRA-MG	88,000
ARAXÁ-MG	78,000
SACRAMENTO-MG	73,000
PATOS DE MINAS-MG	68,200
BETIM-MG	67,000
MATIAS CARDOSO-MG	38,000
CAMPOS ALTOS-MG	38,000
PARACATU-MG	30,000
CAMANDUCAIA-MG	12,000
MONTE ALEGRE DE MINAS-MG	12,000
FRANCISCO SÁ-MG	11,700

Fonte: Conab/Prohort

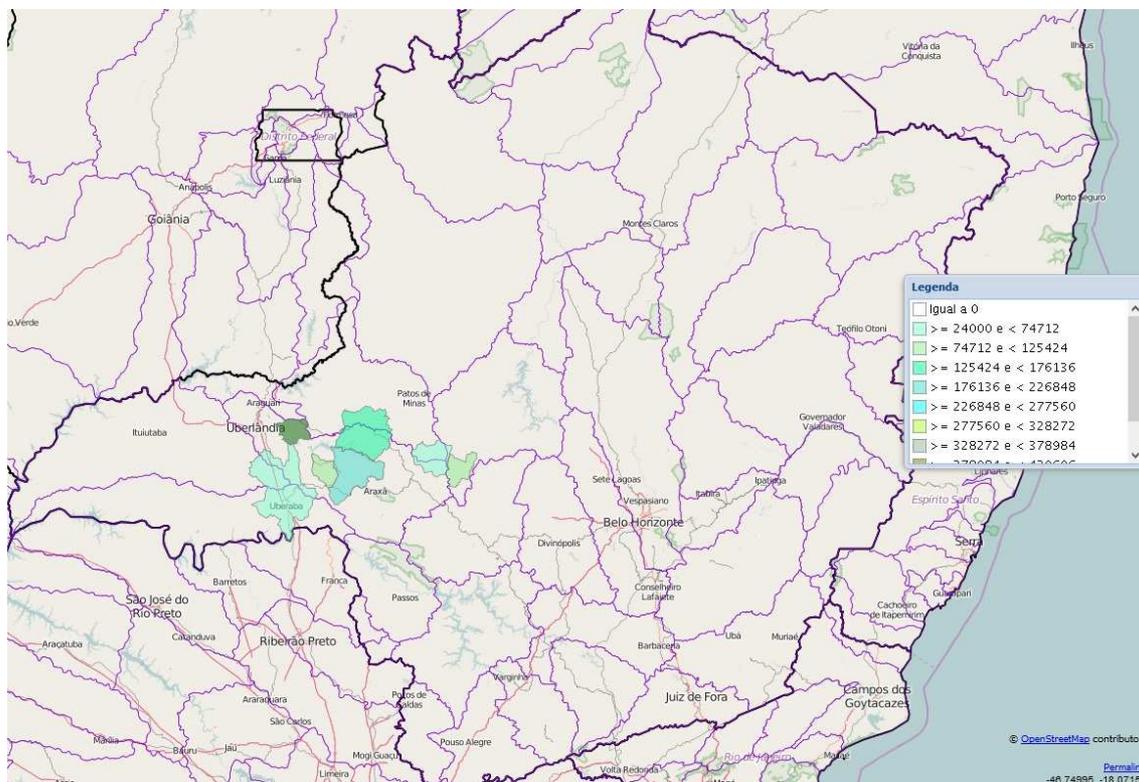
Figura 17: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
DIVINOLÂNDIA-SP	796,400
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	581,200
MOCOCA-SP	390,400
PIEDADE-SP	348,720
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	279,000
SÃO PAULO-SP	242,920
CASA BRANCA-SP	110,000
PEDRA BELA-SP	101,000
ITOBI-SP	92,400
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA-SP	48,000
IBIÚNA-SP	44,520
PINHALZINHO-SP	30,000
ALTINÓPOLIS-SP	20,000
CACONDE-SP	19,000
PORTO FERREIRA-SP	16,000
MOGI GUAÇU-SP	15,000
MONTE ALTO-SP	14,000
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ-SP	14,000
CAIEIRAS-SP	9,000

Fonte: Conab/Prohort

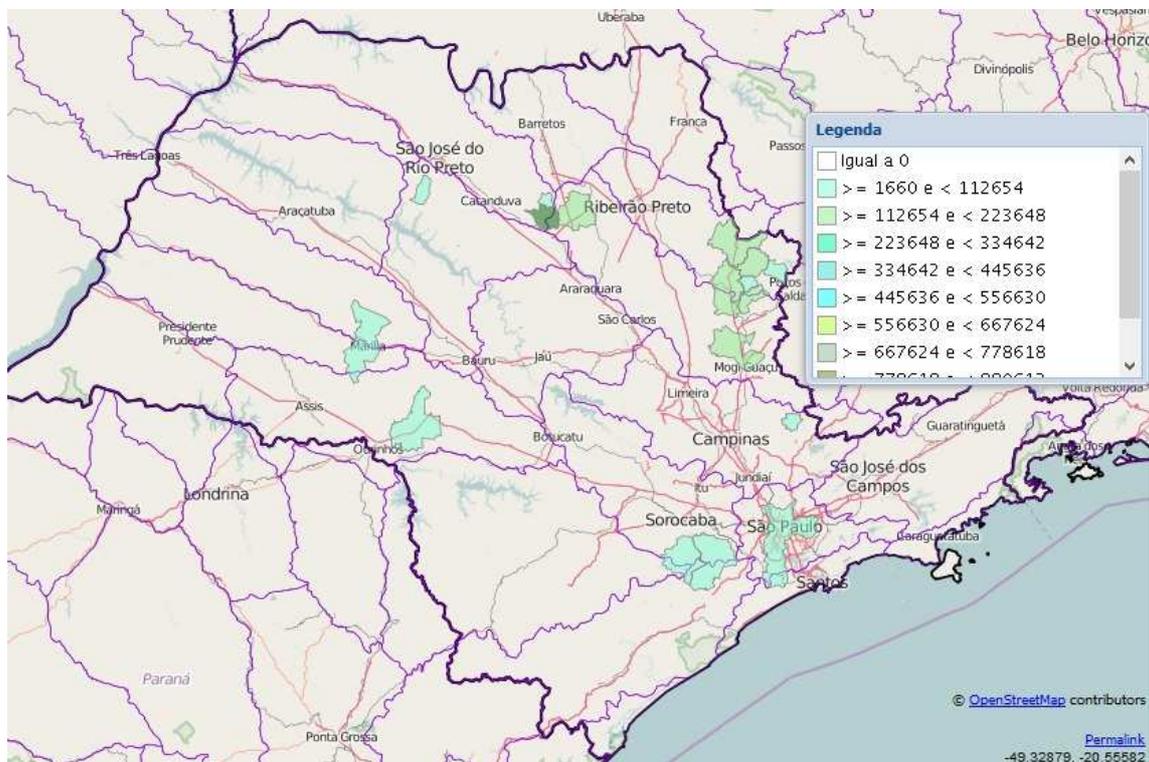
Figura 18: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
INDIANÓPOLIS-MG	480,400
PERDIZES-MG	221,000
PATROCÍNIO-MG	161,000
SÃO GOTARDO-MG	90,000
SANTA JULIANA-MG	76,400
RIO PARANAÍBA-MG	32,000
UBERABA-MG	24,000

Fonte: Conab/Prohort

Figura 19: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

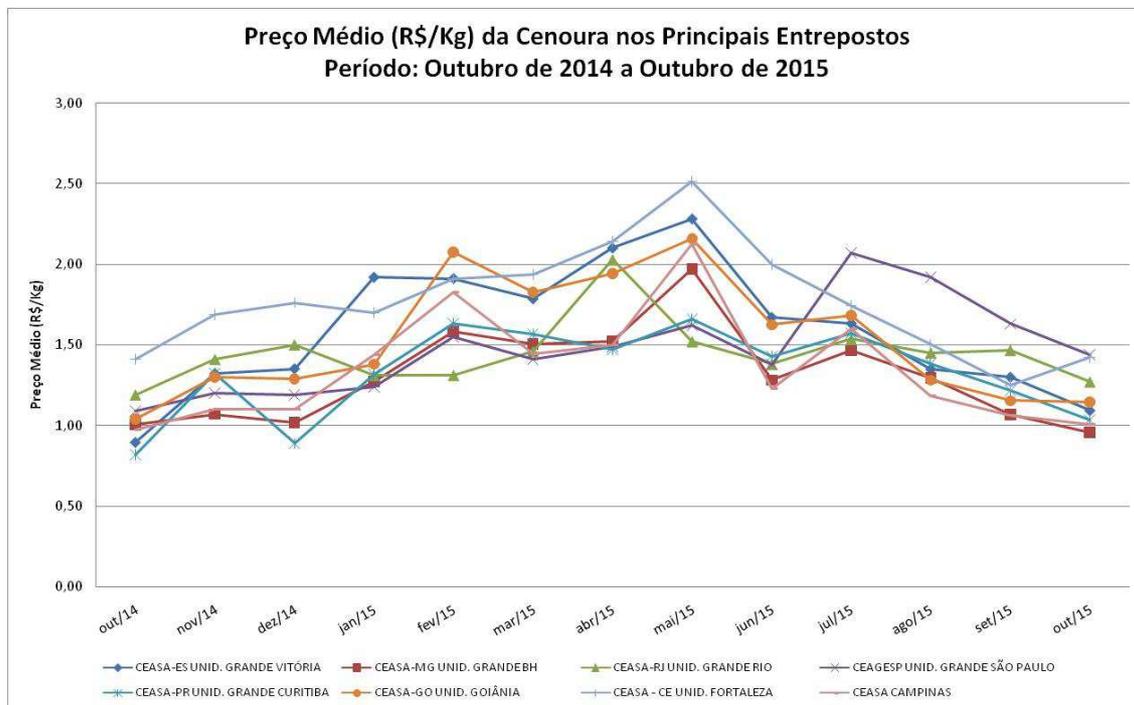


Município	Quantidade (Kg)
MONTE ALTO-SP	1,000,800
CASA BRANCA-SP	216,300
MOCOCA-SP	206,000
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	174,340
MOGI GUAÇU-SP	134,800
JABOTICABAL-SP	126,000
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	124,000
TAIAÇU-SP	88,400
PINHALZINHO-SP	80,600
PIEDADE-SP	53,900
ITOBI-SP	32,000
IBIÚNA-SP	29,600
DIVINOLÂNDIA-SP	24,000
MARÍLIA-SP	16,000
NOVA ALIANÇA-SP	15,000
SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	7,000
SÃO PAULO-SP	1,660

Fonte: Conab/Prohort

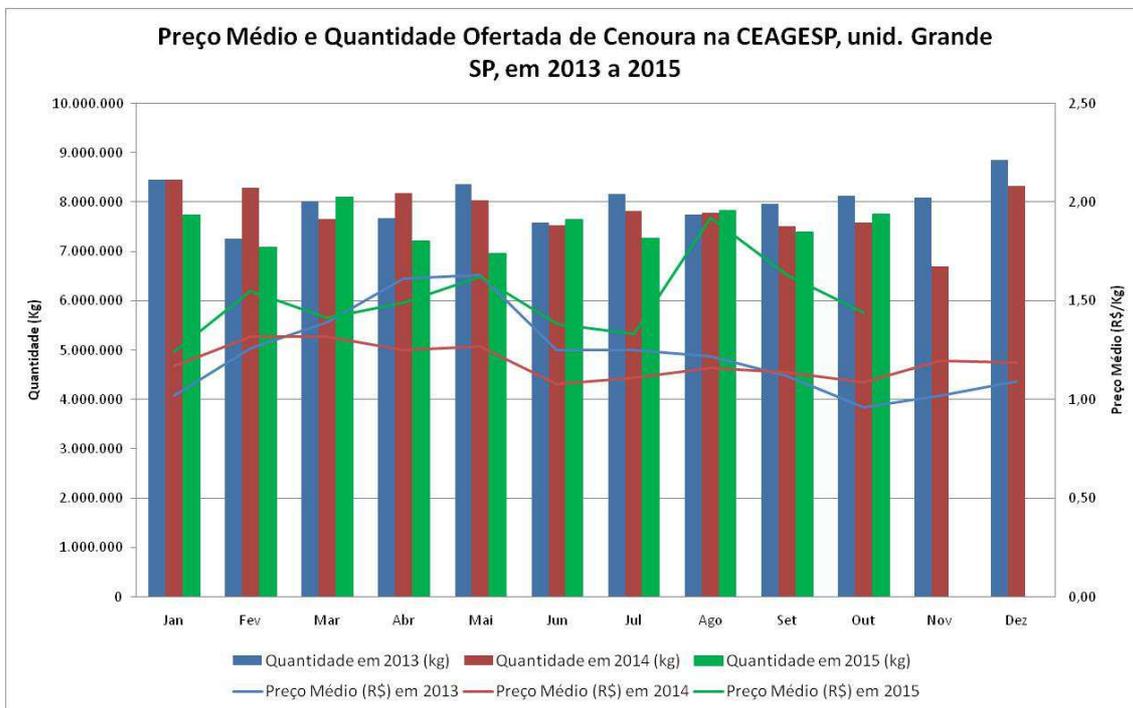
4. CENOURA

Gráfico 27: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Principais Entrepósitos.



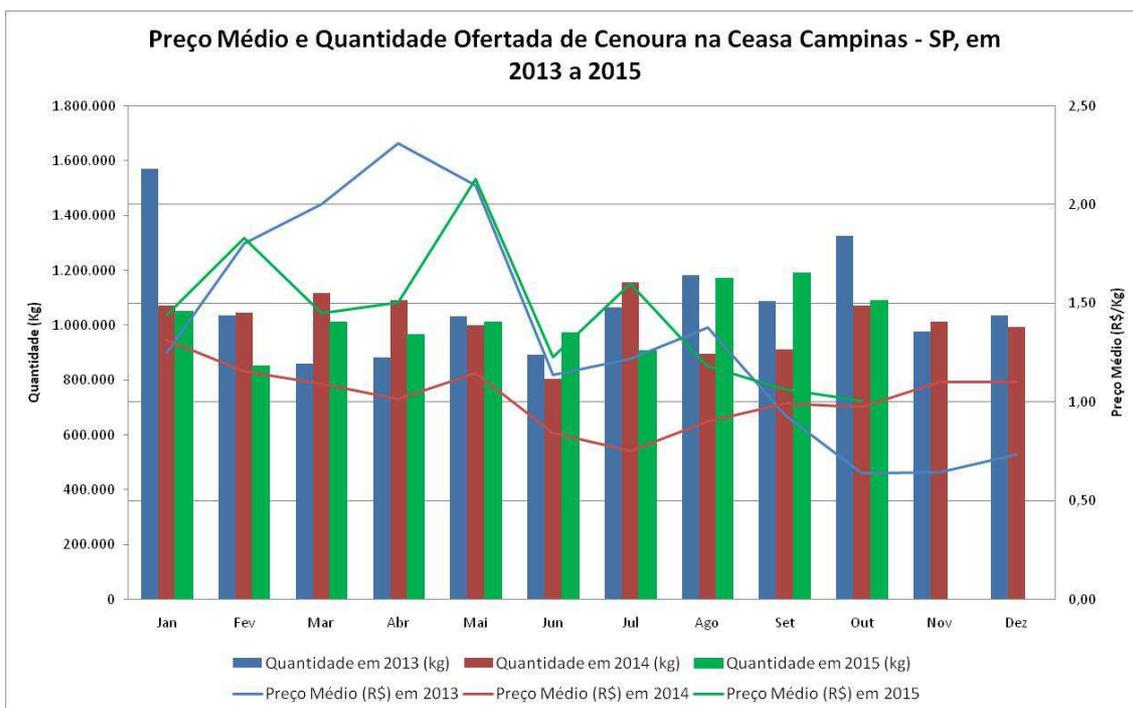
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 28: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



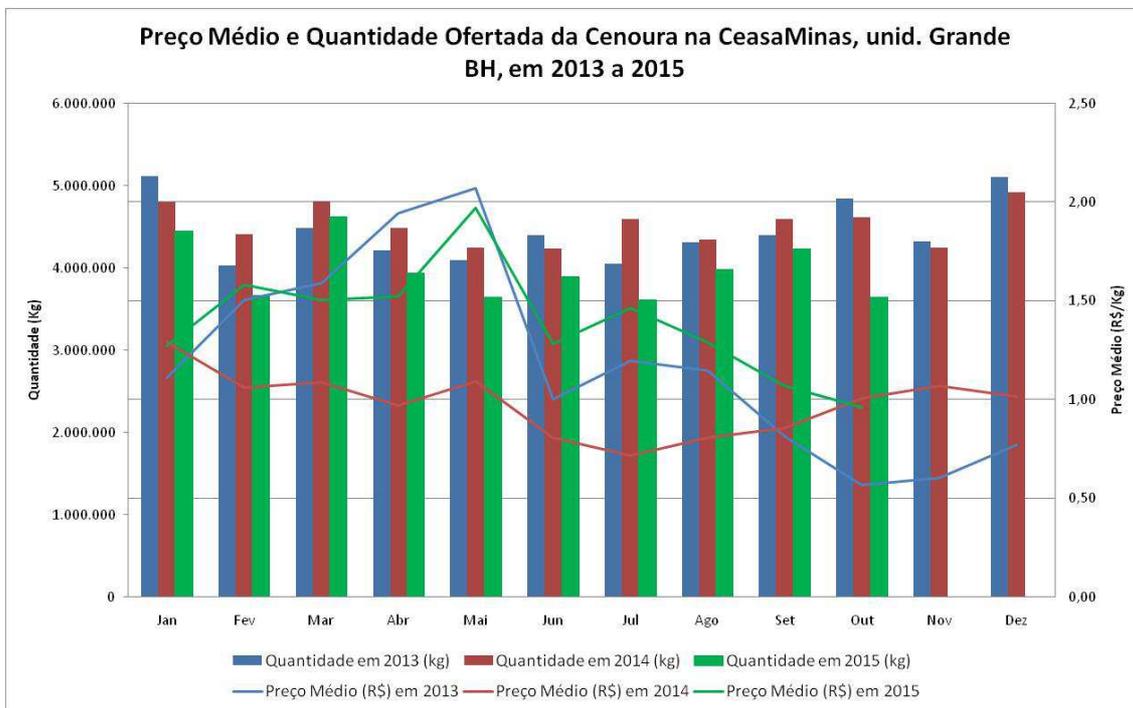
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



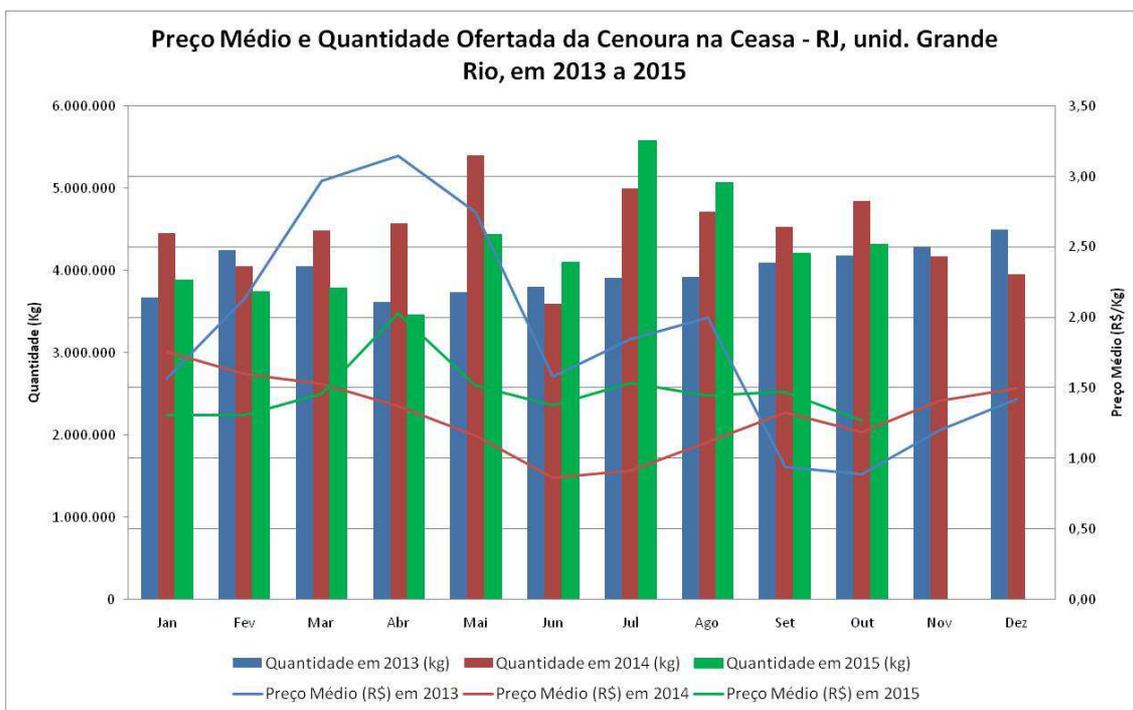
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 30: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



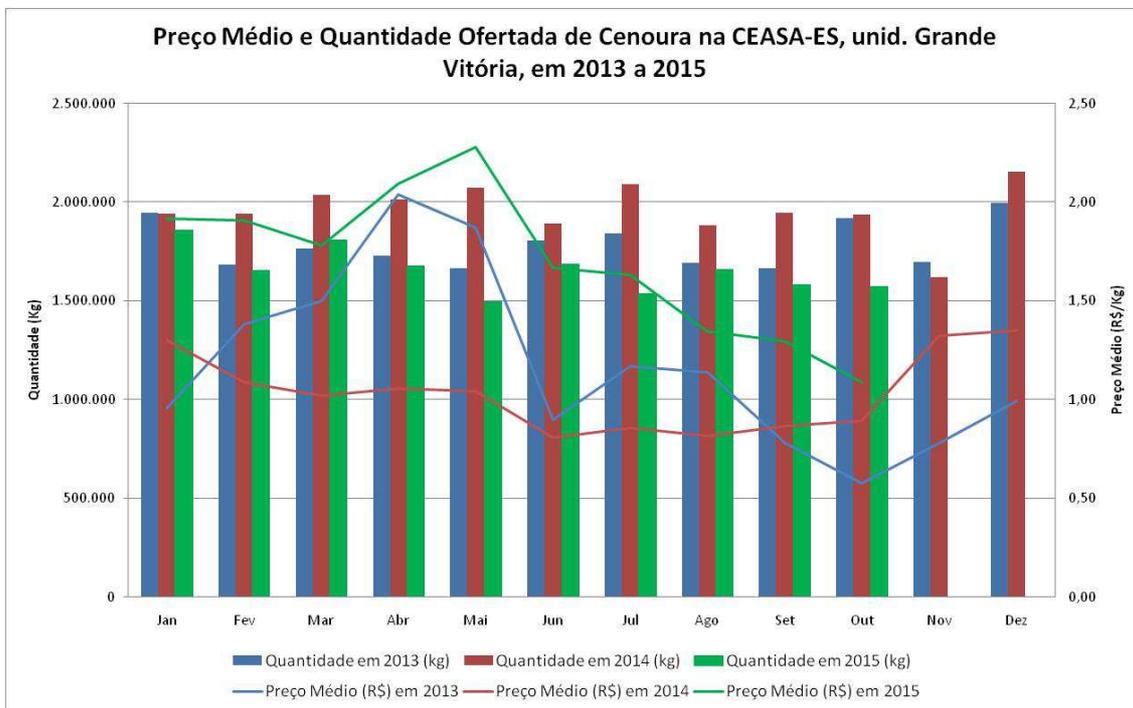
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



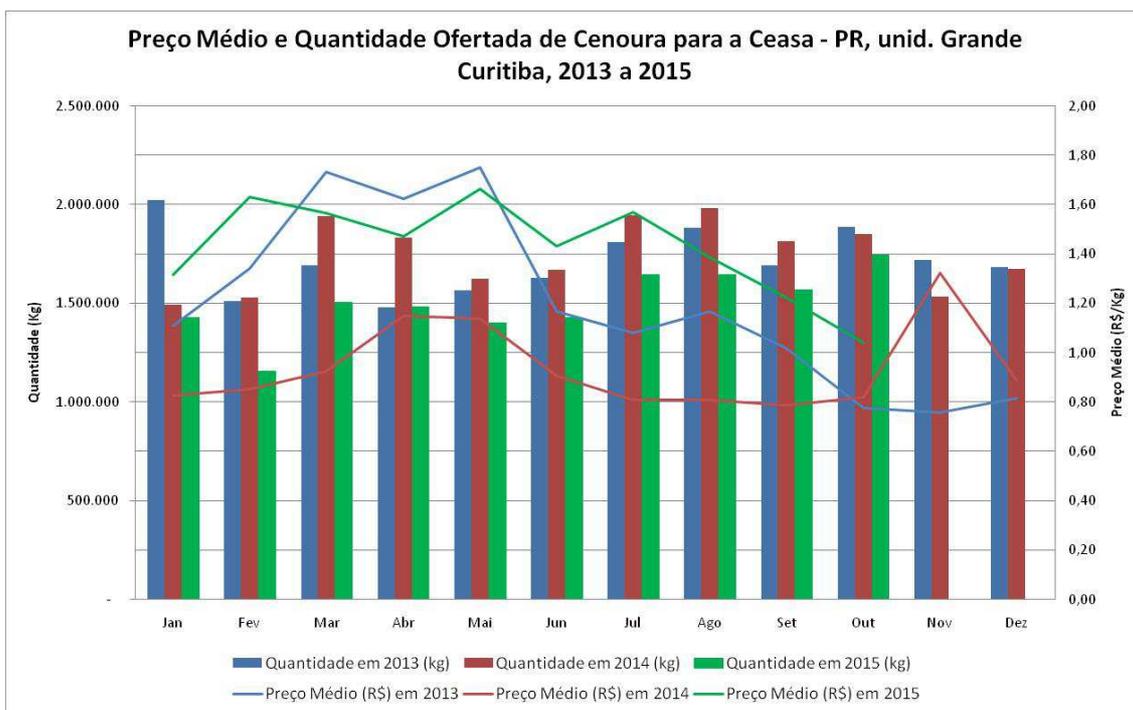
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



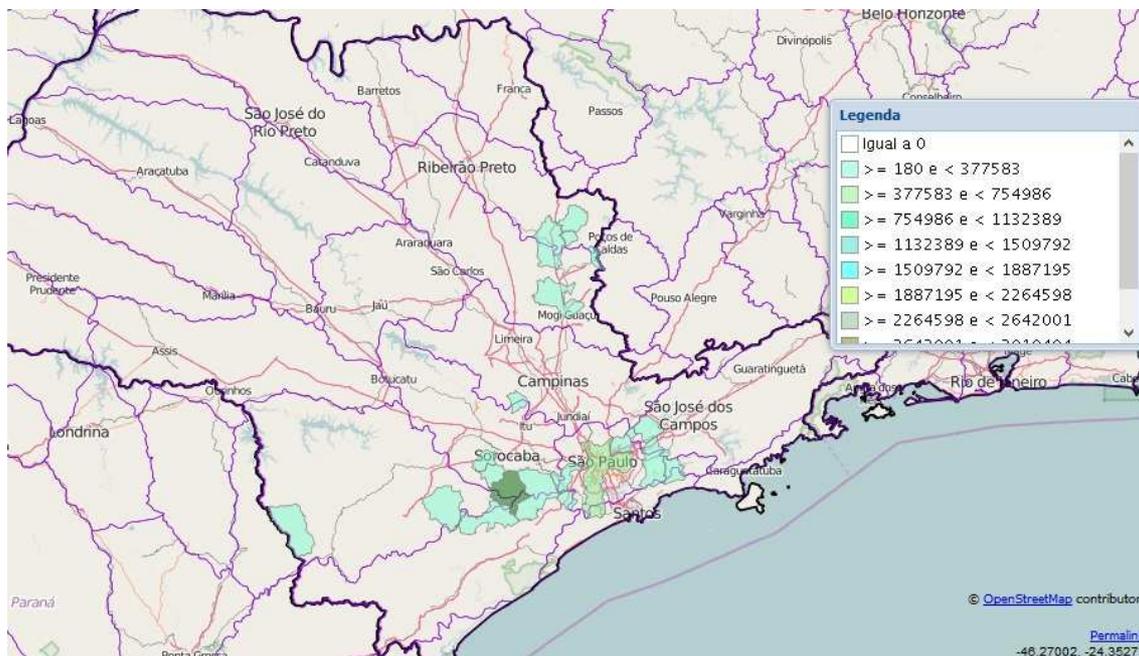
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 33: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

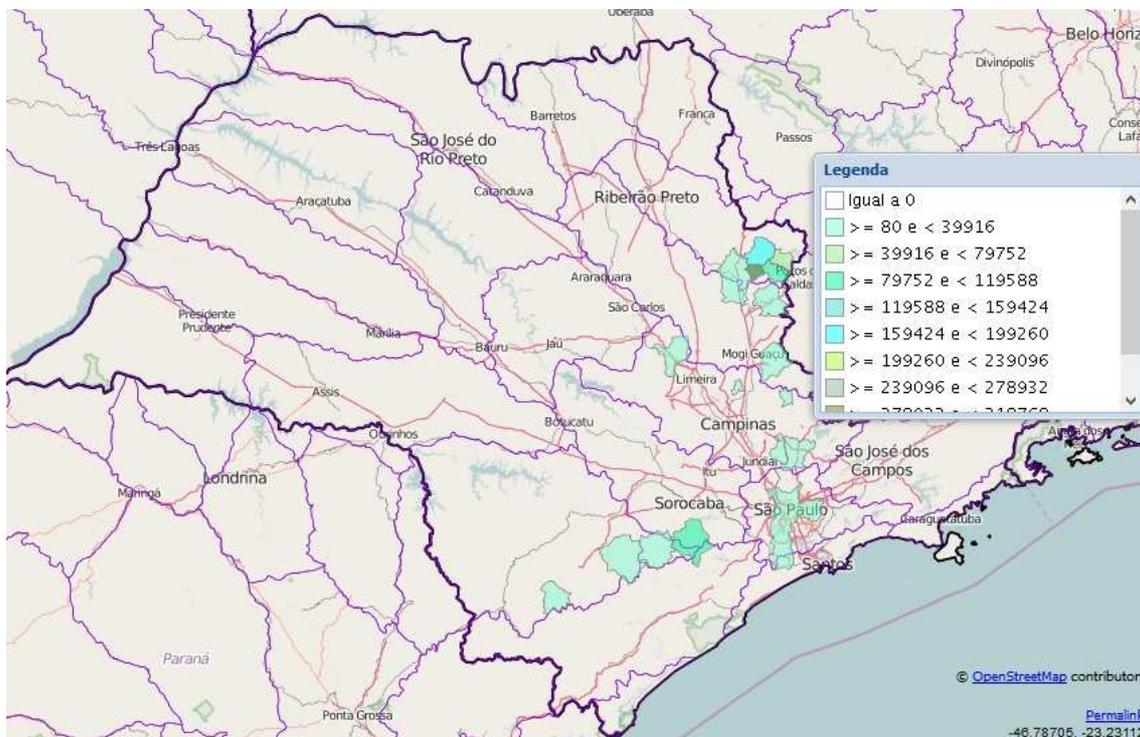
Figura 20: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PIEDADE-SP	3,396,806
SÃO PAULO-SP	571,358
TAPIRÁ-SP	233,500
ITOBI-SP	29,600
COTIA-SP	26,532
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	19,580
IBIÚNA-SP	16,586
CASA BRANCA-SP	16,000
MOGI GUAÇU-SP	12,000
MOGI DAS CRUZES-SP	11,952
ARAÇOIABA DA SERRA-SP	8,953
SALTO DE PIRAPORA-SP	4,828
BIRITIBA-MIRIM-SP	3,870
SANTA ISABEL-SP	2,124
ÁGUAS DA PRATA-SP	1,720
ITARARÉ-SP	1,220
GUARULHOS-SP	954
ELIAS FAUSTO-SP	500
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	340
SÃO LOURENÇO DA SERRA-SP	180

Fonte: Conab/Prohort

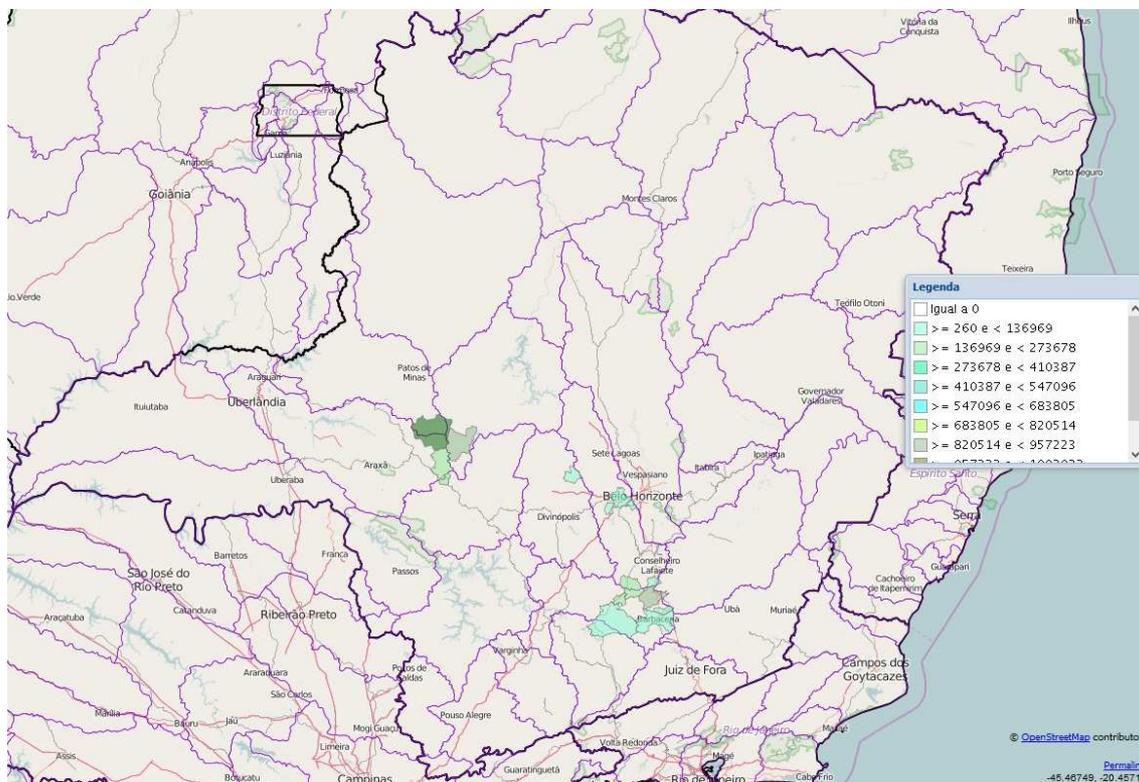
Figura 21: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
ITOBI-SP	358,600
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	186,020
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA-SP	104,920
PIEIDADE-SP	101,260
DIVINOLÂNDIA-SP	65,500
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	30,400
JARINU-SP	28,745
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	6,560
PILAR DO SUL-SP	4,740
GUAPIARA-SP	3,800
SÃO PAULO-SP	3,200
ATIBAIA-SP	800
CASA BRANCA-SP	800
RIO CLARO-SP	440
ITAPIRA-SP	160
MONTE ALEGRE DO SUL-SP	100
HOLAMBRA-SP	80

Fonte: Conab/Prohort

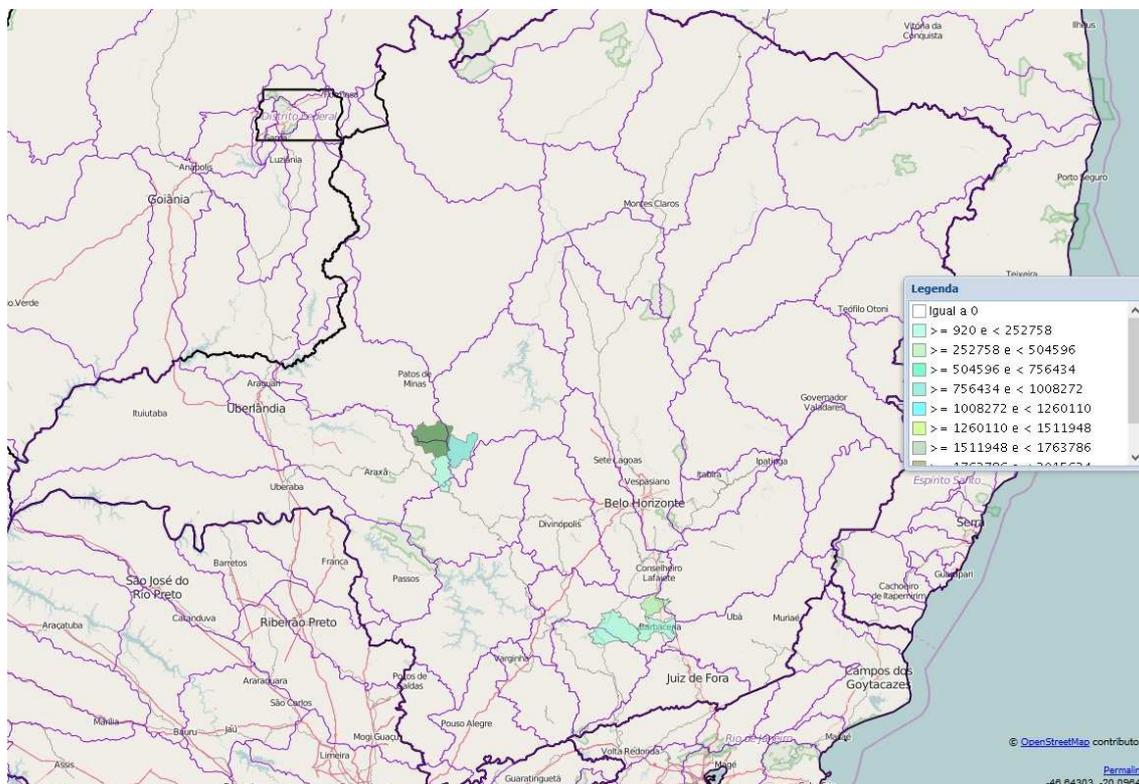
Figura 22: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
RIO PARANAÍBA-MG	1,230,640
CARANDAÍ-MG	877,620
SÃO GOTARDO-MG	845,200
CAMPOS ALTOS-MG	232,160
CORONEL XAVIER CHAVES-MG	169,200
LAGOA DOURADA-MG	158,510
CRISTIANO OTONI-MG	37,320
SÃO JOÃO DEL REI-MG	33,900
ALFREDO VASCONCELOS-MG	4,600
IGARAPÉ-MG	2,038
BARBACENA-MG	1,000
BETIM-MG	1,000
IBIRITÉ-MG	400
ONÇA DE PITANGUI-MG	280

Fonte: Conab/Prohort

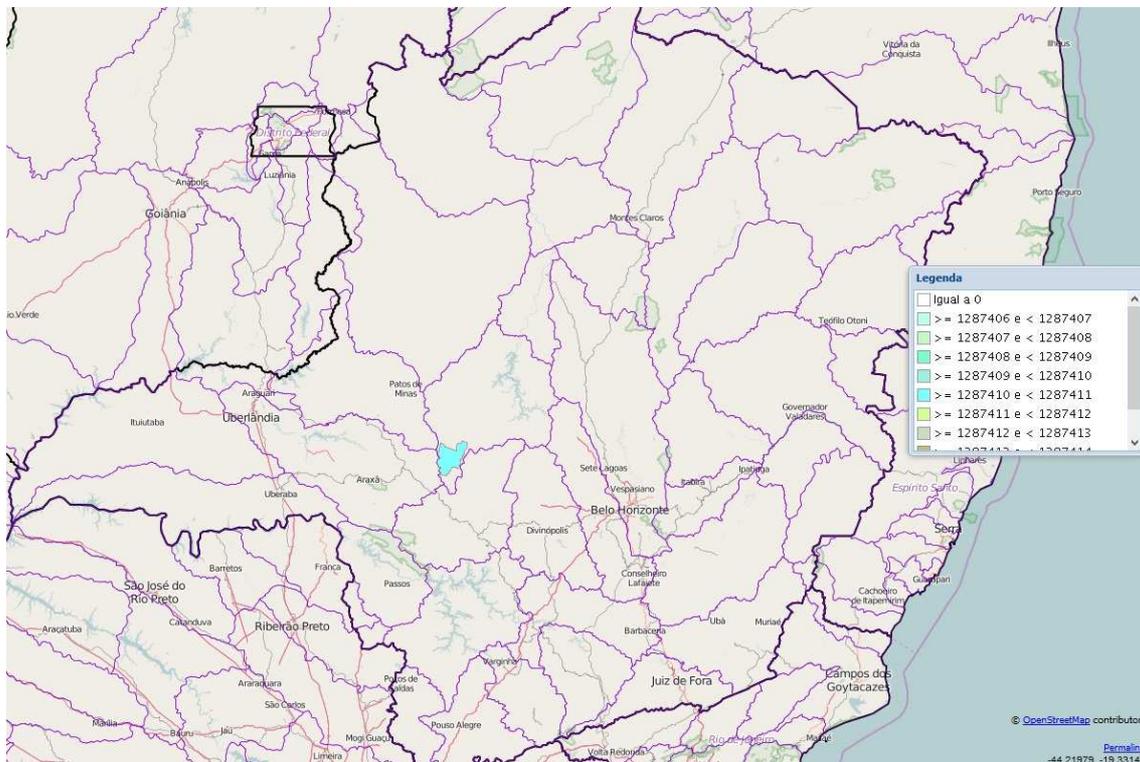
Figura 23: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
RIO PARANAÍBA-MG	2.267,480
SÃO GOTARDO-MG	786,160
CARANDAÍ-MG	337,600
CAMPOS ALTOS-MG	119,600
SÃO JOÃO DEL REI-MG	71,000
BARBACENA-MG	920

Fonte: Conab/Prohort

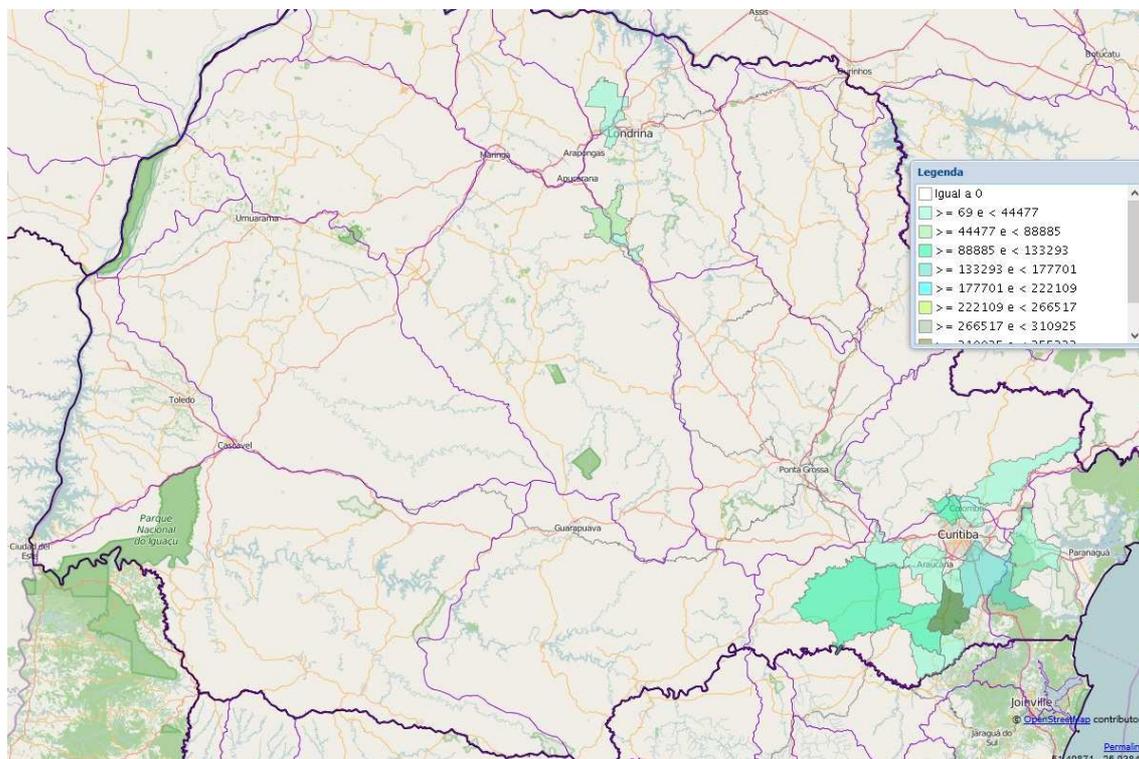
Figura 24: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO GOTARDO-MG	1,287,406

Fonte: Conab/Prohort

Figura 25: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

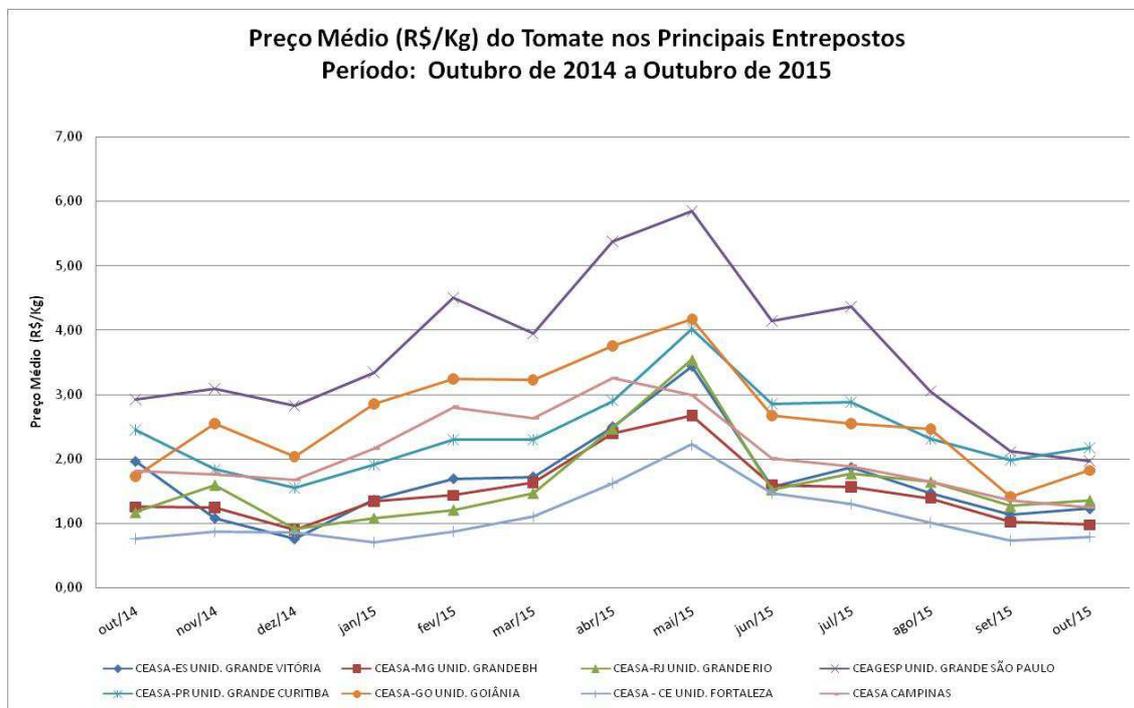


Município	Quantidade (Kg)
MANDRITUBA-PR	399,740
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR	154,997
LAPA-PR	121,072
QUITANDINHA-PR	95,565
ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR	94,645
MARILÂNDIA DO SUL-PR	48,300
COLOMBO-PR	41,285
AGUDOS DO SUL-PR	34,937
PIÊN-PR	20,010
MAUÁ DA SERRA-PR	9,200
ARAUCÁRIA-PR	7,429
FAZENDA RIO GRANDE-PR	6,923
BOCAIÚVA DO SUL-PR	5,980
MORRETES-PR	2,300
BALSA NOVA-PR	1,656
CAMBÉ-PR	69

Fonte: Conab/Prohort

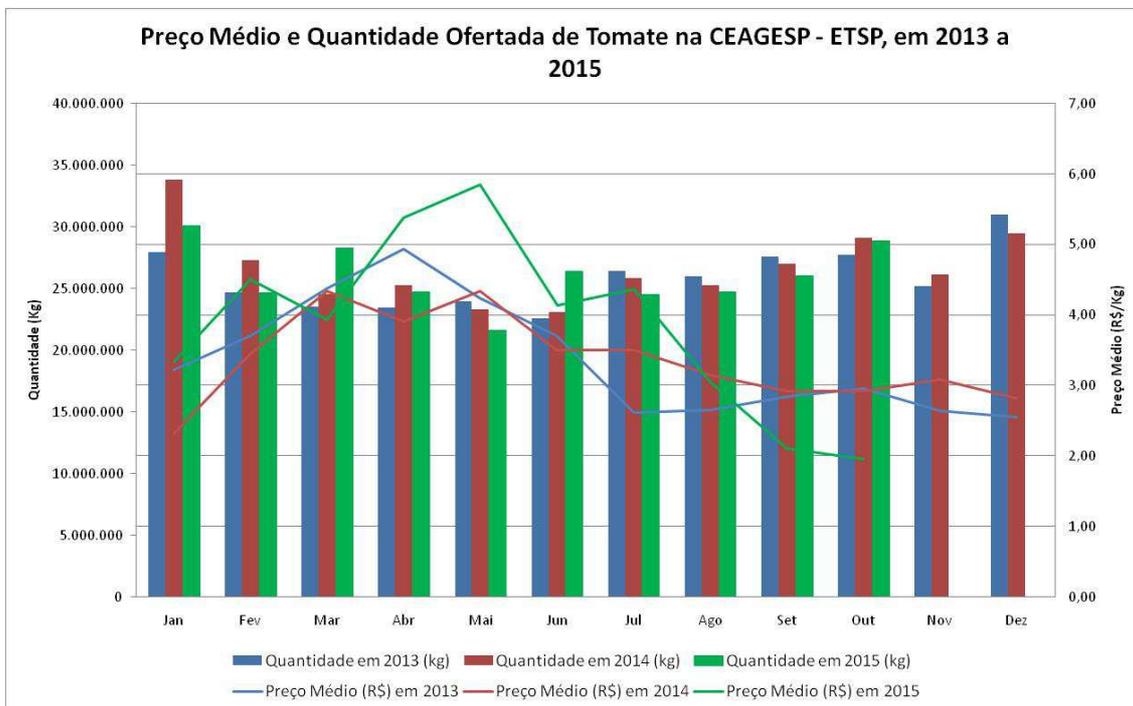
5. TOMATE

Gráfico 34: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Principais Entrepósitos.



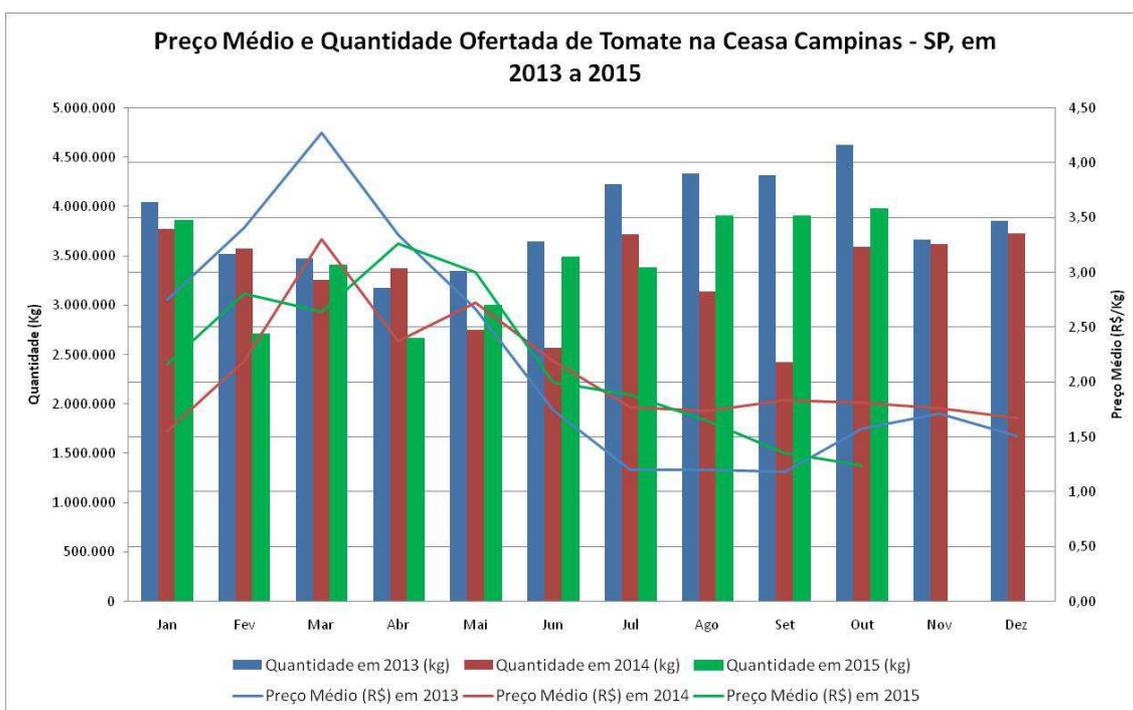
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 35: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



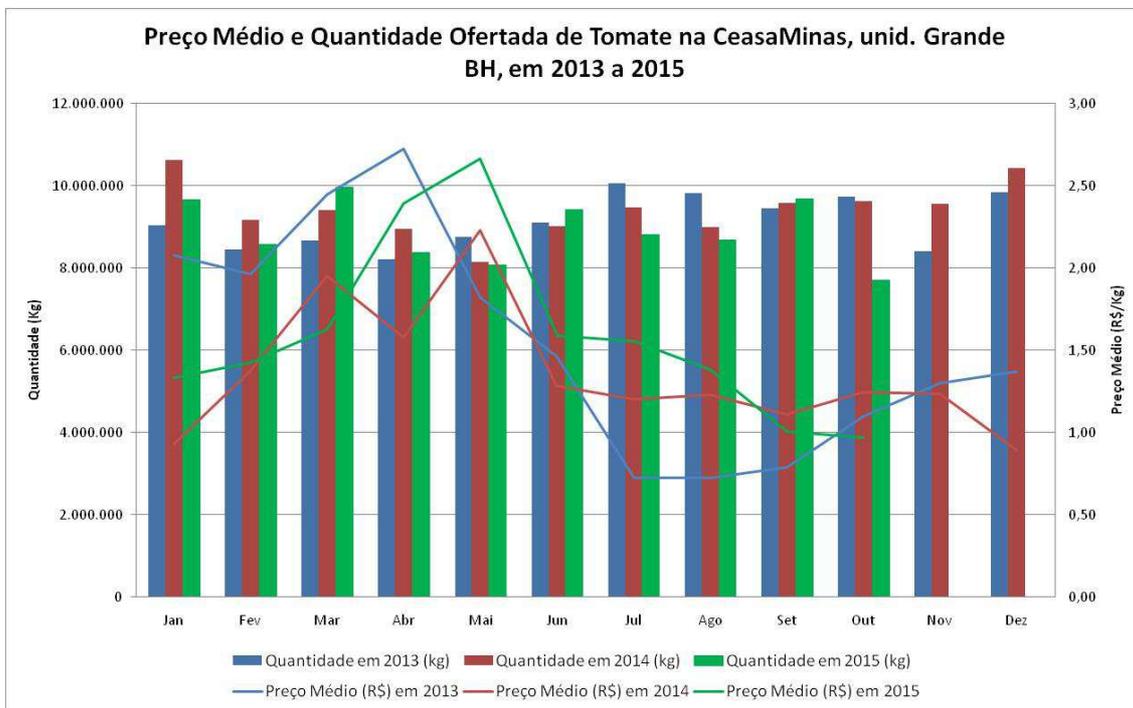
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 36: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



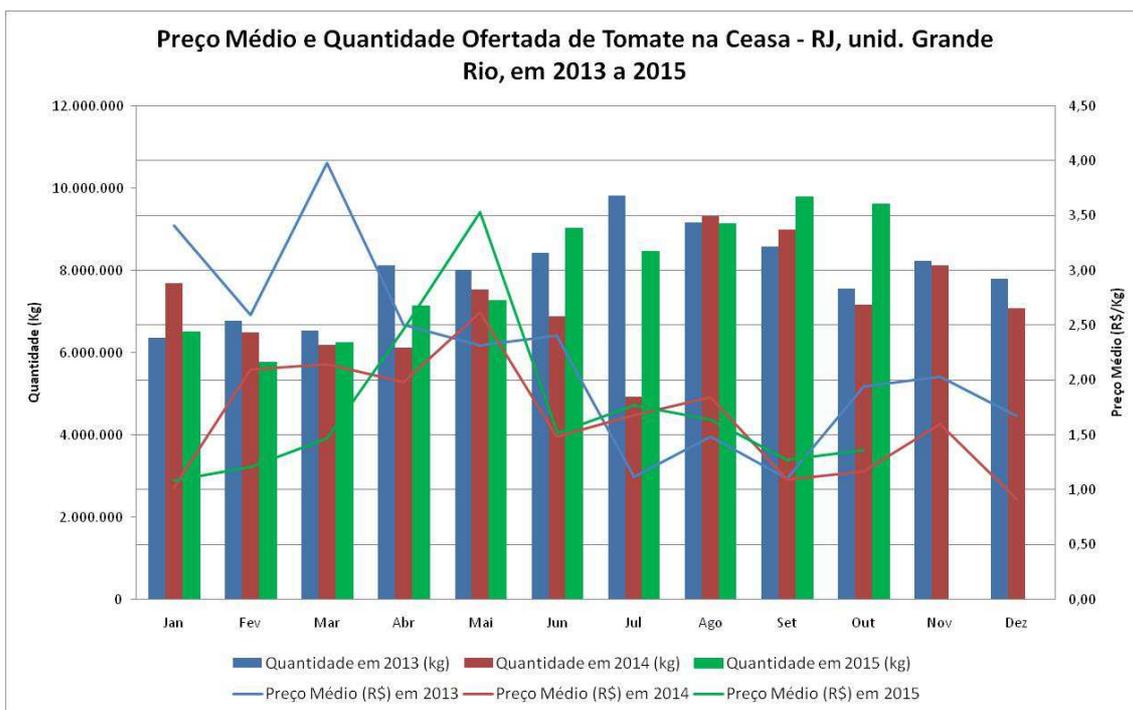
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 37: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



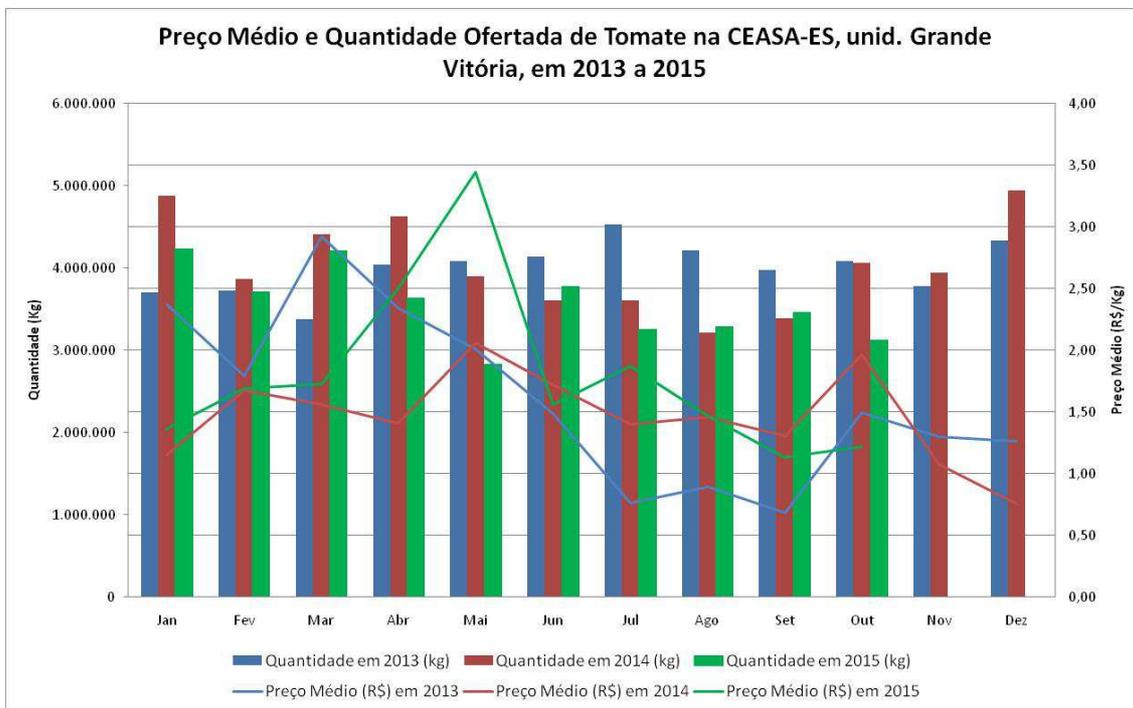
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



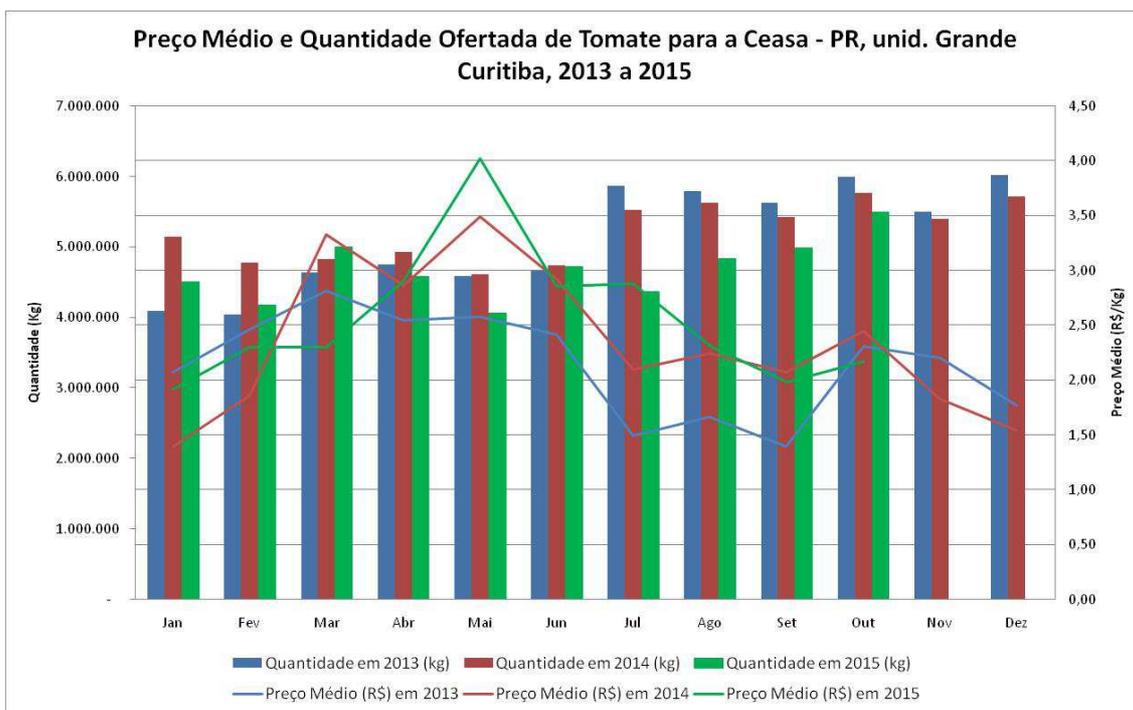
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 39: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



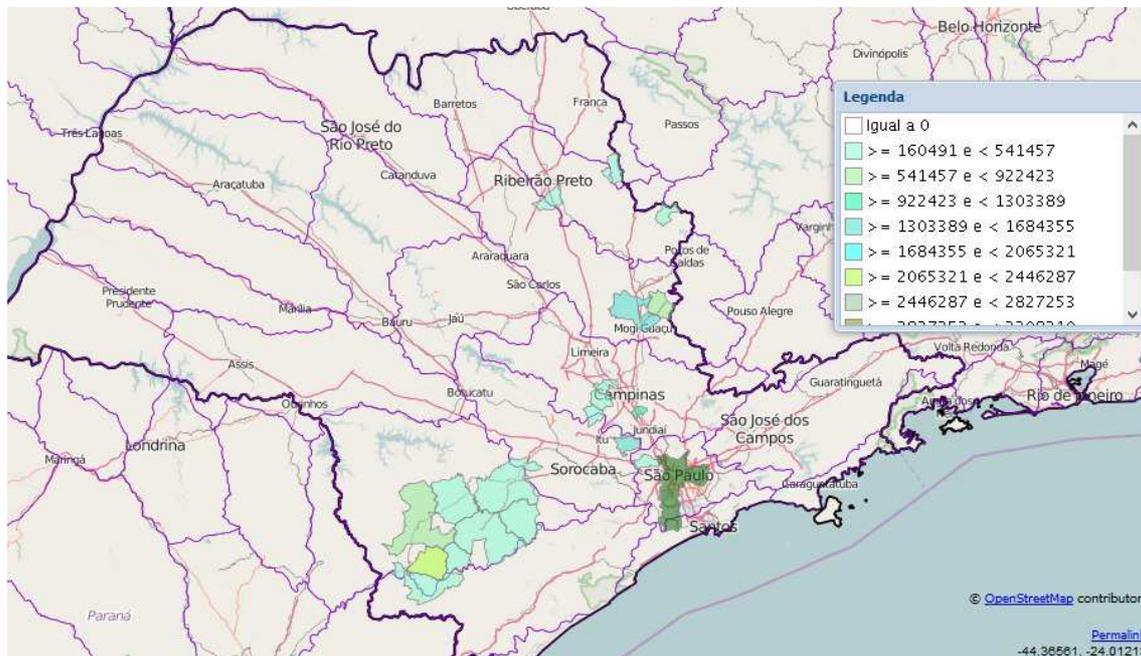
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

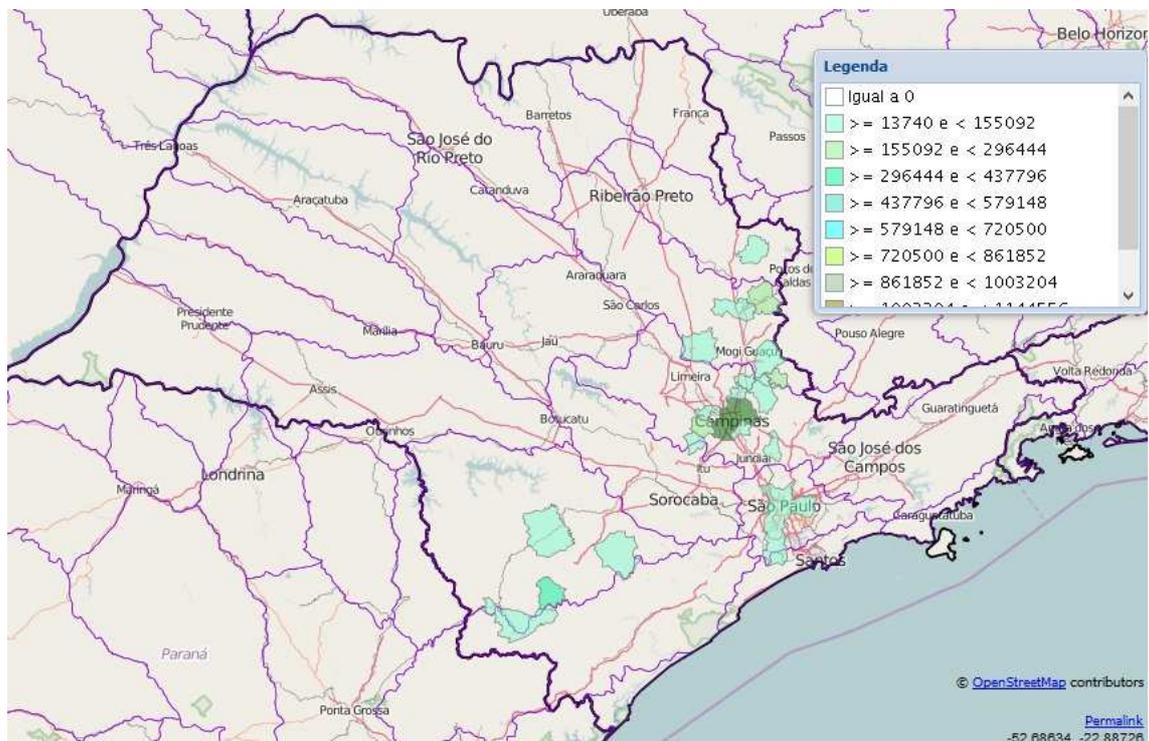
Figura 26: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO PAULO-SP	3,589,179
RIBEIRÃO BRANCO-SP	2,416,260
CABREÚVA-SP	1,678,623
MOGI GUAÇU-SP	1,469,802
VINHEDO-SP	1,010,460
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	807,884
ITAPEVA-SP	557,612
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP	533,500
GUAPIARA-SP	514,179
SANTANA DE PARNAÍBA-SP	498,322
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	460,491
APIAÍ-SP	374,020
ELIAS FAUSTO-SP	331,651
MONTE MOR-SP	307,846
ITAPETINGA-SP	222,377
CRAVINHOS-SP	215,644
TAPIRATIBA-SP	202,422
CAPÃO BONITO-SP	194,884
SUMARÉ-SP	166,188
BURI-SP	160,491

Fonte: Conab/Prohort

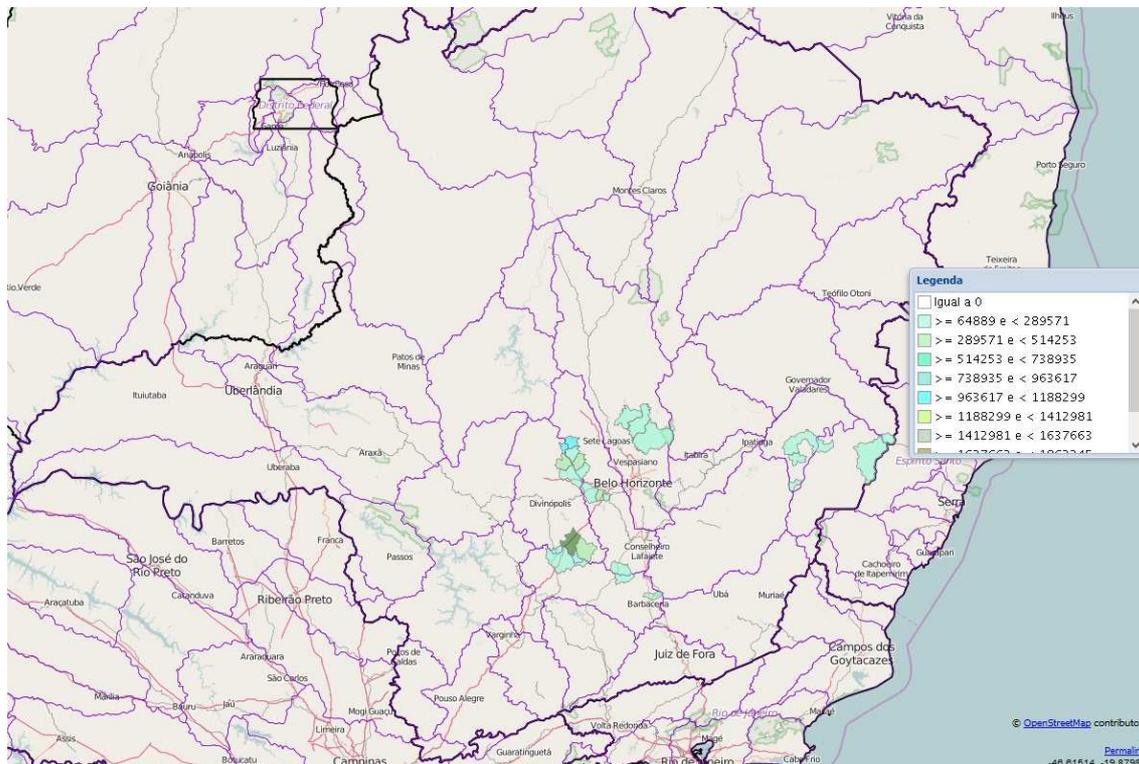
Figura 27: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
CAMPINAS-SP	1,285,900
GUAPIARA-SP	416,980
SERRA NEGRA-SP	161,800
MONTE MOR-SP	156,160
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	156,000
ITAPIRA-SP	143,112
APIAÍ-SP	117,220
JAGUARIÚNA-SP	115,012
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	93,208
ELIAS FAUSTO-SP	92,748
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	81,740
AGUAÍ-SP	64,060
AMPARO-SP	60,551
JARINU-SP	41,773
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	34,320
ARARAS-SP	32,265
SÃO PAULO-SP	19,998
VALINHOS-SP	18,545
SUMARÉ-SP	17,810
BURI-SP	13,740

Fonte: Conab/Prohort

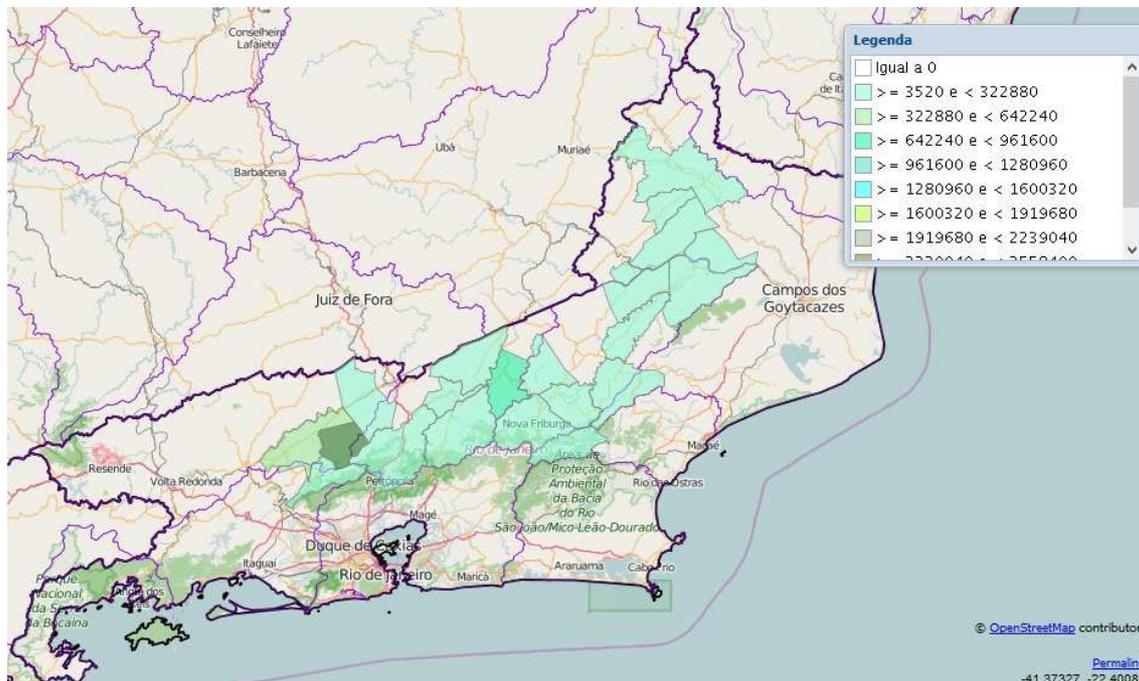
Figura 28: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
CARMÓPOLIS DE MINAS-MG	2,087,018
MARAVILHAS-MG	1,023,701
ONÇA DE PITANGUI-MG	490,440
SÃO JOSÉ DA VARGINHA-MG	442,860
PASSA TEMPO-MG	413,760
IGARAPÉ-MG	296,044
PARÁ DE MINAS-MG	255,450
PEQUI-MG	211,976
BALDIM-MG	202,180
SANTA BÁRBARA DO LESTE-MG	202,140
AIMORÉS-MG	183,060
UBAPORANGA-MG	141,720
JEQUITIBÁ-MG	137,915
OLIVEIRA-MG	136,120
LAGOA DOURADA-MG	134,600
MATEUS LEME-MG	132,008
INHAPIM-MG	119,820
JABOTICATUBAS-MG	80,752
ALFREDO VASCONCELOS-MG	66,815
SÃO JOAQUIM DE BICAS-MG	64,889

Fonte: Conab/Prohort

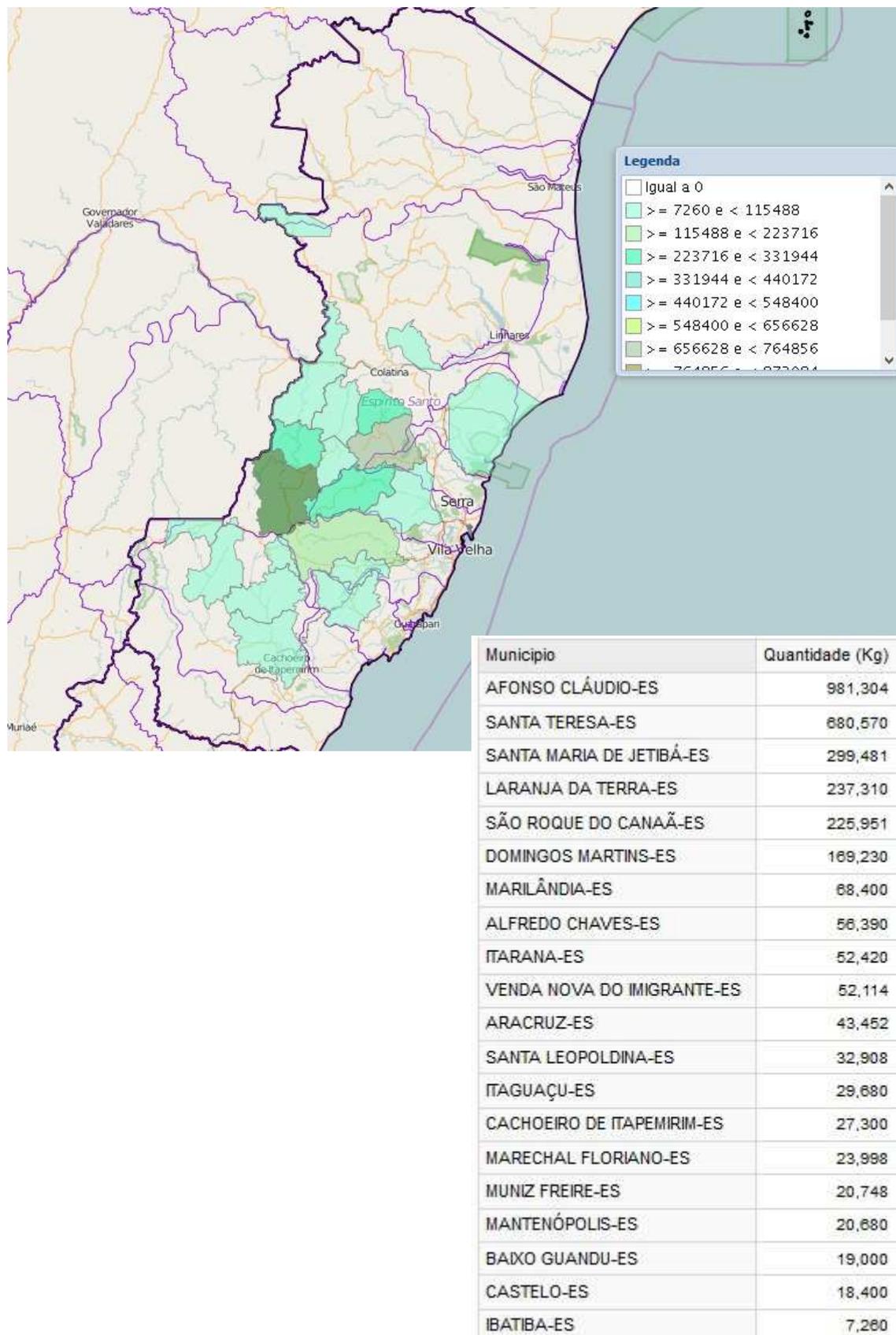
Figura 29: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PATY DO ALFERES-RJ	2,877,756
SUMIDOURO-RJ	686,226
VASSOURAS-RJ	426,626
CAMBUCI-RJ	253,924
ITAOCARA-RJ	250,580
ITAPERUNA-RJ	194,678
TERESÓPOLIS-RJ	193,720
SAPUCAIA-RJ	169,232
BOM JARDIM-RJ	116,416
PARAÍBA DO SUL-RJ	107,668
NOVA FRIBURGO-RJ	107,364
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO-RJ	96,614
SÃO FIDÉLIS-RJ	71,280
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO-RJ	53,056
SÃO JOSÉ DE UBÁ-RJ	49,500
PETRÓPOLIS-RJ	12,136
TRAJANO DE MORAES-RJ	12,100
APERIBÉ-RJ	8,800
DUAS BARRAS-RJ	4,620
MIGUEL PEREIRA-RJ	3,520

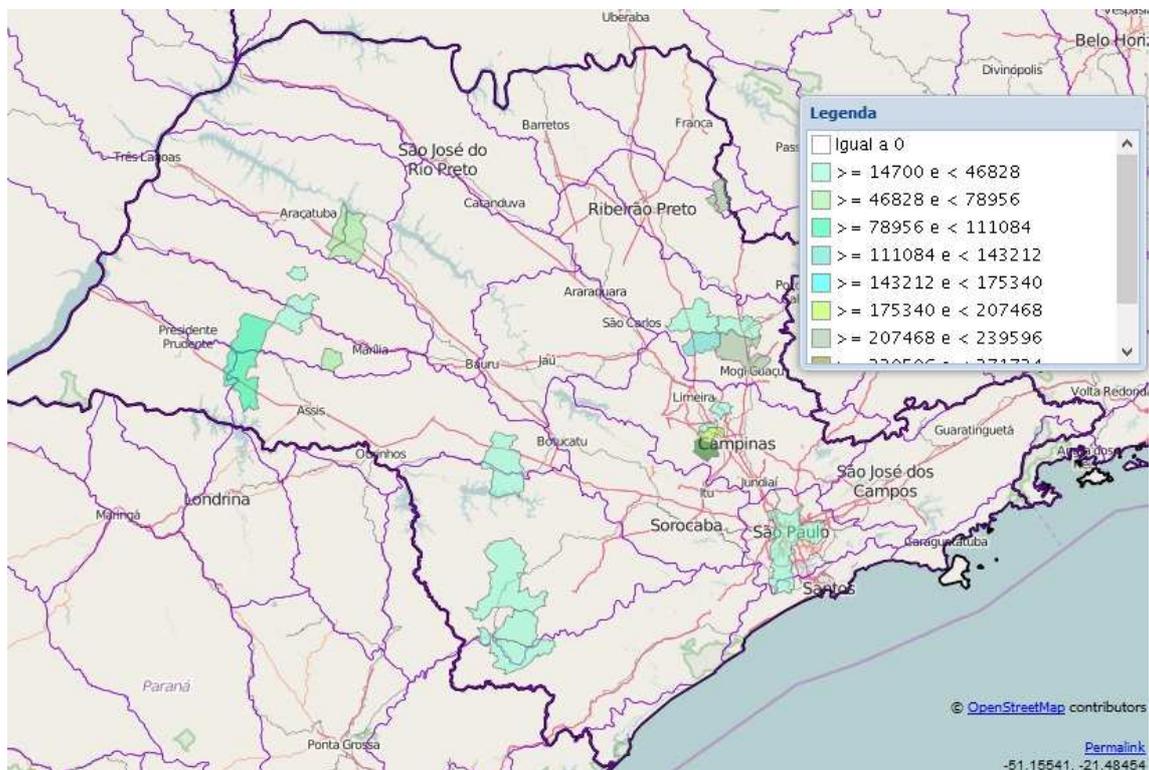
Fonte: Conab/Prohort

Figura 30: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 31: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
MONTE MOR-SP	303,849
MOGI GUAÇU-SP	232,029
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP	228,501
SUMARÉ-SP	203,784
LEME-SP	119,511
RANCHARIA-SP	80,294
OSCAR BRESSANE-SP	75,050
PENÁPOLIS-SP	54,500
GLICÉRIO-SP	51,150
SÃO PAULO-SP	45,940
ITAPEVA-SP	44,288
AGUAÍ-SP	36,771
NOVA ODESSA-SP	34,020
APIÁI-SP	33,151
PIRASSUNUNGA-SP	28,812
RIBEIRÃO BRANCO-SP	28,140
SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ-SP	23,100
TUPÃ-SP	23,100
COSMÓPOLIS-SP	16,905
AVARÉ-SP	14,700

Fonte: Conab/Prohort

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização realizada pelas principais Centrais de Abastecimento do país e que registram maior destaque no cálculo do índice de inflação oficial, o IPCA, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais frutas, comercializadas nos principais entrepostos em outubro de 2015 e sua variação quando comparado ao preço do mês anterior.

Tabela 4: Preço médio de outubro das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set	Preço	Out/Set
Ceasa/ES - Grande Vitória	0,99	-16,34%	1,15	16,46%	3,32	13,01%	1,03	8,95%	1,07	-5,74%
Ceasa/Minas - Grande BH	0,93	-13,08%	0,89	6,12%	2,83	7,16%	1,36	23,41%	0,79	8,61%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,48	-3,99%	1,09	14,16%	3,54	19,87%	1,60	14,70%	1,12	-4,85%
Ceagesp - Grande SP	1,85	8,07%	1,27	-1,69%	4,12	2,58%	1,70	4,30%	1,20	-11,16%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,15	26,19%	1,06	6,77%	3,91	2,74%	1,90	5,66%	0,96	2,68%
Ceasa/GO - Goiânia	2,04	3,98%	1,05	7,10%	3,50	80,99%	1,88	2,81%	0,76	-1,06%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,08	-10,02%	1,24	5,59%	5,15	8,87%	1,20	-3,79%	0,83	2,77%
Ceasa Campinas	1,73	16,05%	1,07	15,10%	3,02	11,17%	1,81	2,51%	0,93	3,81%

Fonte: Conab/Prohort

Importante ponto que merece ser ressaltado é o aumento das exportações de frutas em geral em 2015. A valorização do dólar e a crise enfrentada pela economia brasileira tornaram a exportação de frutas um importante gerador de renda para os produtores brasileiros. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC, expostos no quadro a seguir, depreende-se que dos principais itens da fruticultura exportados no período de janeiro a outubro de 2015, apenas a banana apresentou redução na quantidade enviada ao exterior, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A melancia, nesse exemplo, registrou remessa aproximadamente 93% maior frente ao mesmo período de 2014, atingindo o patamar de cerca de 38 mil toneladas da fruta brasileira exportada até outubro de 2015.

Tabela 5: Quantidade (Kg) e Valor (US\$) da exportação de frutas no Brasil acumulado até outubro de 2014 e 2015.

Produto	2014		2015		Variação Quantidade	Variação Valor	Participação em relação ao total de 2015
	Quantidade (Kg)	Valor (US\$)	Quantidade (Kg)	Valor (US\$)			
Melão	120.975.273	95.150.720	142.379.966	99.488.383	17,69%	4,56%	22%
Manga	91.378.970	106.730.065	116.181.921	137.427.127	27,14%	28,76%	18%
Limão e Lima	79.145.096	80.052.165	82.117.367	66.874.266	3,76%	-16,46%	12%
Banana	71.821.769	27.984.018	67.793.225	20.690.909	-5,61%	-26,06%	10%
Maçã	44.271.935	31.874.702	60.112.298	40.646.356	35,78%	27,52%	9%
Melancia	19.666.557	10.835.447	37.944.791	19.101.248	92,94%	76,28%	6%
Mamão Papaya	27.782.434	39.344.687	32.667.931	36.283.853	17,58%	-7,78%	5%
Uva	20.113.062	46.661.141	24.271.782	50.939.455	20,68%	9,17%	4%
Laranja	19.999.026	8.974.005	21.849.311	8.599.353	9,25%	-4,17%	3%
Outros Itens	59.875.123	185.352.500	71.128.100	210.694.696	18,79%	13,67%	11%
Total	555.029.245	632.959.450	656.446.692	690.745.646	18,27%	9,13%	100%

Fonte: AgroStat Brasil - SECEX/MDIC

Elaboração: Conab/Prohort

Com isso, as exportações realizadas pela fruticultura brasileira já atingiram, até o mês de outubro desse ano, o total de 656,4 mil toneladas de produtos enviados, incluindo nozes, castanhas e outros itens do setor. Nesse período de 2015, no que se refere ao valor transacionado, qual seja, o montante de US\$ 690,7 milhões, o referido valor em moeda estrangeira supera, nominalmente, em aproximadamente 10% o total recebido no mesmo período do último exercício. Com a desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar, o mercado externo tem se tornado cada vez mais atrativo para a fruticultura brasileira, desde que os aumentos dos custos de produção, muitas vezes atrelados à moeda norte-americana, sejam suportáveis e mantenham os exportadores brasileiros competitivos no mercado internacional.

- **Banana**

O preço médio da banana não apresentou movimento uniforme nos mercados analisados. Em metade dos entrepostos, foram registradas quedas de preços nos seguintes percentuais: 3,99% no Rio de Janeiro/RJ, 10,02% em Fortaleza/CE, 13,08% em Belo Horizonte/MG e 16,34% em Vitória/ES. Nos demais, os aumentos de preços verificados ficaram entre 3,98% em Goiânia/GO e 26,19% em Curitiba/PR.

Em Minas Gerais, a queda de preços deveu-se, principalmente, à escassez das chuvas no norte do estado que, aliada às altas temperaturas,

provocaram o amadurecimento precoce da fruta, refletindo na qualidade do produto e nos ganhos dos produtores da região. Já no Sul do país, o excesso de chuvas nas regiões produtoras está prejudicando a produtividade, ocasionando, também, a colheita antecipada do produto. Com isso, para os próximos períodos, a oferta de banana disponível nos entrepostos tende a diminuir até dezembro, elevando as cotações da fruta. Ressalta-se que em São Paulo/SP, a oferta aproximadamente 10% maior não foi capaz de segurar os preços da banana.

Em outubro, a banana produzida em São Paulo correspondeu a 47% e 42% do volume dessa fruta comercializada na Ceagesp-ETSP e Ceasa Campinas, respectivamente. Em relação a comercialização da fruta nas centrais de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a banana oriunda de Minas Gerais representou 79% e 64%, respectivamente. Na Ceasa/ES, a banana do próprio estado representou 98% da quantidade do produto comercializado, enquanto que, na Ceasa de Curitiba/PR, 62% da fruta vieram de municípios produtores de Santa Catarina.

- **Laranja**

A laranja registrou aumento de preços em quase todos os entrepostos pesquisados: 5,59% na Ceasa/CE, 6,12% na Ceasa/MG, 6,77% na Ceasa/PR, 7,10% na Ceasa/GO, 14,16% na Ceasa/RJ, 15,1% na Ceasa Campinas/SP e 16,46% na Ceasa/ES. A exceção foi verificada na Ceagesp-ETSP, com leve queda na cotação na ordem de 1,69%. Assim como no mês passado, a oferta da fruta se manteve forte durante este mês, entretanto o alto consumo pelas indústrias de processamento de sucos e outras bebidas derivadas, aliado ao forte período de calor em algumas regiões produtoras do país, explicaram a elevação dos preços do segmento *in natura*.

Como em outros meses, a laranja produzida no estado de São Paulo destacou-se nos entrepostos analisados, porém, na Ceasa/ES – Grande Vitória, 46% da laranja comercializada vieram do estado de Sergipe (Figura 42), enquanto que 36% foi proveniente de São Paulo.

- **Maçã**

Apresentando o mesmo movimento de preços ocorrido no mês anterior, as cotações da maçã continuam valorizadas, dessa vez em todos os principais mercados estudados. Os aumentos verificados variaram entre 2,58% em São Paulo/SP e 80,99% em Goiânia/GO. Tanto os preços quanto a produtividade das macieiras continuam sendo influenciadas por fatores climáticos, como fortes chuvas, inclusive granizo, que atingiram a região Sul nos últimos meses, levando à redução da colheita do produto e aumento do nível de preços.

Em setembro e outubro de 2015, a média de preços do produto já atingiu patamares superiores às médias verificadas nos mesmos meses do ano passado. Esse movimento de alta permanece na primeira quinzena de novembro, chegando a R\$ 3,95/Kg em MG e à R\$ 4,96/Kg em SP, cotações referente à maçã nacional.

Importante ressaltar, ainda, o registro de 60 mil toneladas de maçã exportada no período de janeiro a outubro de 2015, evidenciando um aumento de 35% no volume, quando comparado ao mesmo período de 2014 (Tabela 5).

Como se esperava, Santa Catarina e Rio Grande do Sul aparecem como principais estados fornecedores do produto para as Ceasas analisadas. A fruta proveniente de Santa Catarina foi a principal comercializada na Ceagesp-ETSP, Ceasa Campinas/SP, Ceasa/RJ e Ceasa/PR, enquanto que a maçã do Rio Grande do Sul teve maior participação nas Ceasa/MG e Ceasa/ES.

- **Mamão**

Os preços médios do mamão começaram a se recuperar nesse mês de outubro de 2015. Conforme análise, houve aumento nas cotações em quase todos os mercados, exceto em Fortaleza/CE, cuja queda foi de 3,79%. As altas de preços foram nos seguinte percentuais: Campinas/SP (2,51%), Goiânia/GO (2,81%), São Paulo/SP (4,3%), Curitiba/PR (5,66%), Vitória/ES (8,95%), Rio de Janeiro/RJ (14,7%) e Belo Horizonte/MG, localidade em que a elevação de

preços apresentou a maior variação, no importe de 23,41%. A crise hídrica tem dificultado o incremento da oferta de mamão em outubro e novembro desse ano. Nas principais regiões produtoras do Espírito Santo e do sul da Bahia, a irrigação está restrita, fato que limita a produtividade das plantações. É provável que, se mantidas essas condições, a oferta disponível diminua ainda mais até janeiro próximo.

No que se refere aos dados da balança comercial brasileira consolidados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, as exportações de mamão continuam em alta, apresentando um resultado de, aproximadamente, 20% a mais no acumulado de janeiro a outubro frente ao mesmo período do ano anterior. A boa aceitação da fruta brasileira no mercado exterior, principalmente no hemisfério Norte, tem ocasionado bons ganhos aos produtores brasileiros. A manutenção desse cenário dependerá, principalmente, da qualidade do produto colhido nos próximos meses.

Os estados da Bahia e do Espírito Santo revezam na lista das principais UF's de origem do mamão. Nos entrepostos de São Paulo/SP, Campinas/SP e Curitiba/PR há maior participação do mamão oriundo da Bahia, enquanto que em Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e Vitória/ES há maior parcela do produto proveniente do Espírito Santo.

- **Melancia**

O preço médio da melancia cotado nos mercados atacadistas em outubro de 2015 apresentou movimentos diversos em cada localidade. Nas capitais dos estados do Paraná, Minas Gerais, Ceará, e na cidade de Campinas/SP, os aumentos verificados ficaram entre 2,68% e 8,61%. Nos demais entrepostos, a fruta apresentou queda nas cotações de 1,06% na Ceasa/GO, 4,85% na Ceasa/RJ, 5,74% na Ceasa/ES e 11,16% na Ceagesp-ETSP.

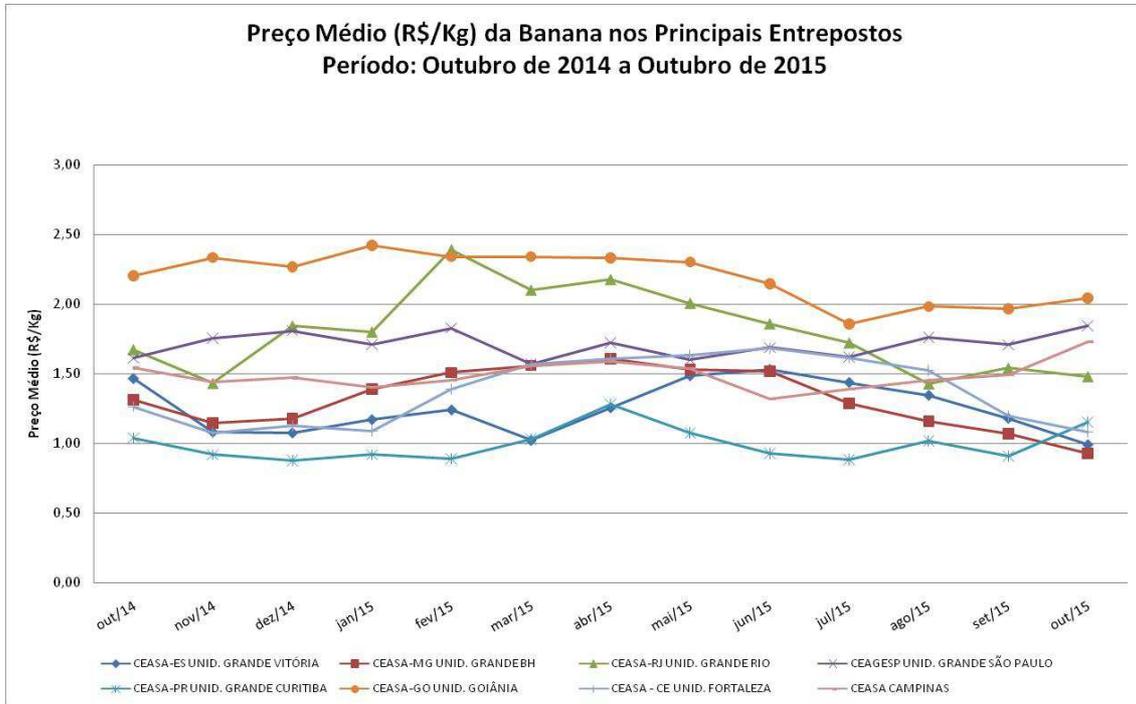
A melancia proveniente do Sul do Brasil deve ter atraso na colheita devido a problemas climáticos causados pelas chuvas, principalmente no Rio

Grande do Sul. Em compensação, a fruta produzida nas regiões paulistas deve ter maior participação na oferta nacional nos meses de novembro e dezembro, limitando, em certo ponto, o aumento que pode ocorrer nos preços do produto.

Em outubro, a melancia proveniente do estado de Goiás, notadamente de Uruana/GO, foi a principal identificada no volume comercializado dessa fruta na Ceagesp-ETSP, Ceasa Campinas/SP, Ceasa/RJ e Ceasa/PR. Como destaque, a oferta de melancia do estado da Bahia registrou 37% e 36%, respectivamente, do volume comercializado na Ceasa/MG e Ceasa/ES.

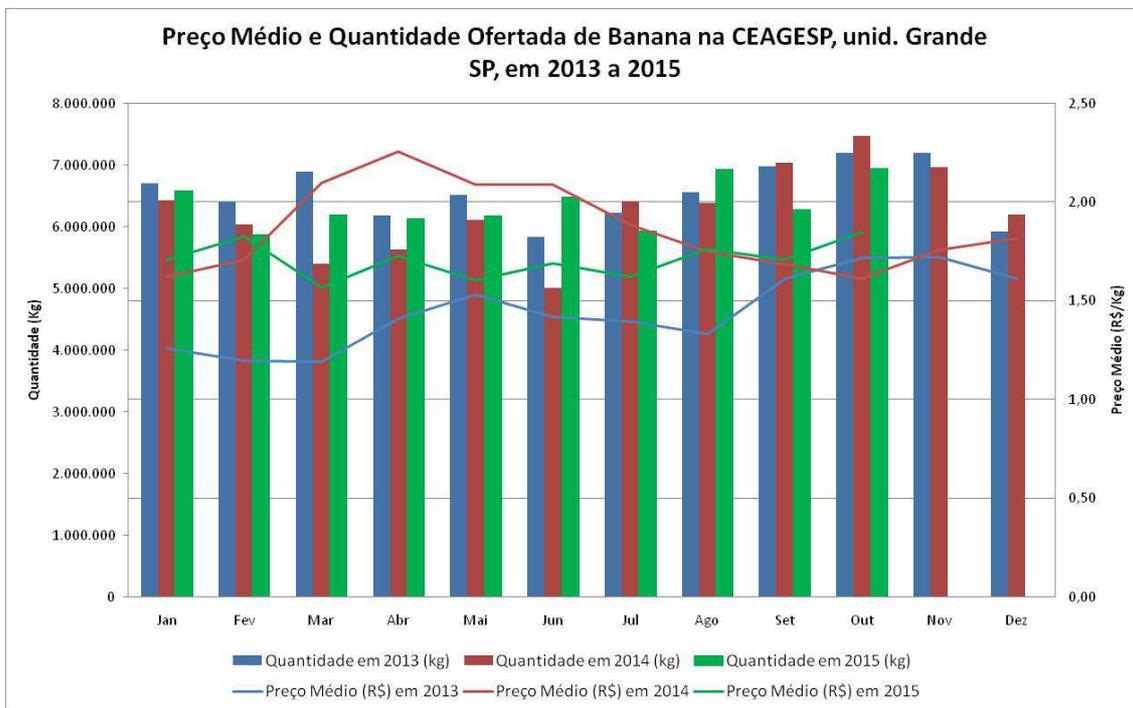
1. BANANA

Gráfico 41: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Principais Entrepósitos.



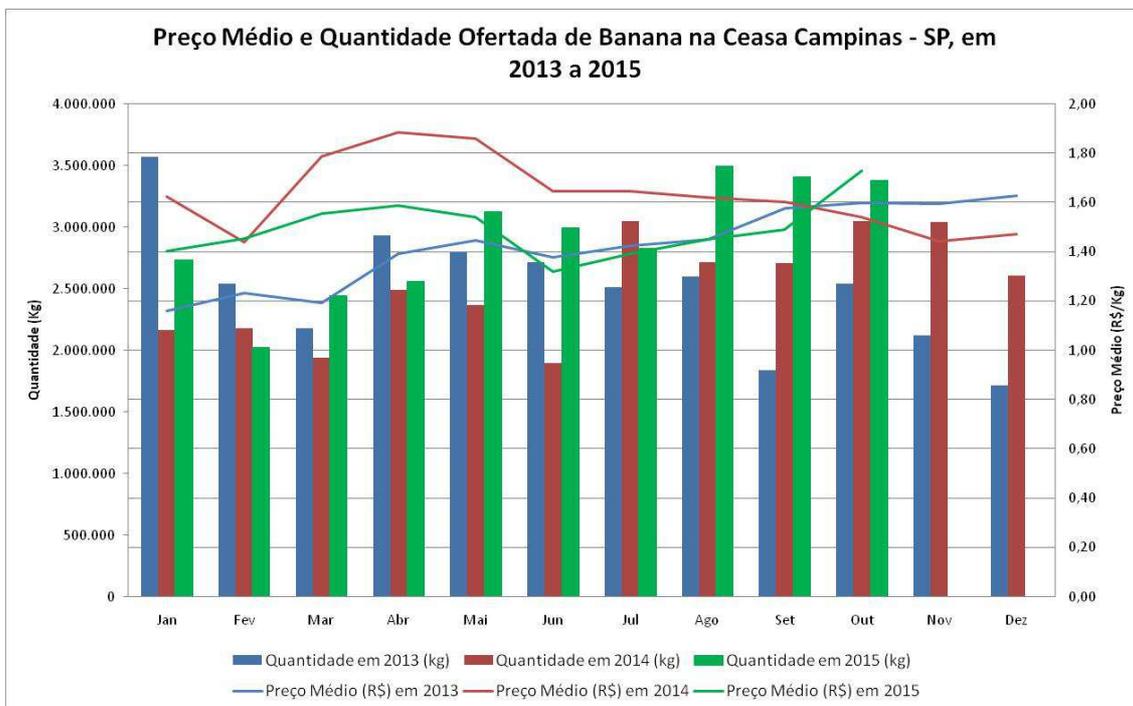
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



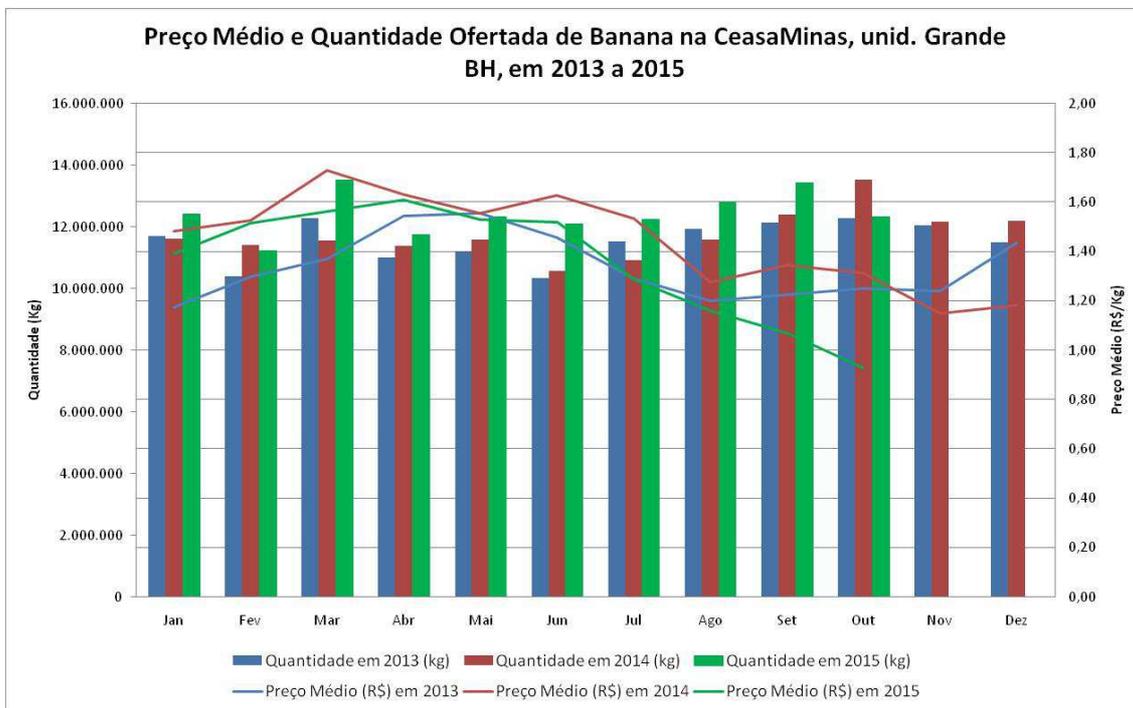
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 43: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



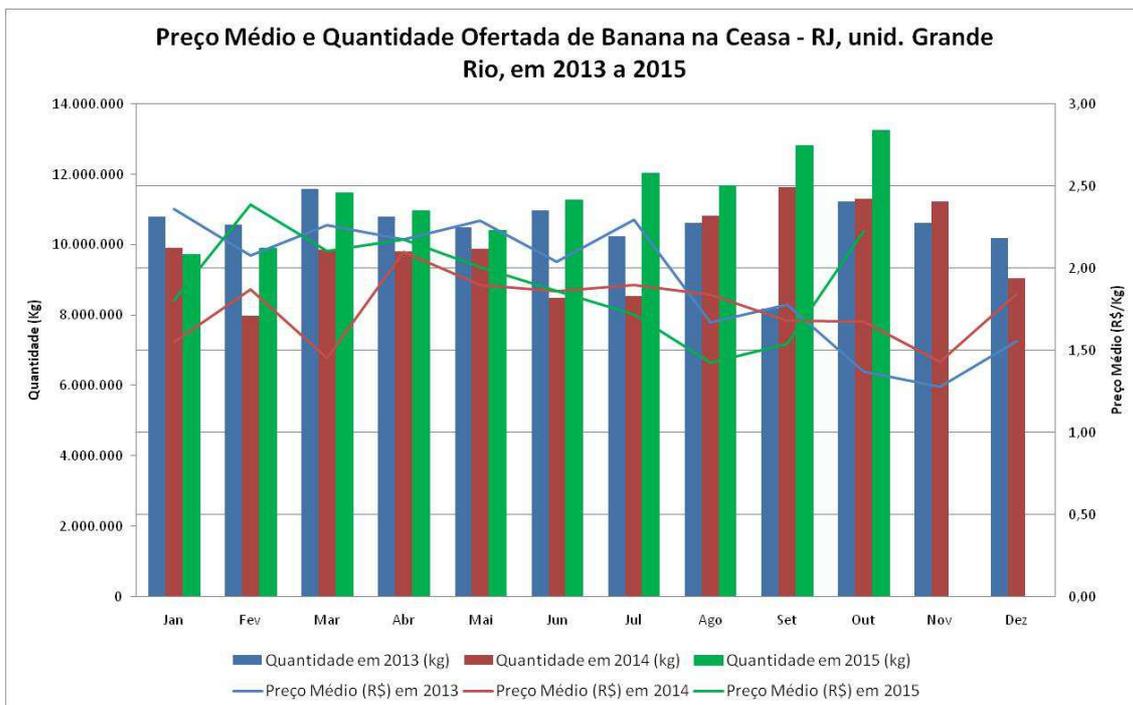
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



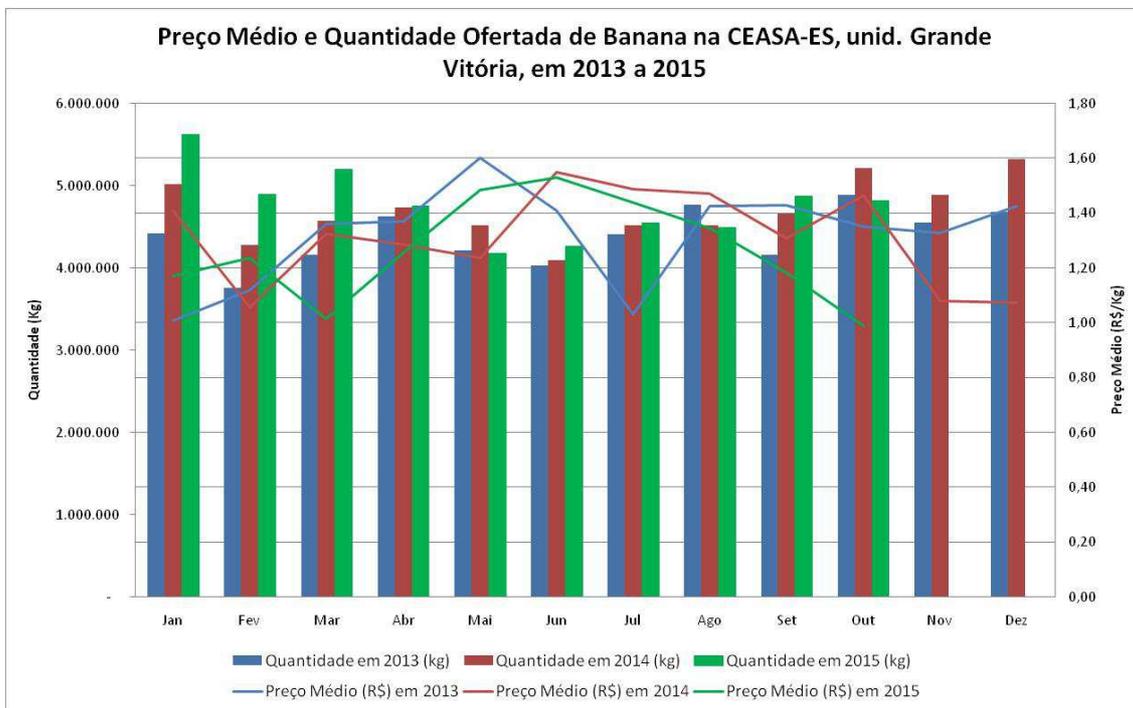
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 45: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



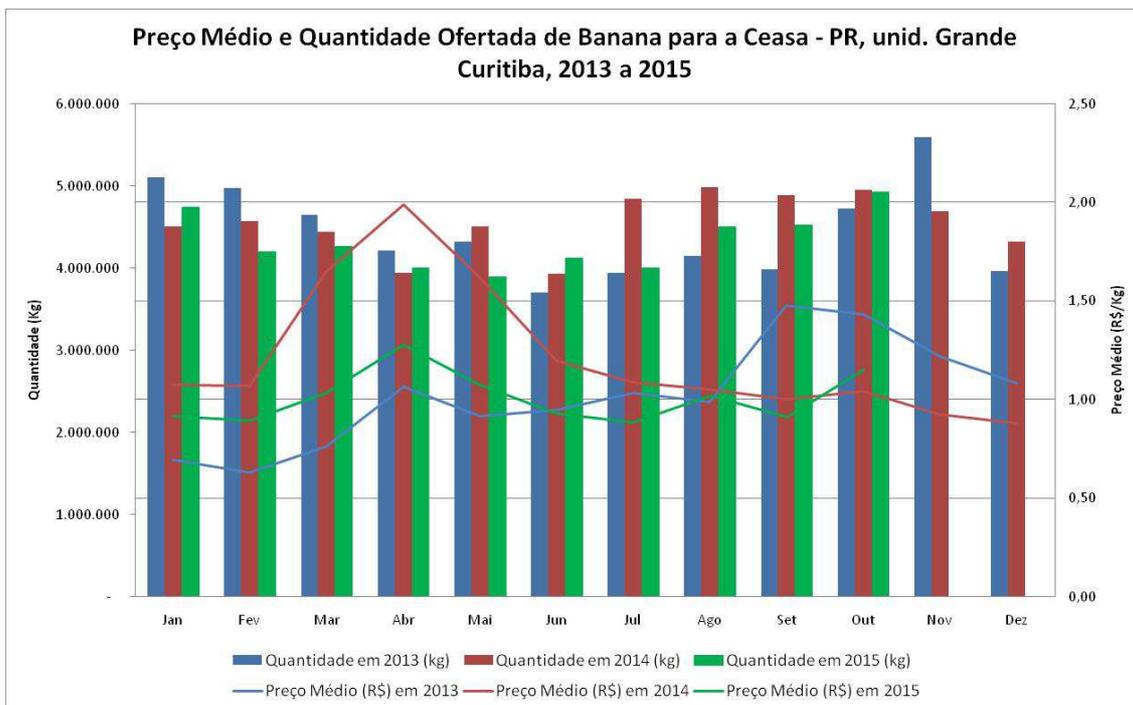
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



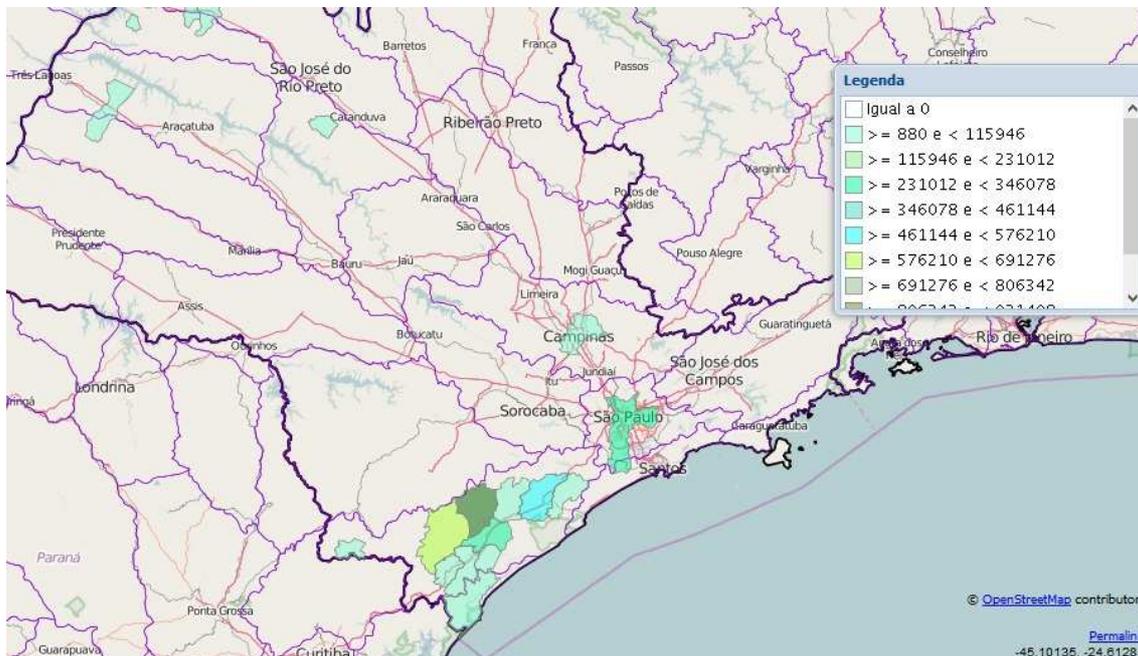
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 47: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

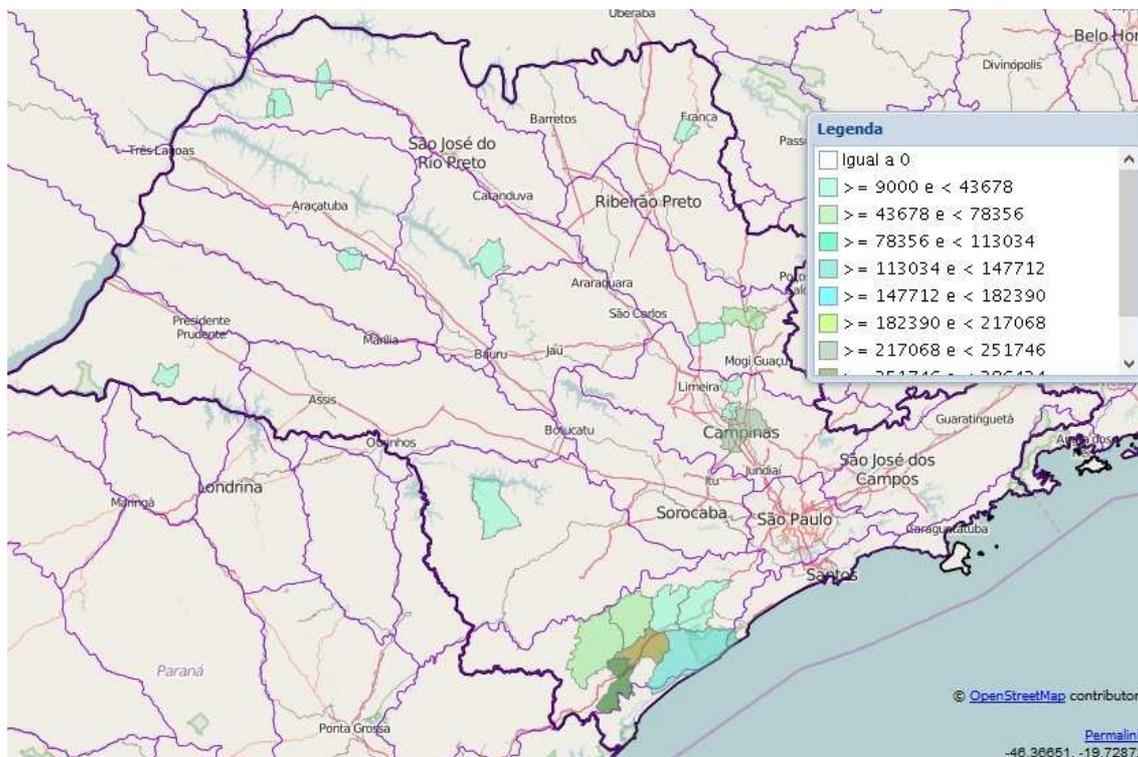
Figura 32: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SETE BARRAS-SP	1,036,466
ELDORADO-SP	682,783
MIRACATU-SP	500,674
SÃO PAULO-SP	303,816
REGISTRO-SP	290,234
CANANÉIA-SP	87,966
JACUPIRANGA-SP	82,830
FERNANDÓPOLIS-SP	59,994
CAMPINAS-SP	49,216
MIRA ESTRELA-SP	47,178
PEDRO DE TOLEDO-SP	37,428
CAJATI-SP	28,602
JUQUIÁ-SP	28,405
NOVA CANAÃ PAULISTA-SP	12,600
PARIQUERA-AÇU-SP	10,000
MIRANDÓPOLIS-SP	5,598
ESTRELA D'OESTE-SP	4,986
RIBEIRA-SP	3,172
URUPÊS-SP	880

Fonte: Conab/Prohort

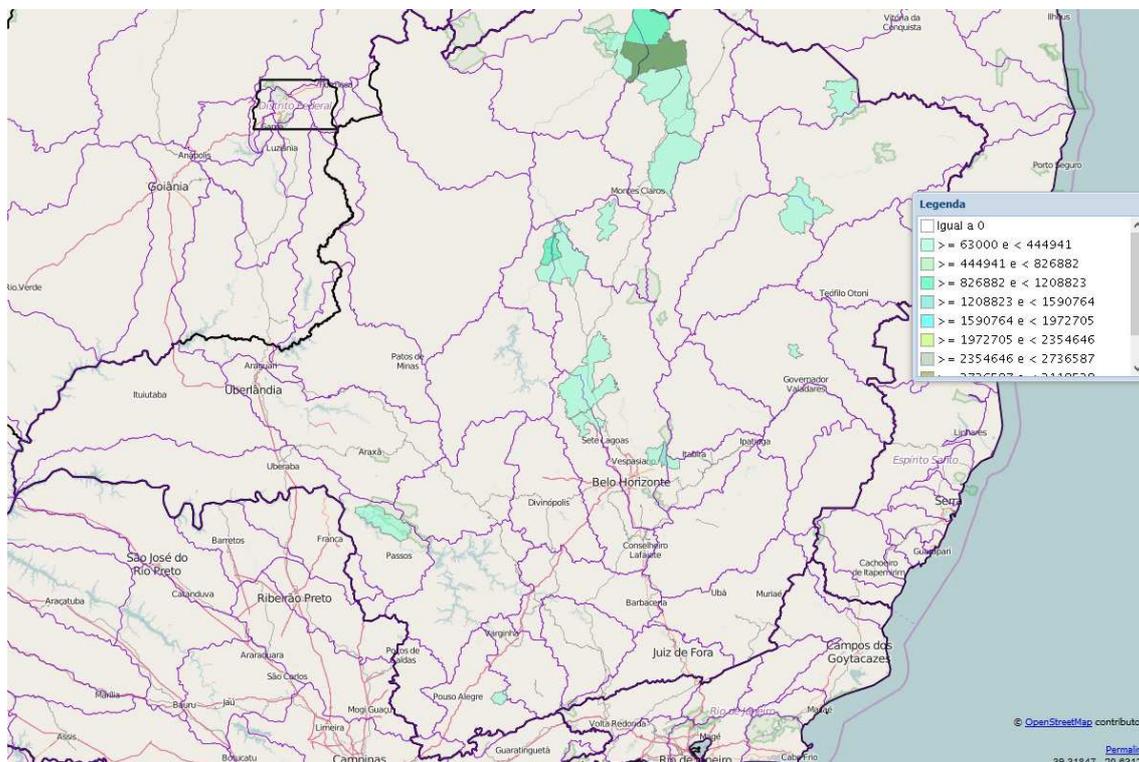
Figura 33: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
JACUPIRANGA-SP	321,100
REGISTRO-SP	284,083
CAMPINAS-SP	221,870
IGUAPE-SP	114,888
SETE BARRAS-SP	66,000
AGUAÍ-SP	63,360
ELDORADO-SP	56,000
ESTRELA D'OESTE-SP	39,000
BORBOREMA-SP	30,000
MIRACATU-SP	29,088
ITAÍ-SP	27,150
JUQUIÁ-SP	25,800
LEME-SP	19,800
MARINÓPOLIS-SP	17,000
ALTO ALEGRE-SP	15,600
RESTINGA-SP	13,880
PAULÍNIA-SP	13,620
ESTRELA DO NORTE-SP	10,000
ARTUR NOGUEIRA-SP	9,920
PALMEIRA D'OESTE-SP	9,000

Fonte: Conab/Prohort

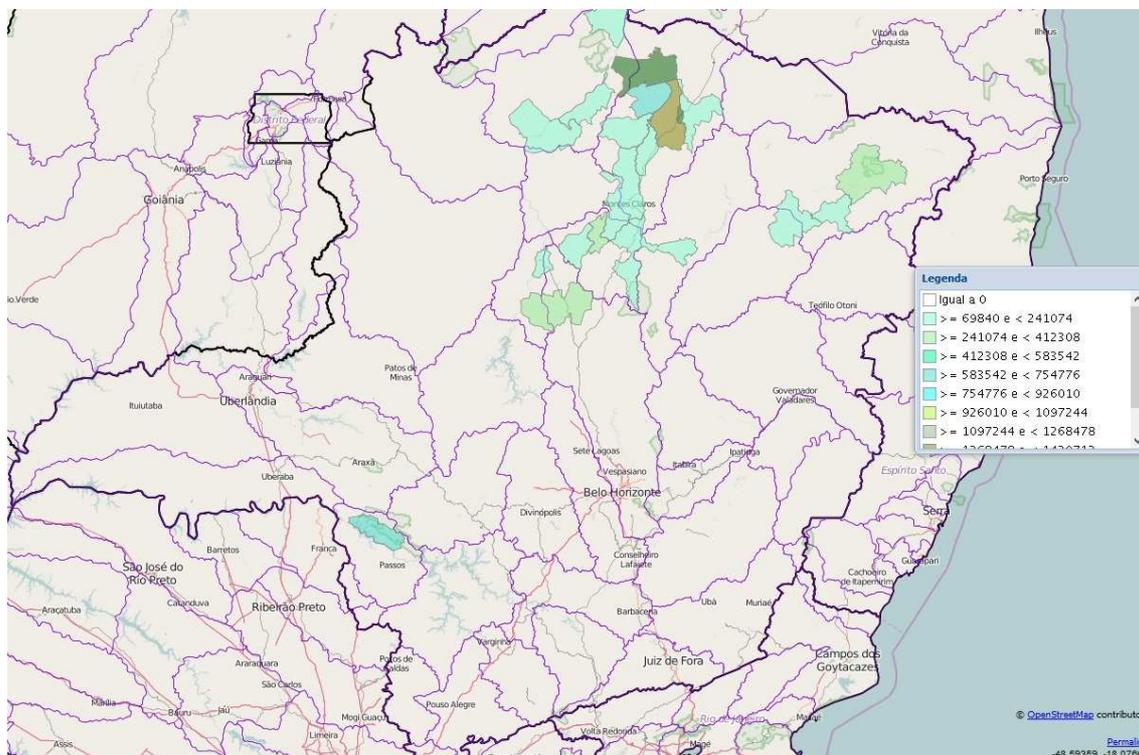
Figura 34: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
JAÍBA-MG	3,500,463
NOVA UNIÃO-MG	1,293,132
MATIAS CARDOSO-MG	888,546
PIRAPORA-MG	835,831
JANAÚBA-MG	285,863
ITACARAMBI-MG	257,020
DELFINÓPOLIS-MG	221,822
VERDELÂNDIA-MG	216,010
NOVA PORTEIRINHA-MG	214,724
ARAÇUAÍ-MG	207,730
CURVELO-MG	190,432
BOM JESUS DO AMPARO-MG	171,182
TAQUARAÇU DE MINAS-MG	166,354
PARAOPEBA-MG	146,024
CLARO DOS POÇÕES-MG	125,500
ÁGUAS VERMELHAS-MG	124,600
MARILAC-MG	95,000
PEDRALVA-MG	86,000
FRANCISCO SÁ-MG	63,000
VÁRZEA DA PALMA-MG	63,000

Fonte: Conab/Prohort

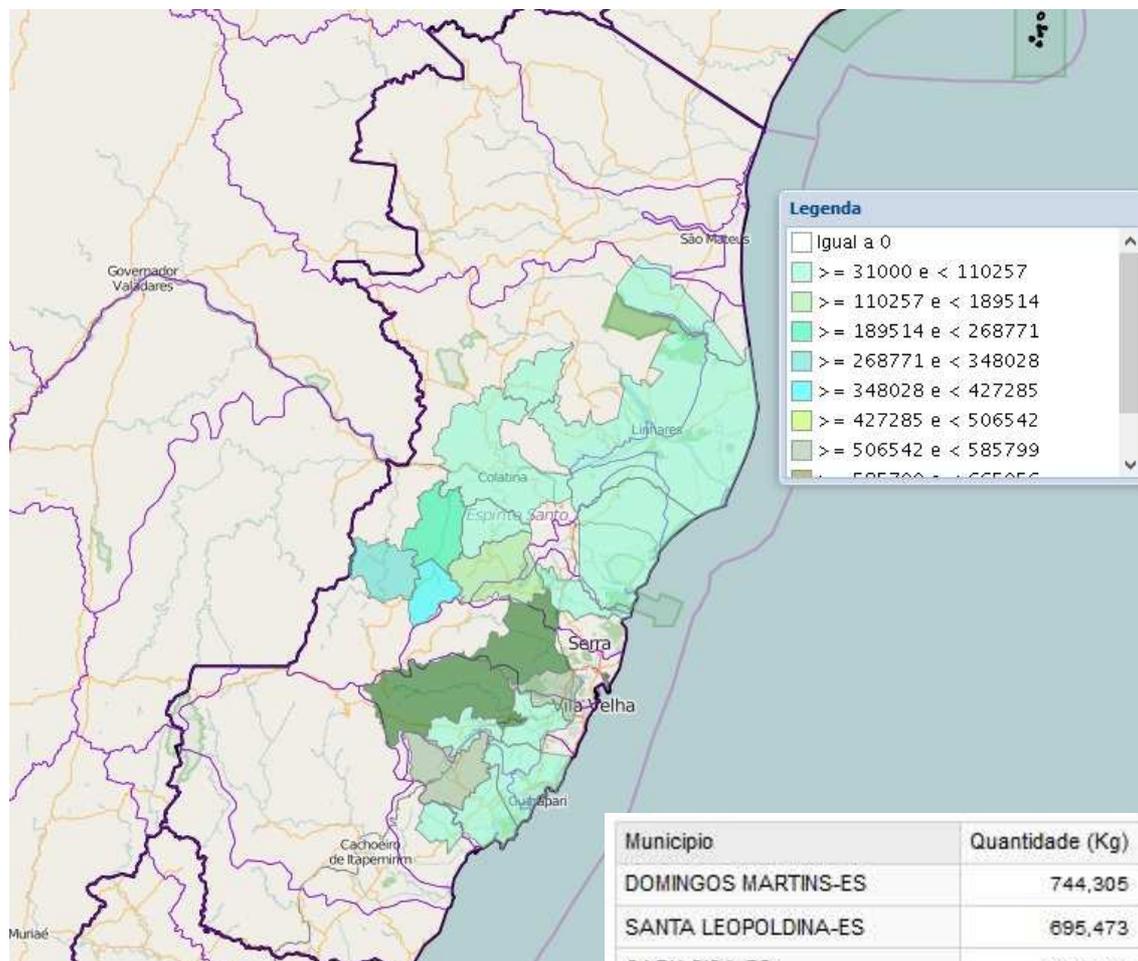
Figura 35: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
NOVA PORTEIRINHA-MG	1,610,940
JAÍBA-MG	1,479,140
JANAÚBA-MG	1,399,780
DELFINÓPOLIS-MG	706,400
VERDELÂNDIA-MG	650,600
JEQUITINHONHA-MG	283,360
LASSANCE-MG	283,240
CLARO DOS POÇÕES-MG	251,480
CAPITÃO ENÉAS-MG	238,200
MANGA-MG	229,800
MONTES CLAROS-MG	182,880
ARAÇUAÍ-MG	181,080
SÃO FRANCISCO-MG	155,000
PEDRAS DE MARIA DA CRUZ-MG	112,060
BOCAIÚVA-MG	86,540
PONTO DOS VOLANTES-MG	80,000
SÃO JOÃO DA PONTE-MG	75,600
PORTEIRINHA-MG	75,200
PIRAPORA-MG	70,320
JEQUITAI-MG	69,840

Fonte: Conab/Prohort

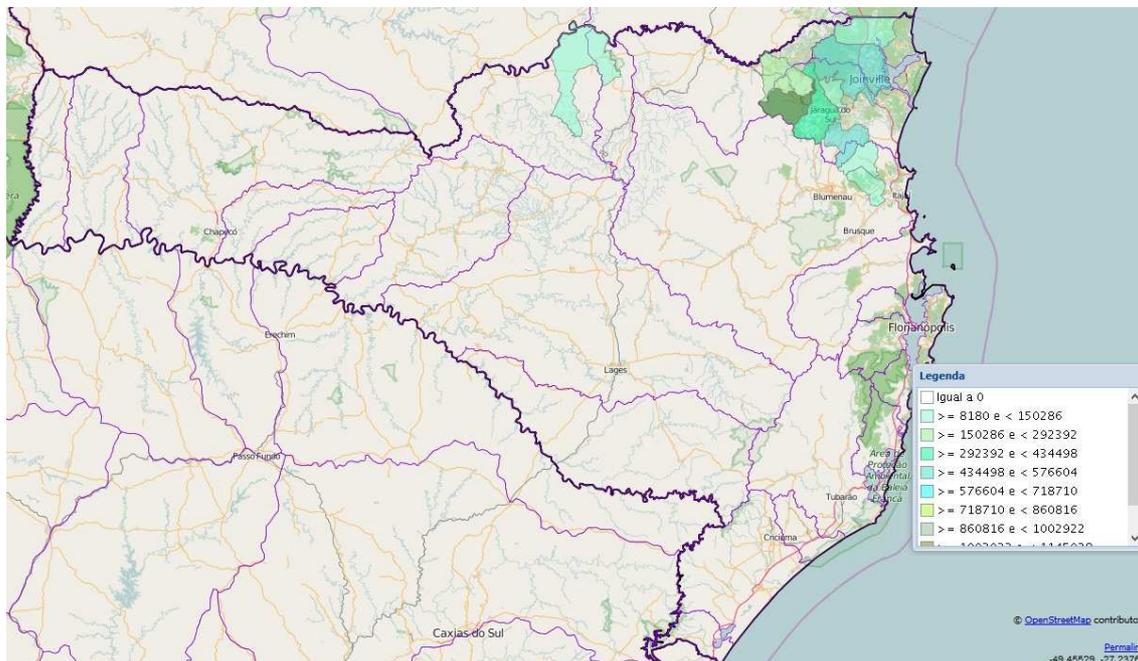
Figura 36: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
DOMINGOS MARTINS-ES	744,305
SANTA LEOPOLDINA-ES	695,473
CARIACICA-ES	582,240
ALFREDO CHAVES-ES	573,783
ITARANA-ES	392,955
LARANJA DA TERRA-ES	342,561
ITAGUAÇU-ES	261,670
SANTA TERESA-ES	149,120
FUNDÃO-ES	98,130
VIANA-ES	96,980
ICONHA-ES	92,270
MARECHAL FLORIANO-ES	91,840
GUARAPARI-ES	82,900
LINHARES-ES	82,165
COLATINA-ES	77,095
SÃO ROQUE DO CANAÃ-ES	77,090
ANCHIETA-ES	47,800
ARACRUZ-ES	44,120
GOVERNADOR LINDENBERG-ES	39,046
JAGUARÉ-ES	31,000

Fonte: Conab/Prohort

Figura 37: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

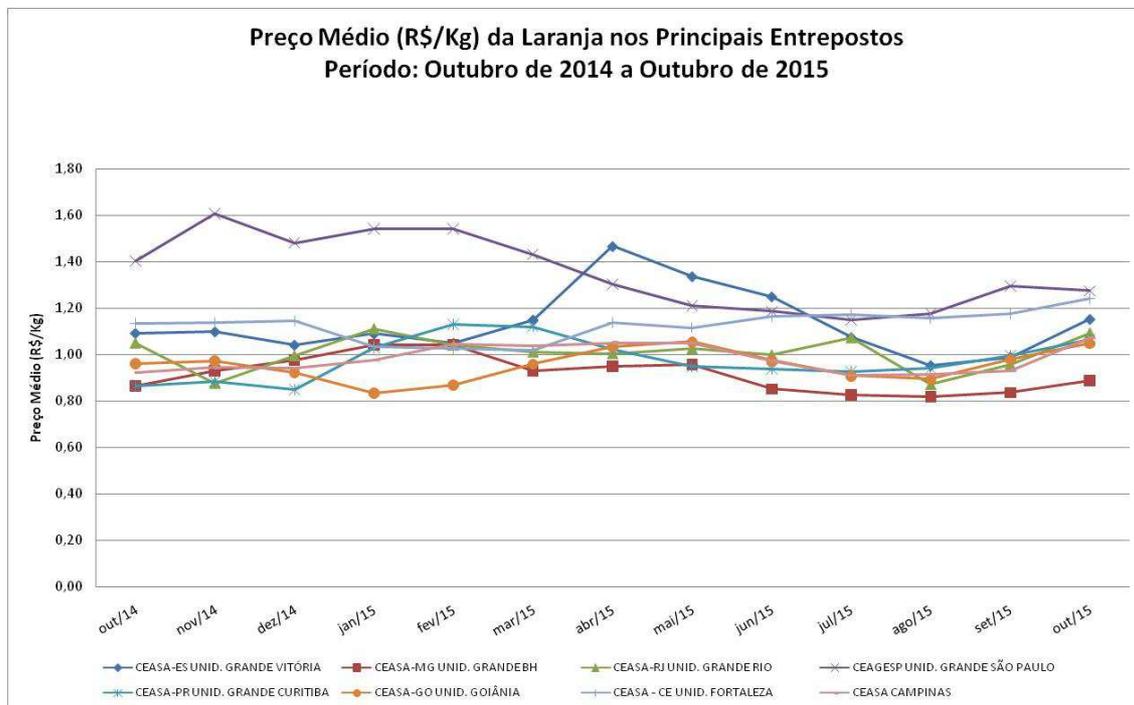


Município	Quantidade (Kg)
CORUPÁ-SC	1,287,130
MASSARANDUBA-SC	531,160
JOINVILLE-SC	528,760
JARAGUÁ DO SUL-SC	298,600
SÃO BENTO DO SUL-SC	264,920
GARUVA-SC	77,180
LUIZ ALVES-SC	34,640
ILHOTA-SC	11,000
SCHROEDER-SC	10,400
CANOINHAS-SC	8,180

Fonte: Conab/Prohort

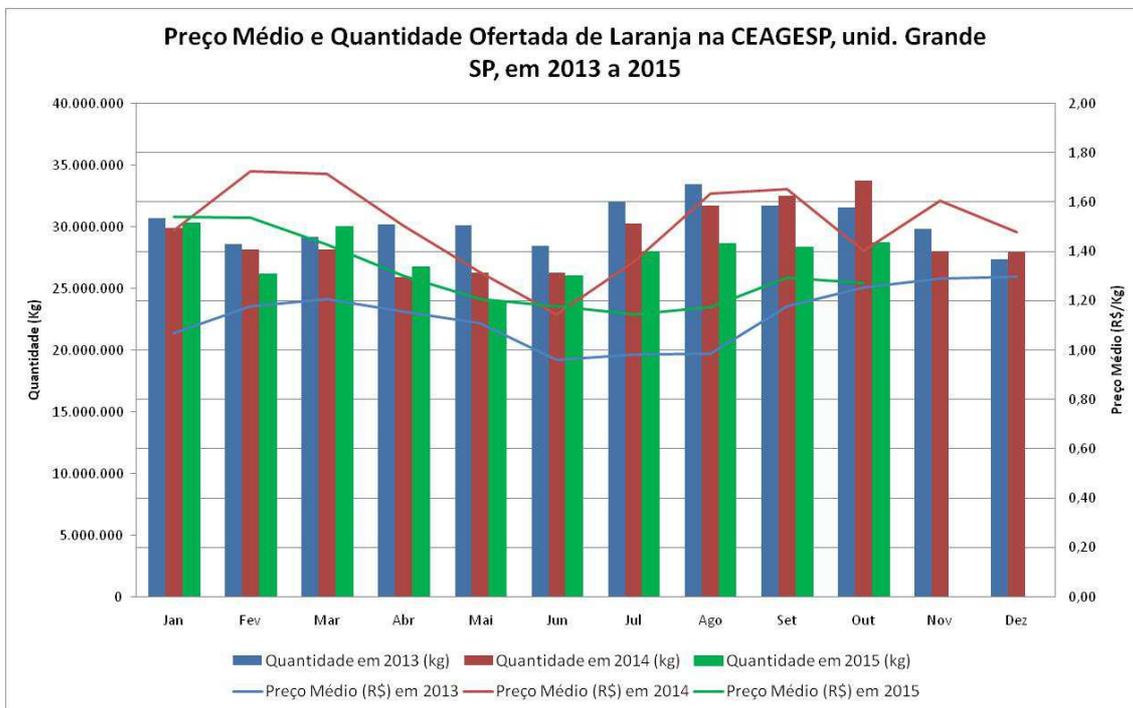
2. LARANJA

Gráfico 48: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Principais Entrepósitos.



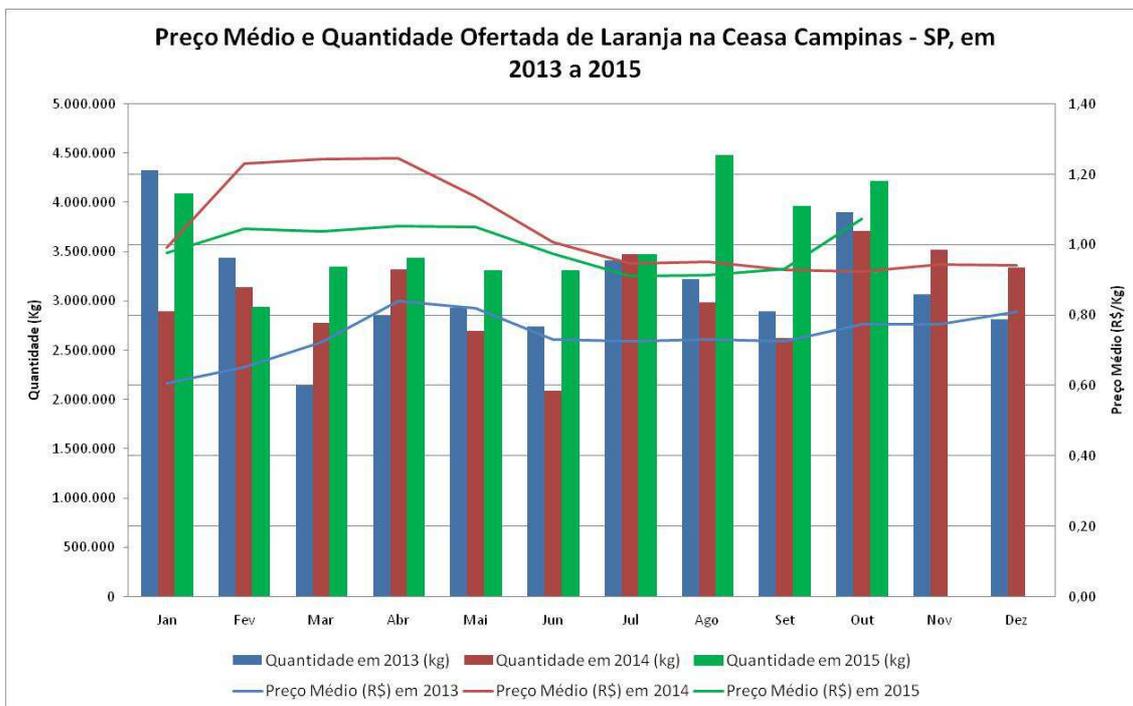
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 49: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



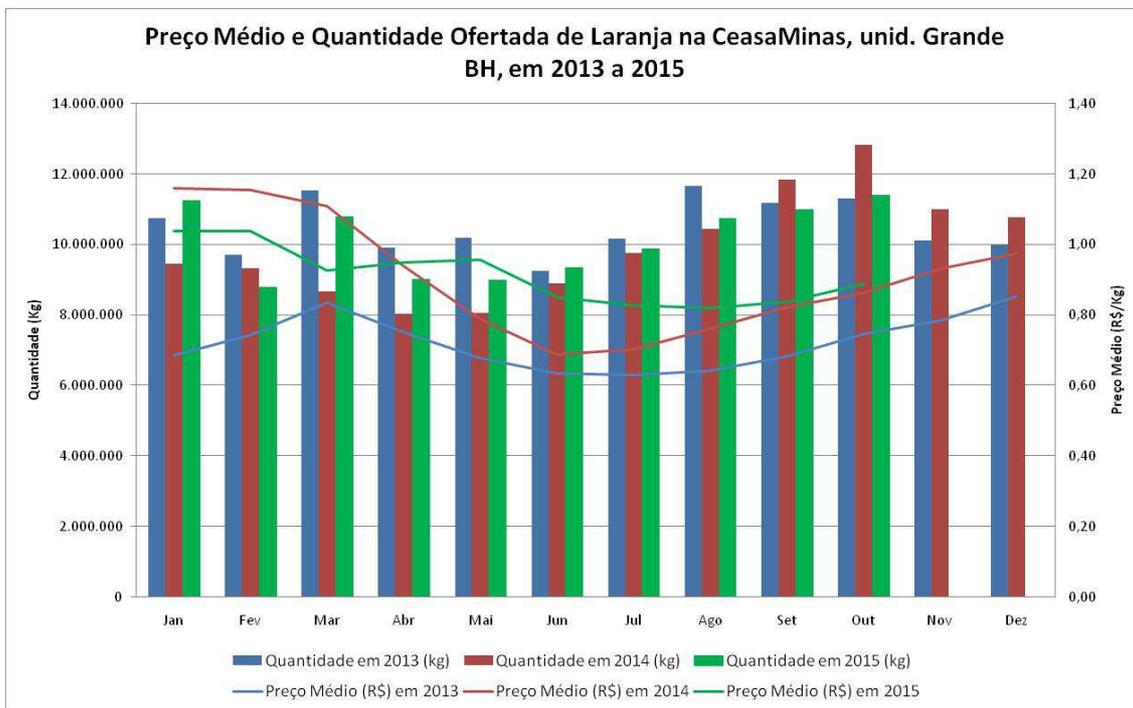
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 50: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



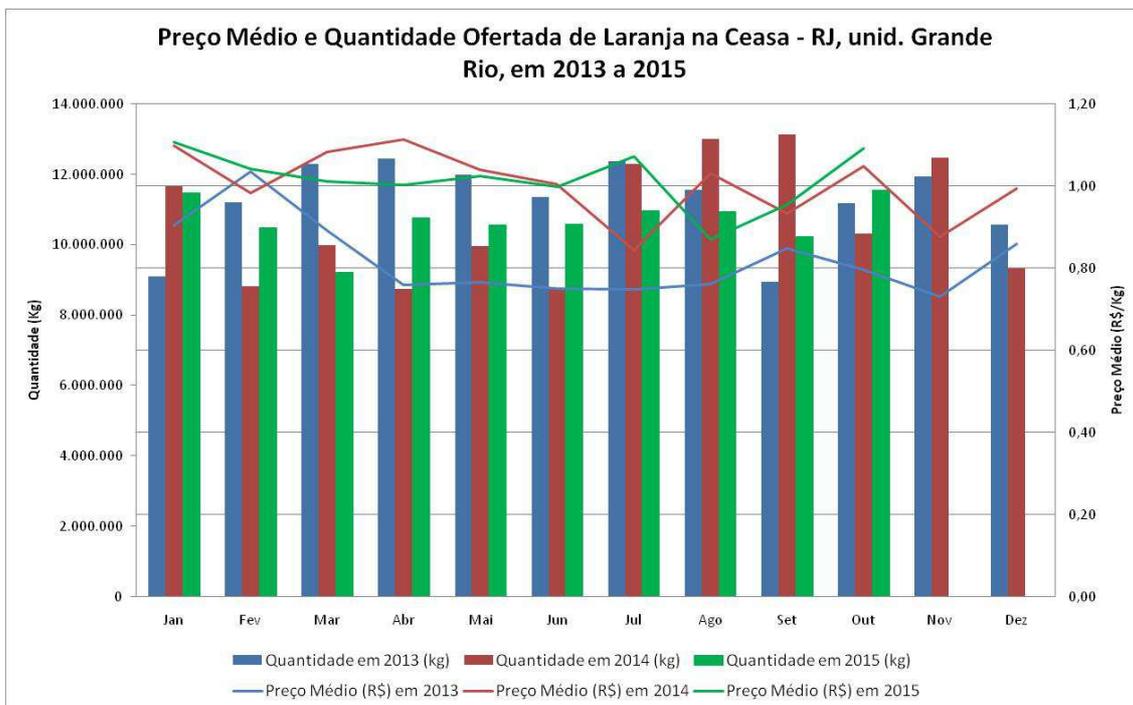
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 51: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



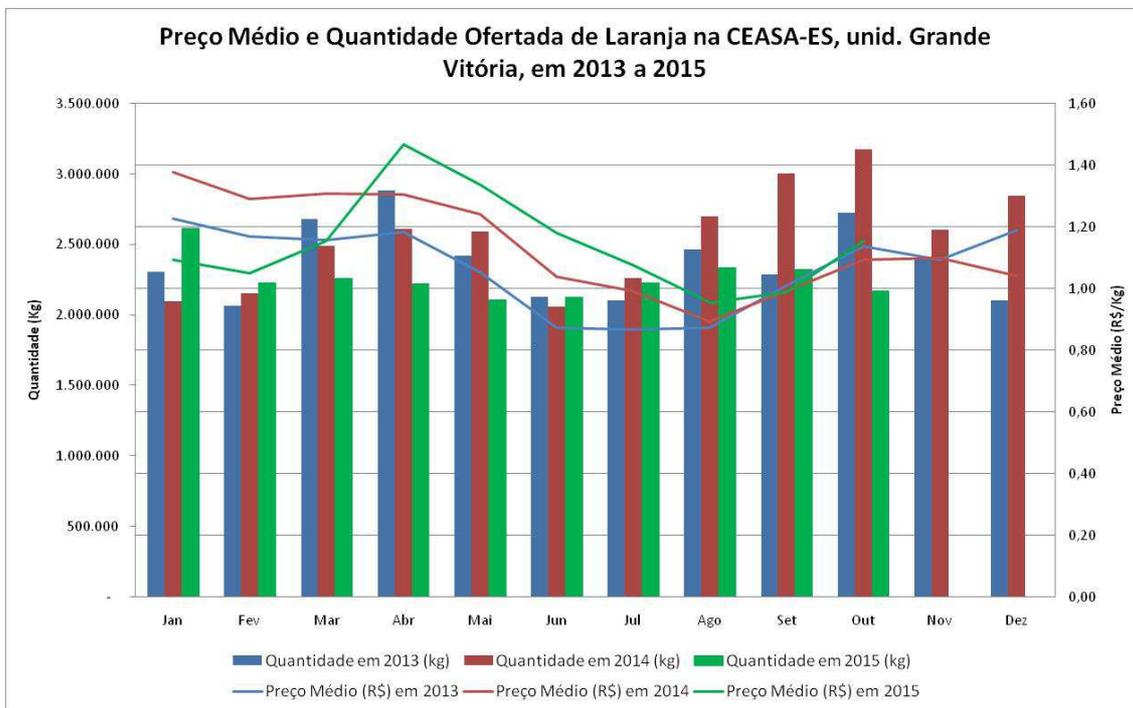
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 52: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



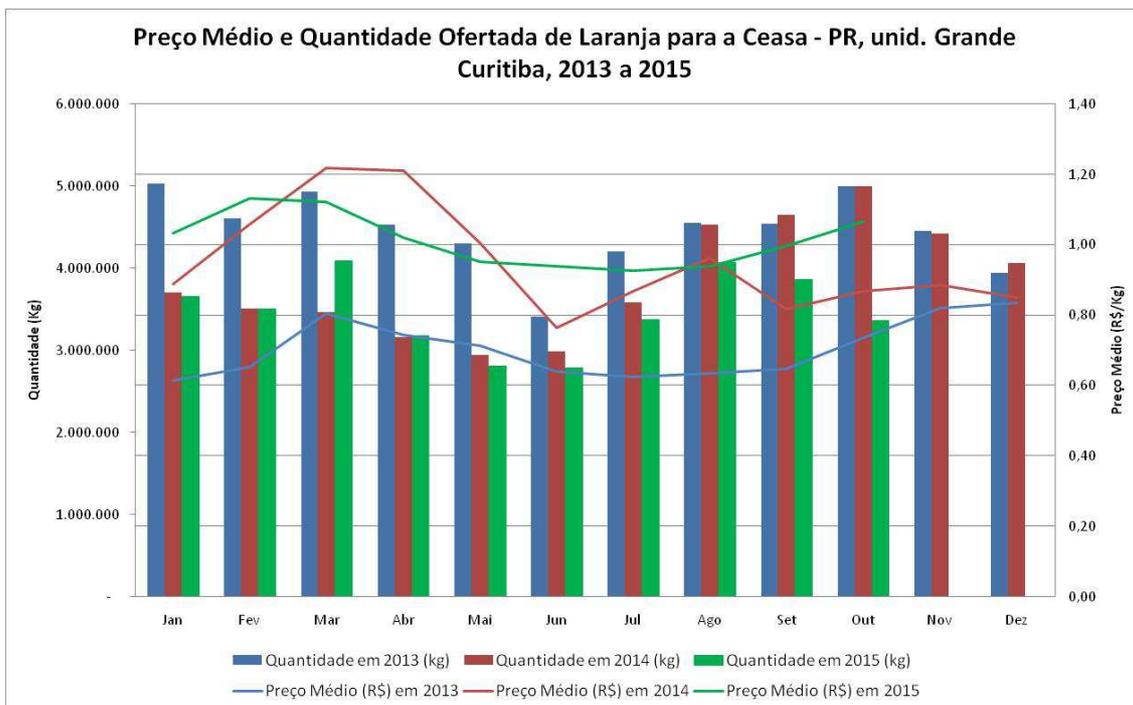
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 53: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



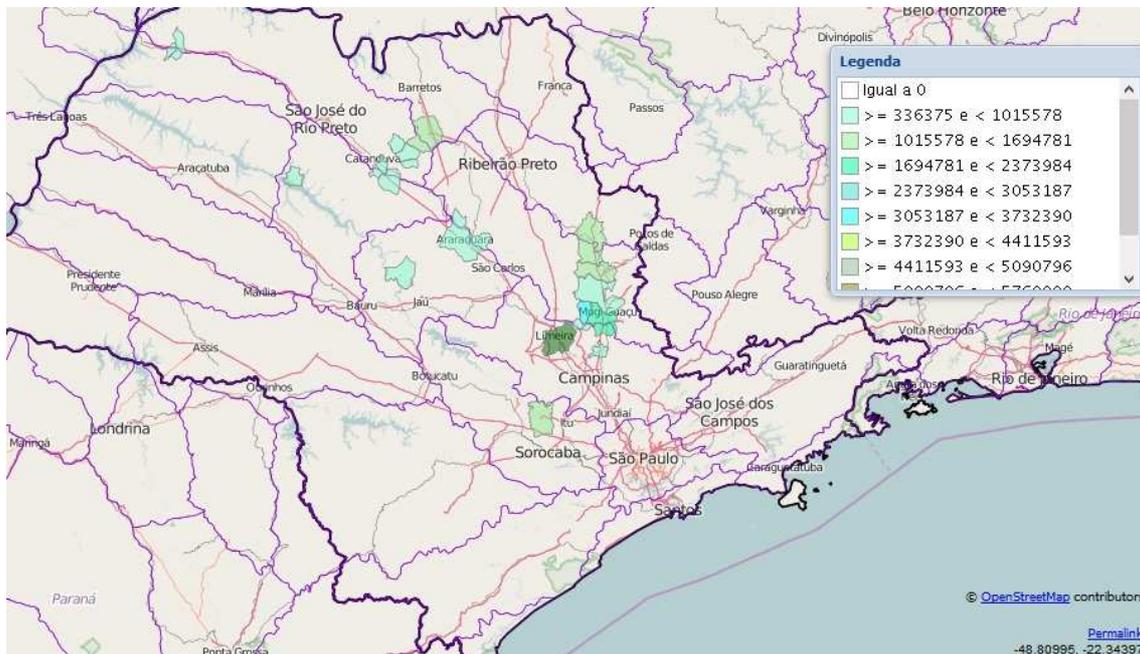
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 54: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

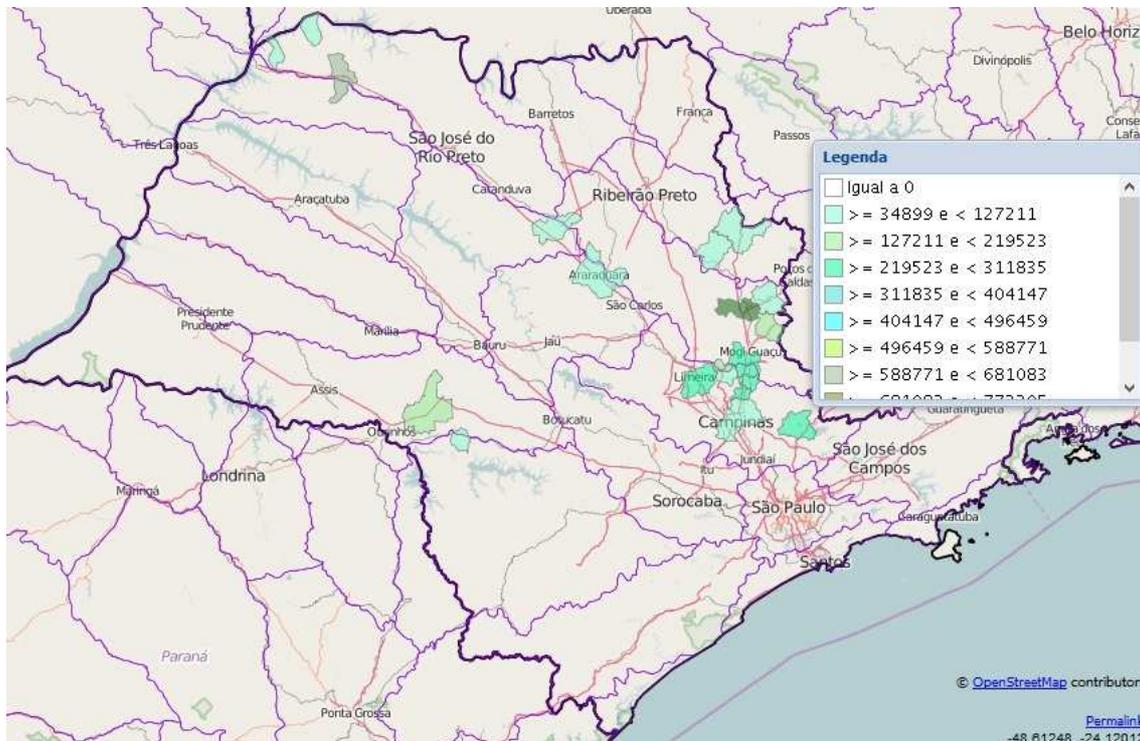
Figura 38: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
LIMEIRA-SP	6,449,200
CONCHAL-SP	3,062,675
MOJI MIRIM-SP	1,877,975
CASA BRANCA-SP	1,596,775
PORTO FELIZ-SP	1,342,700
BEBEDOURO-SP	1,300,225
AGUAÍ-SP	1,113,050
PIRANGI-SP	958,250
JAGUARIÚNA-SP	800,200
VISTA ALEGRE DO ALTO-SP	775,025
SANTA ADÉLIA-SP	647,525
ADOLFO-SP	603,500
ARARAQUARA-SP	600,425
PINDORAMA-SP	573,000
MOGI GUAÇU-SP	547,500
URÂNIA-SP	506,850
PARAÍSO-SP	500,825
BARIRI-SP	454,400
SANTA SALETE-SP	395,250
ENGENHEIRO COELHO-SP	336,375

Fonte: Conab/Prohort

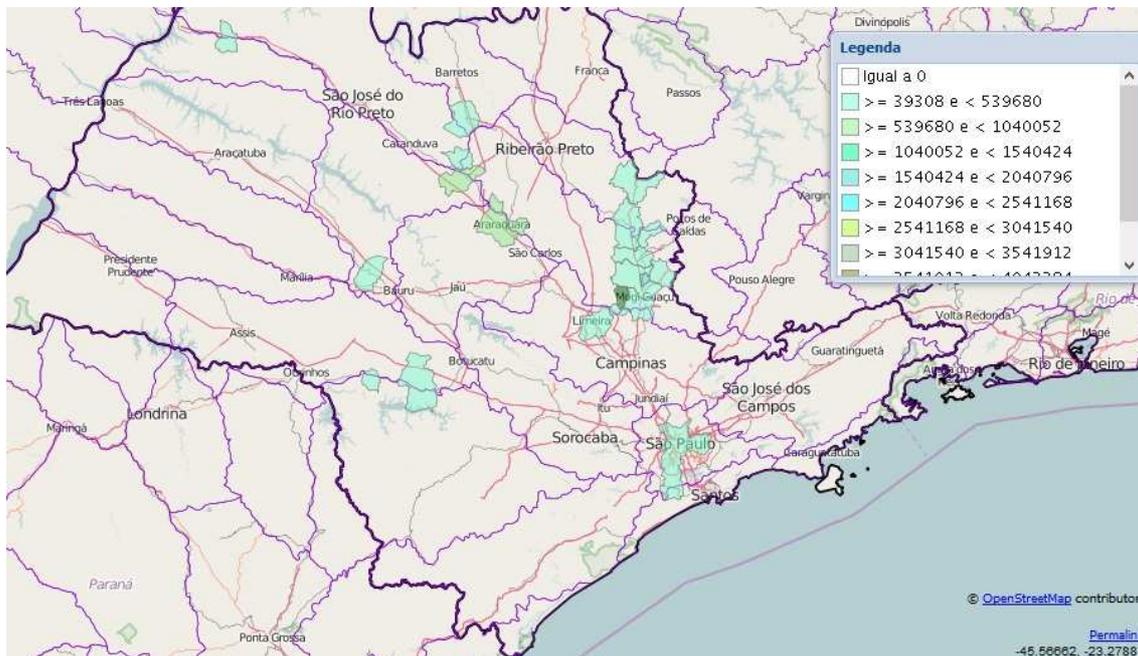
Figura 39: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
AGUAÍ-SP	865,702
FERNANDÓPOLIS-SP	670,878
MOJI MIRIM-SP	296,200
LIMEIRA-SP	235,416
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	229,268
JAGUARIÚNA-SP	229,075
BRAGANÇA PAULISTA-SP	228,276
ENGENHEIRO COELHO-SP	136,637
SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	133,264
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	128,926
ARTUR NOGUEIRA-SP	118,160
TAMBAÚ-SP	114,600
MOCOCA-SP	105,969
SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP	101,190
SANTA RITA D'OESTE-SP	82,600
ARARAQUARA-SP	72,440
CAMPINAS-SP	71,085
POPULINA-SP	47,600
MANDURI-SP	47,571
TAQUARITINGA-SP	34,899

Fonte: Conab/Prohort

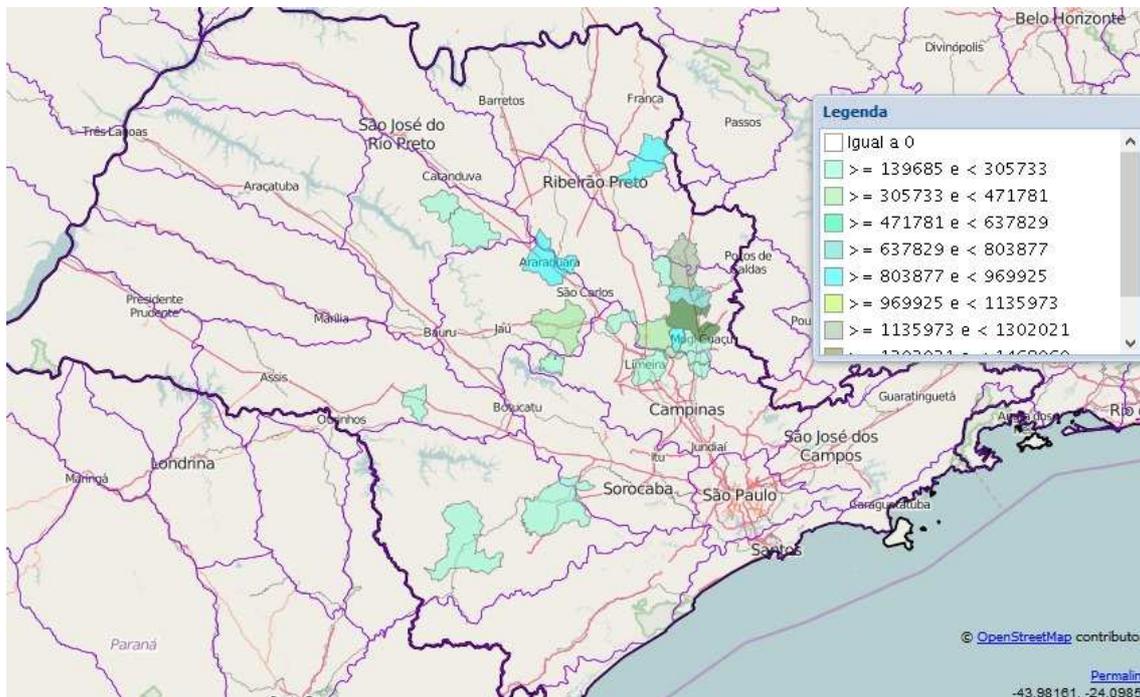
Figura 40: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
CONCHAL-SP	4,542,651
ESTIVA GERBI-SP	1,598,562
ARARAQUARA-SP	701,320
TAQUARITINGA-SP	573,440
MOJI MIRIM-SP	515,170
JALES-SP	389,080
BEBEDOURO-SP	307,750
MOGI GUAÇU-SP	253,568
CASA BRANCA-SP	209,790
MONTE ALTO-SP	205,060
MOCOCA-SP	202,200
AGUAÍ-SP	147,282
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP	113,680
SÃO PAULO-SP	112,272
MANDURI-SP	102,820
ENGENHEIRO COELHO-SP	86,200
AVARÉ-SP	52,288
VARGEM GRANDE DO SUL-SP	50,010
LIMEIRA-SP	48,240
AVAÍ-SP	39,308

Fonte: Conab/Prohort

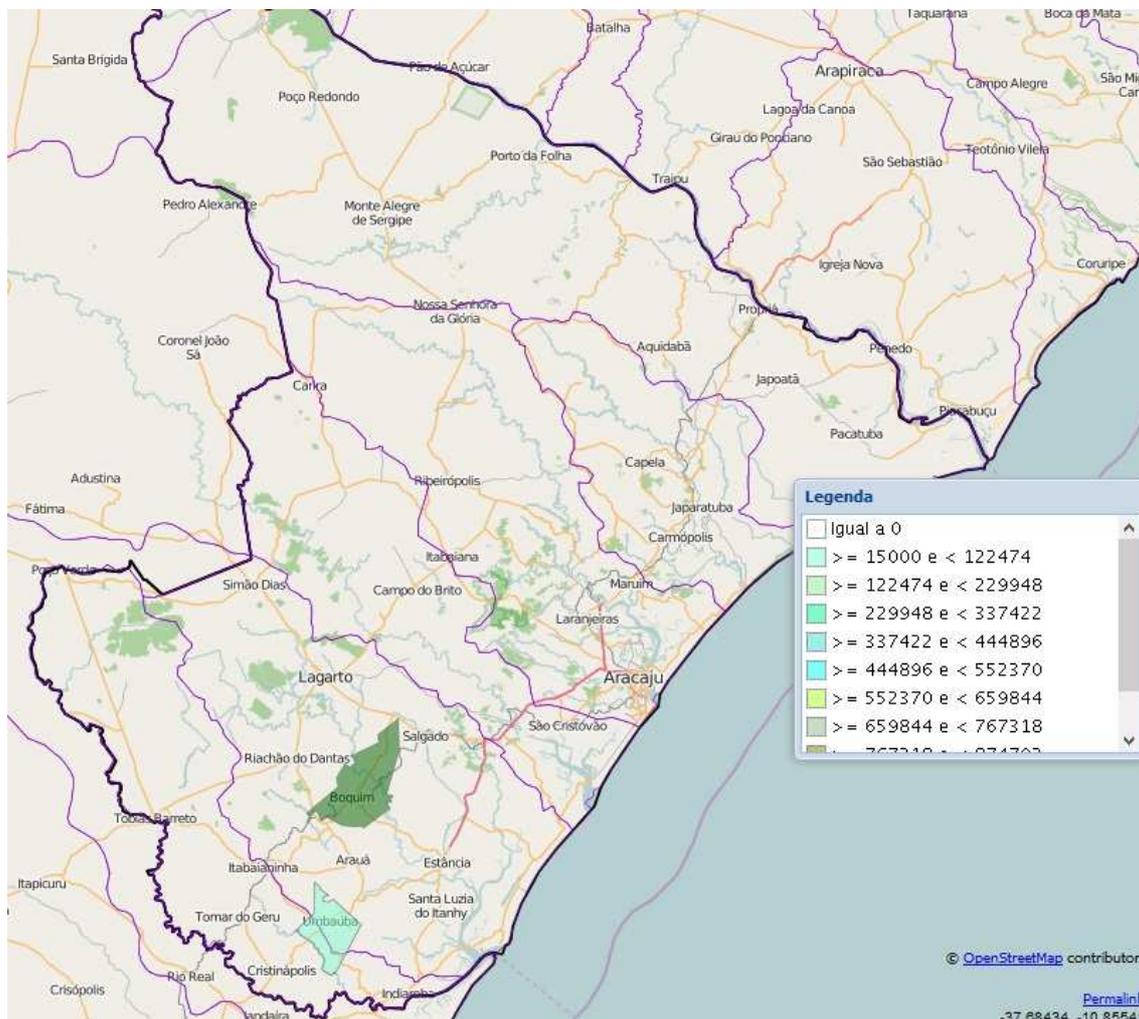
Figura 41: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
MOGI GUAÇU-SP	1,634,114
CASA BRANCA-SP	1,275,705
ARARAQUARA-SP	954,350
ALTINÓPOLIS-SP	878,050
CONCHAL-SP	851,165
AGUAÍ-SP	719,350
BROTAS-SP	364,535
ENGENHEIRO COELHO-SP	363,625
ARARAS-SP	328,820
ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA-SP	290,061
MOJI MIRIM-SP	254,450
SANTA MARIA DA SERRA-SP	247,000
ITAPETININGA-SP	199,392
SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS-SP	180,300
CORUMBATAÍ-SP	180,000
ITÁPOLIS-SP	173,850
SANTO ANTÔNIO DE POSSE-SP	173,241
ITAJOBÍ-SP	157,900
LIMEIRA-SP	153,300
ITAPEVA-SP	139,685

Fonte: Conab/Prohort

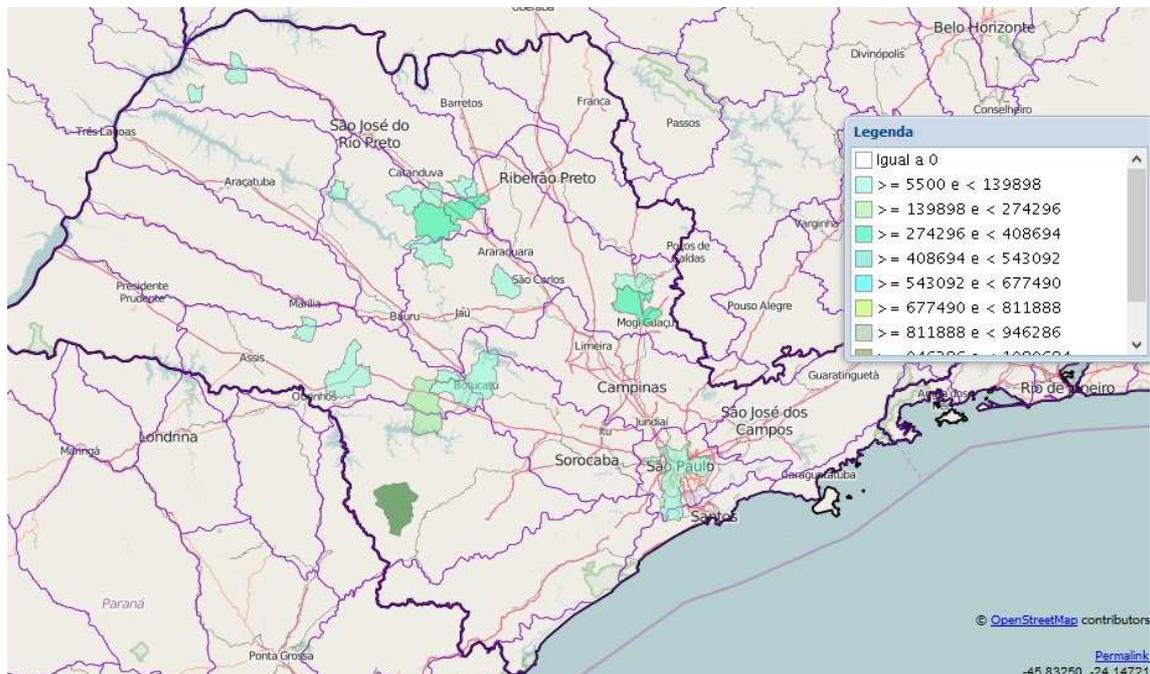
Figura 42: Os principais Municípios do estado de Sergipe que forneceram Laranja para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
BOQUIM-SE	982,261
UMBAÚBA-SE	15,000

Fonte: Conab/Prohort

Figura 43: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

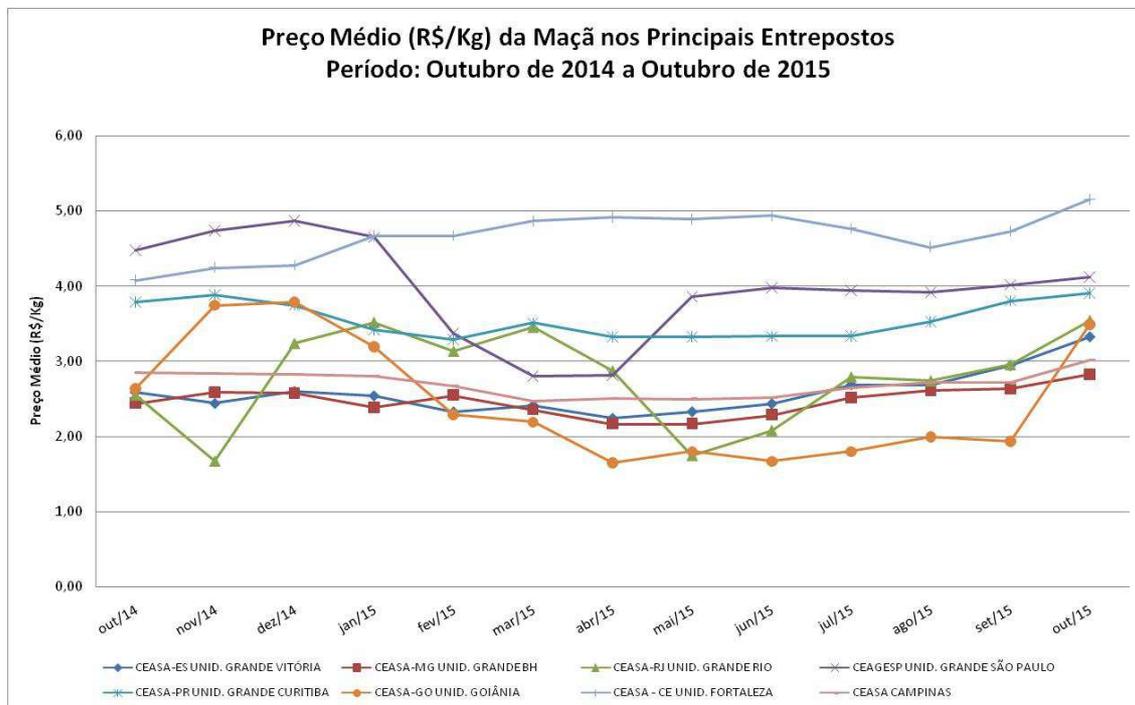


Município	Quantidade (Kg)
ITABERÁ-SP	1,215,075
MOGI GUAÇU-SP	316,300
TAQUARITINGA-SP	308,100
ITÁPOLIS-SP	289,400
AVARÉ-SP	224,490
BOTUCATU-SP	108,000
SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP	90,075
ITAJOBÍ-SP	85,710
PRATÂNIA-SP	62,900
OCAUÇU-SP	43,950
SÃO PAULO-SP	40,212
AGUAÍ-SP	32,500
SANTA ADÉLIA-SP	30,250
ADOLFO-SP	23,189
MONTE ALTO-SP	15,000
IBITINGA-SP	14,000
RIBEIRÃO BONITO-SP	11,250
BARUERI-SP	8,850
APARECIDA D'OESTE-SP	6,000
JALES-SP	5,500

Fonte: Conab/Prohort

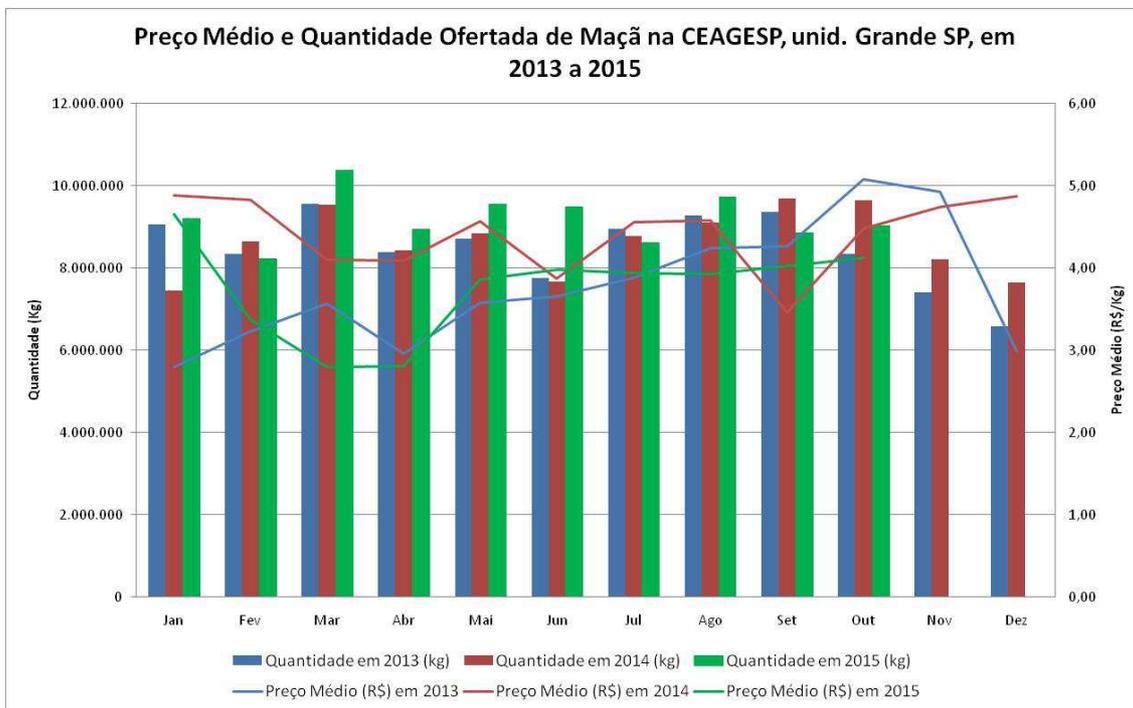
3. MAÇÃ

Gráfico 55: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Principais Entrepósitos.



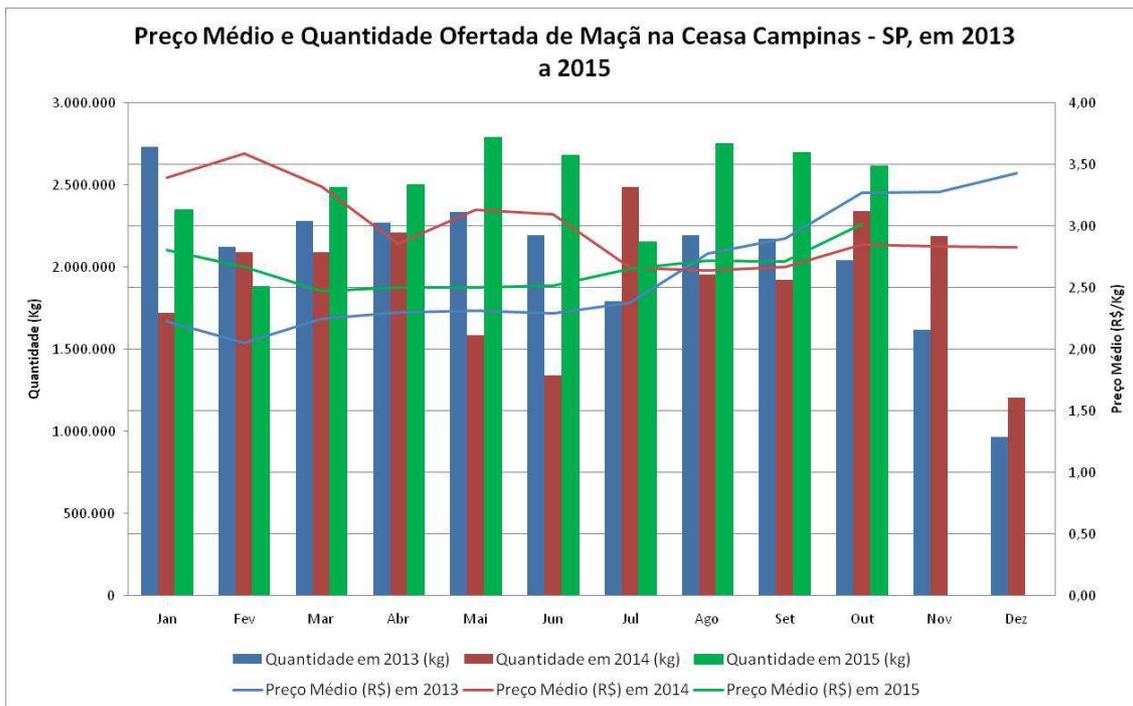
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



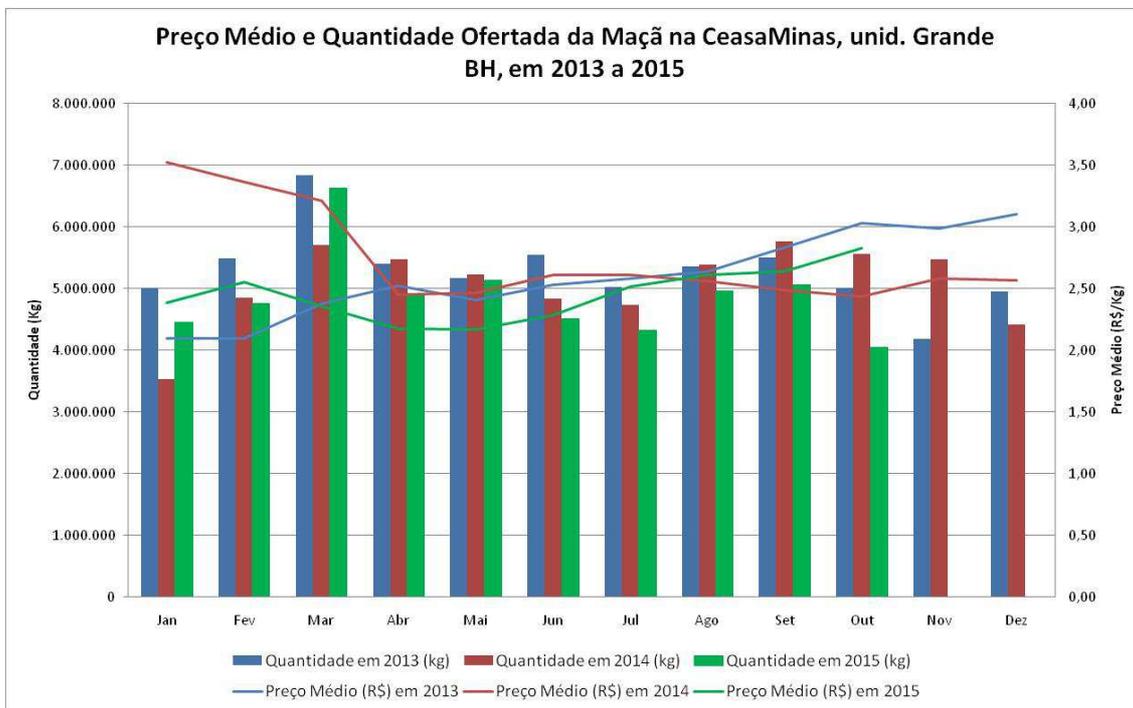
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 57: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa Campinas, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



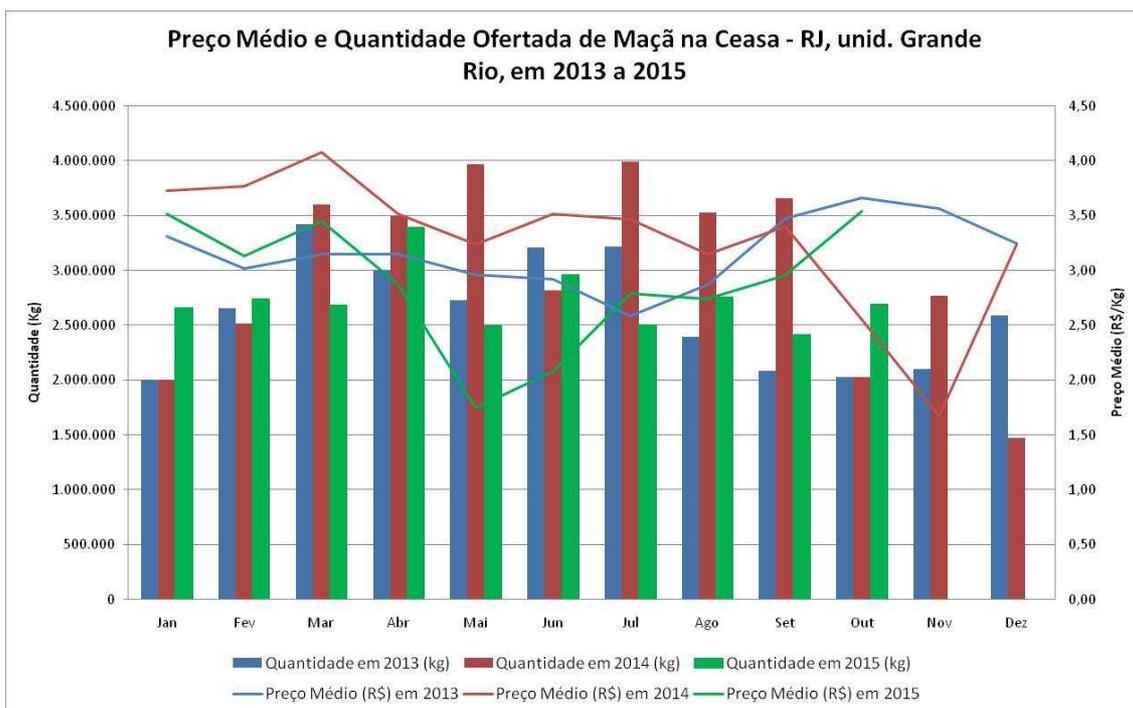
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



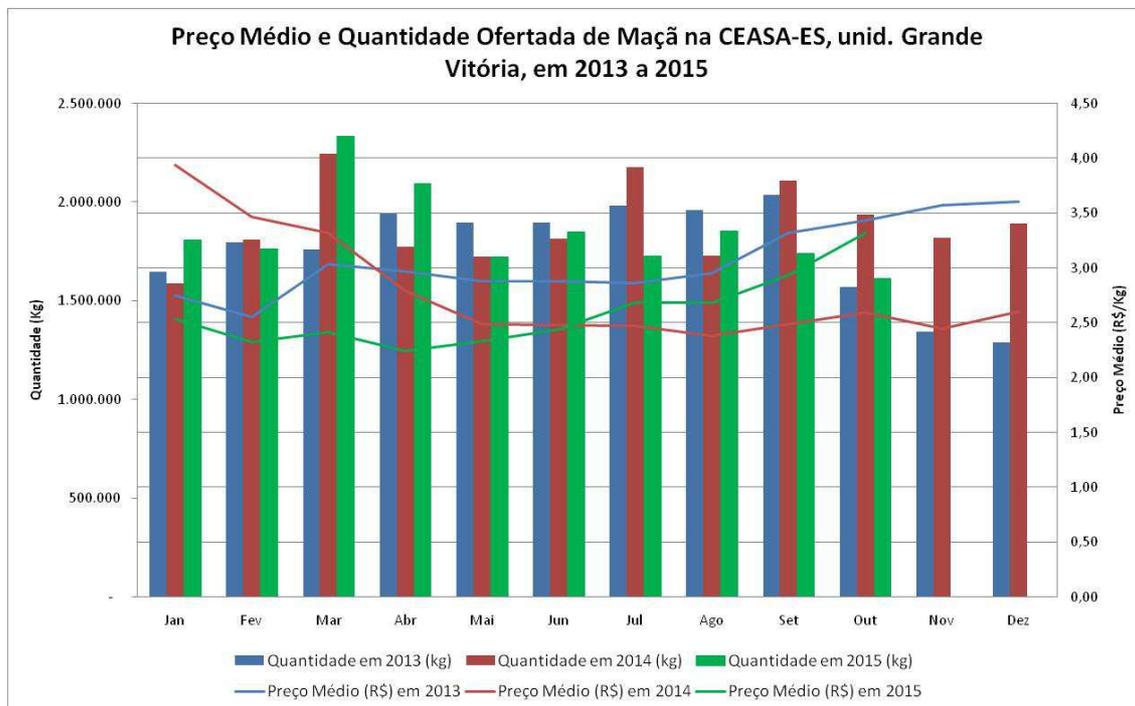
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 59: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



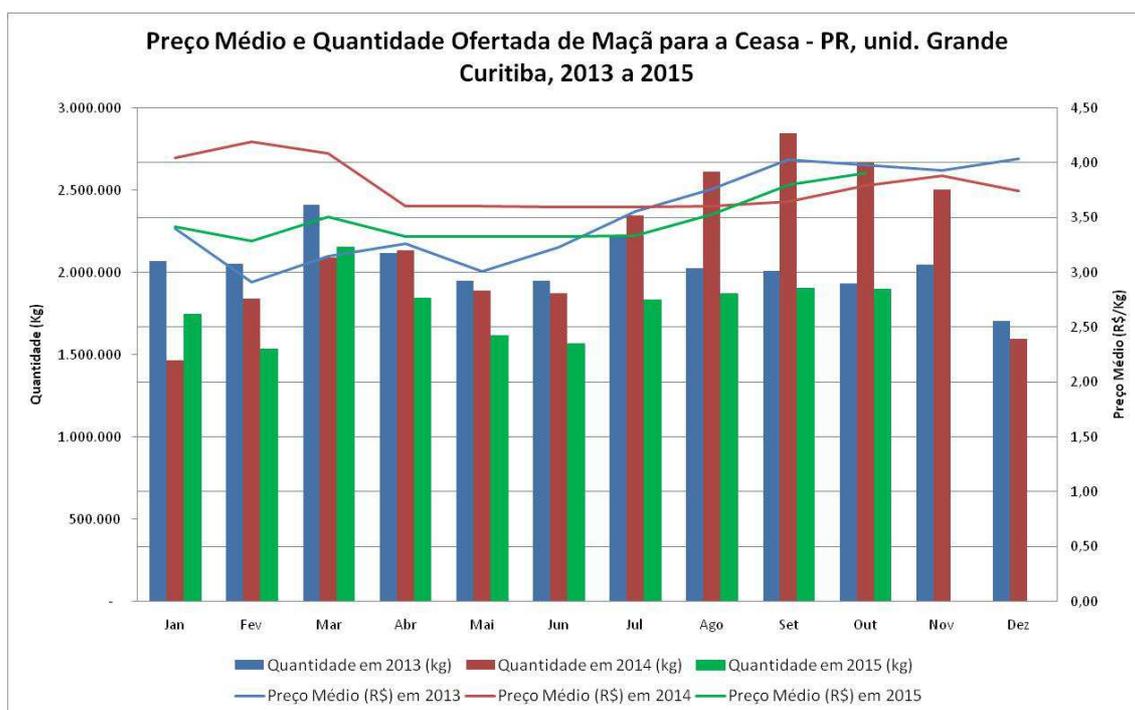
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



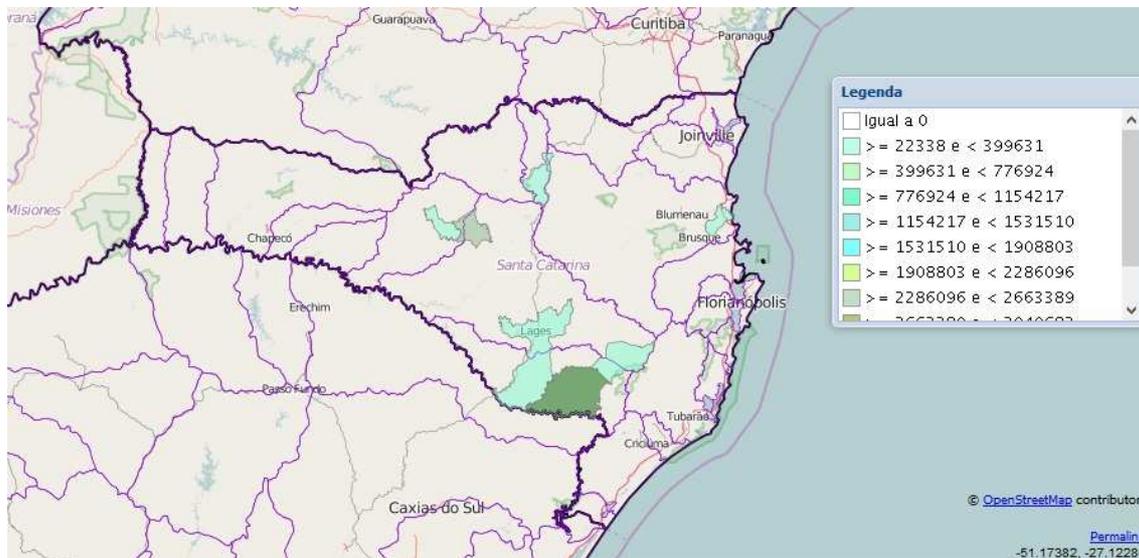
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 61: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

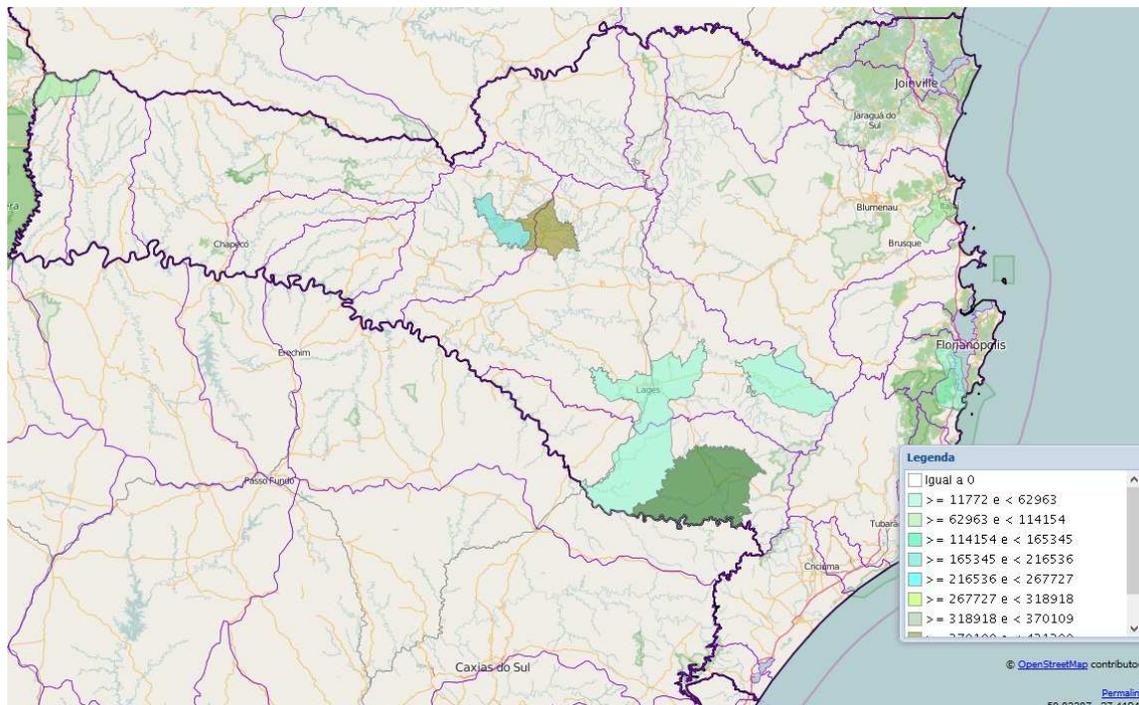
Figura 44: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOAQUIM-SC	3,417,986
FRAIBURGO-SC	2,346,912
VIDEIRA-SC	387,360
LAGES-SC	118,224
URUBICI-SC	62,802
MONTE CASTELO-SC	31,752
ITAJAÍ-SC	22,338

Fonte: Conab/Prohort

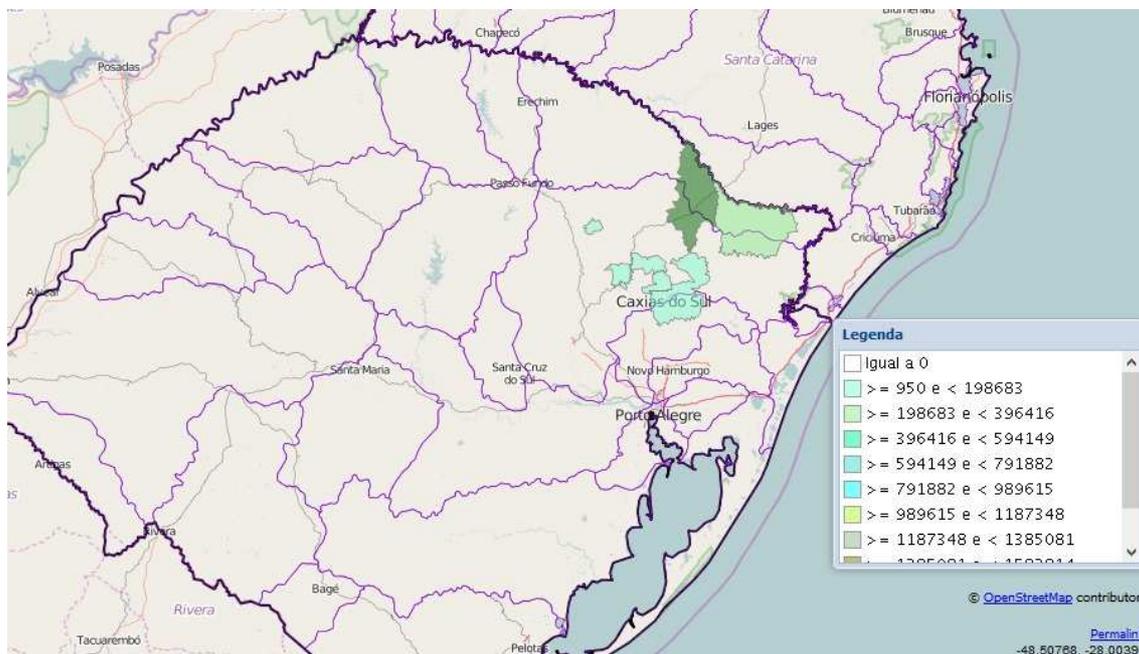
Figura 45: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOAQUIM-SC	472,485
FRAIBURGO-SC	417,076
VIDEIRA-SC	209,713
ITAJAÍ-SC	92,736
DIONÍSIO CERQUEIRA-SC	84,598
LAGES-SC	42,030
BOM RETIRO-SC	22,680
PALHOÇA-SC	11,772

Fonte: Conab/Prohort

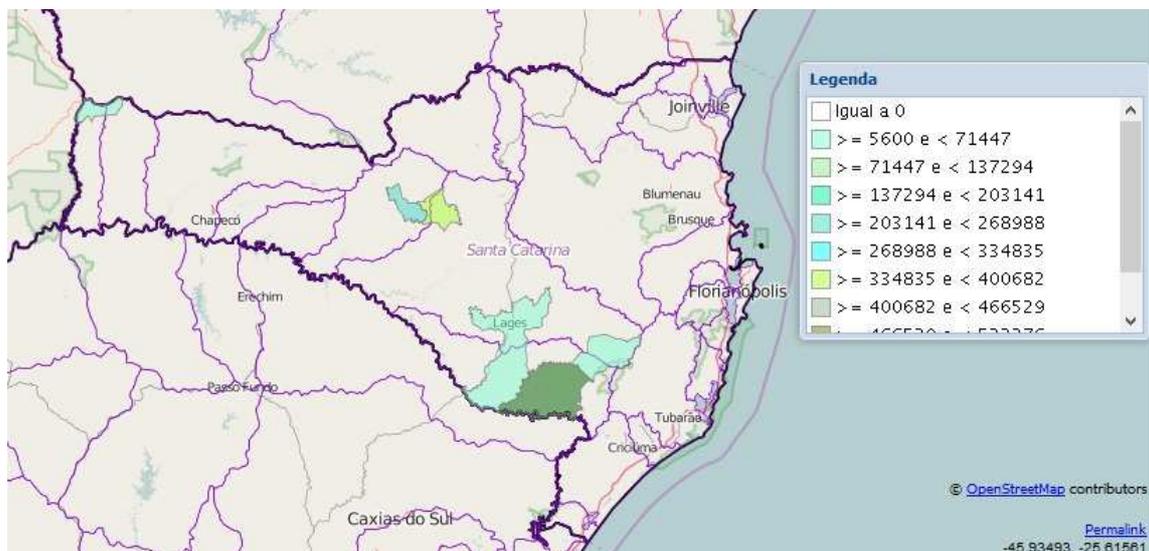
Figura 46: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
VACARIA-RS	1,780,539
BOM JESUS-RS	245,788
CAXIAS DO SUL-RS	97,160
FLORES DA CUNHA-RS	68,544
PARAÍ-RS	48,908
VERANÓPOLIS-RS	35,556
ANTÔNIO PRADO-RS	950

Fonte: Conab/Prohort

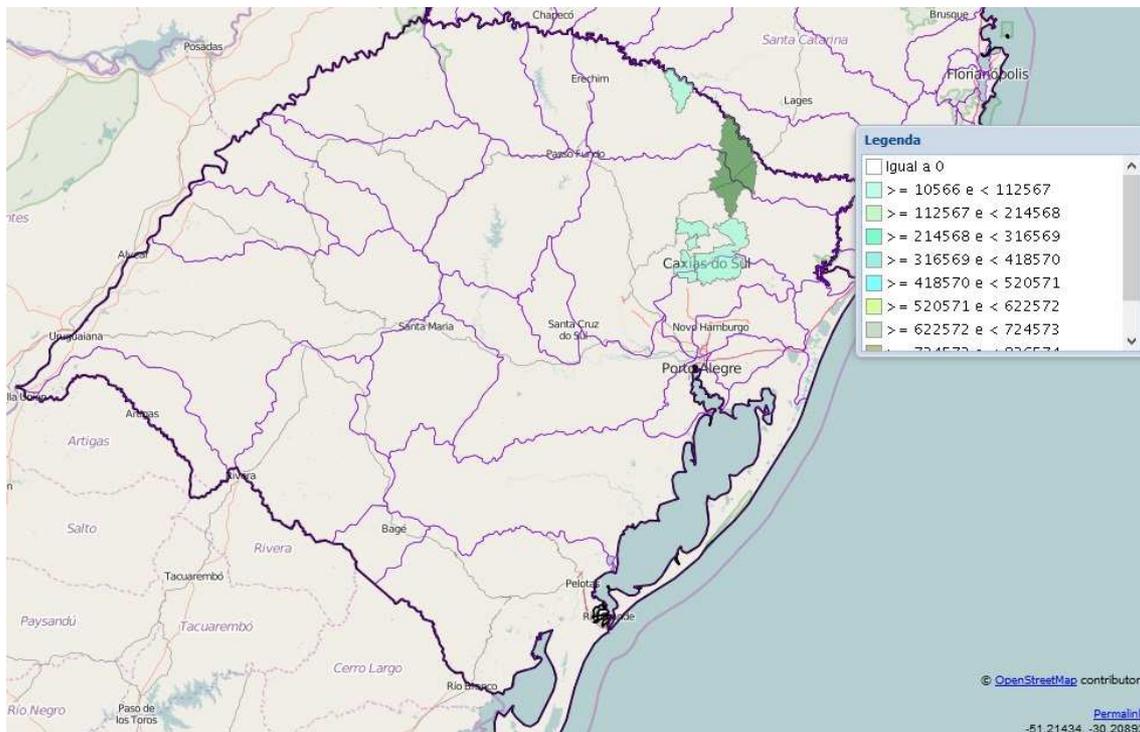
Figura 47: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO JOAQUIM-SC	598,220
FRAIBURGO-SC	359,424
VIDEIRA-SC	210,080
URUBICI-SC	29,960
LAGES-SC	15,680
DIONÍSIO CERQUEIRA-SC	5,600

Fonte: Conab/Prohort

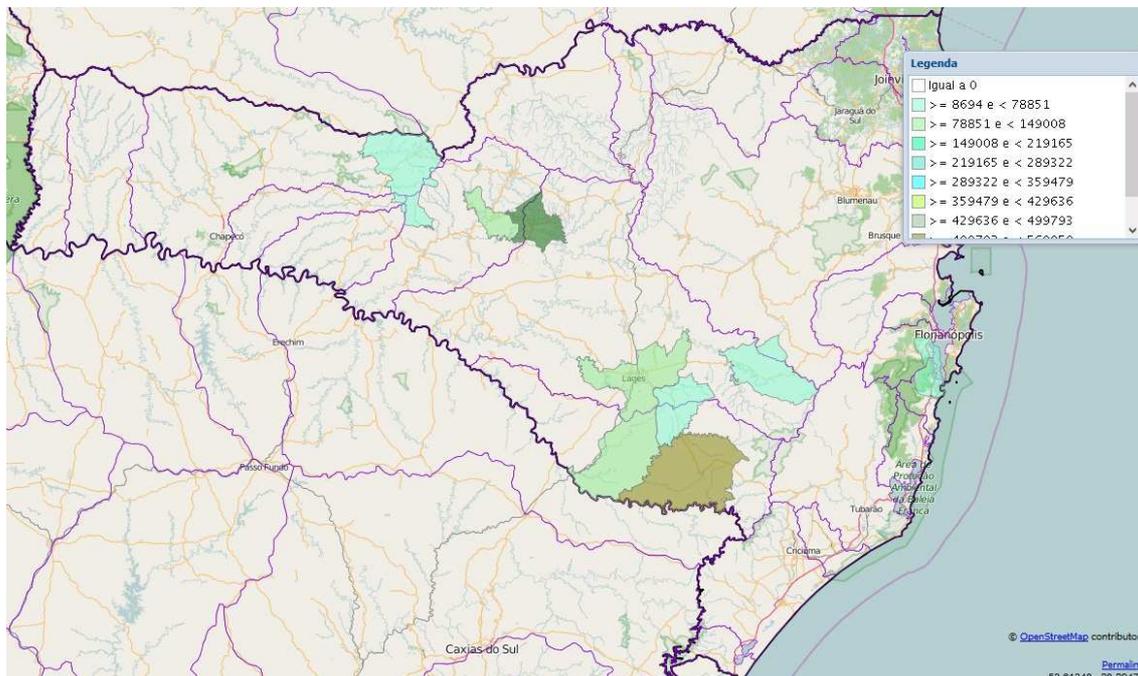
Figura 48: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
VACARIA-RS	928,568
CAXIAS DO SUL-RS	98,190
FARROUPILHA-RS	47,445
NOVA PÁDUA-RS	18,186
ANTÔNIO PRADO-RS	12,800
BARRACÃO-RS	10,586

Fonte: Conab/Prohort

Figura 49: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

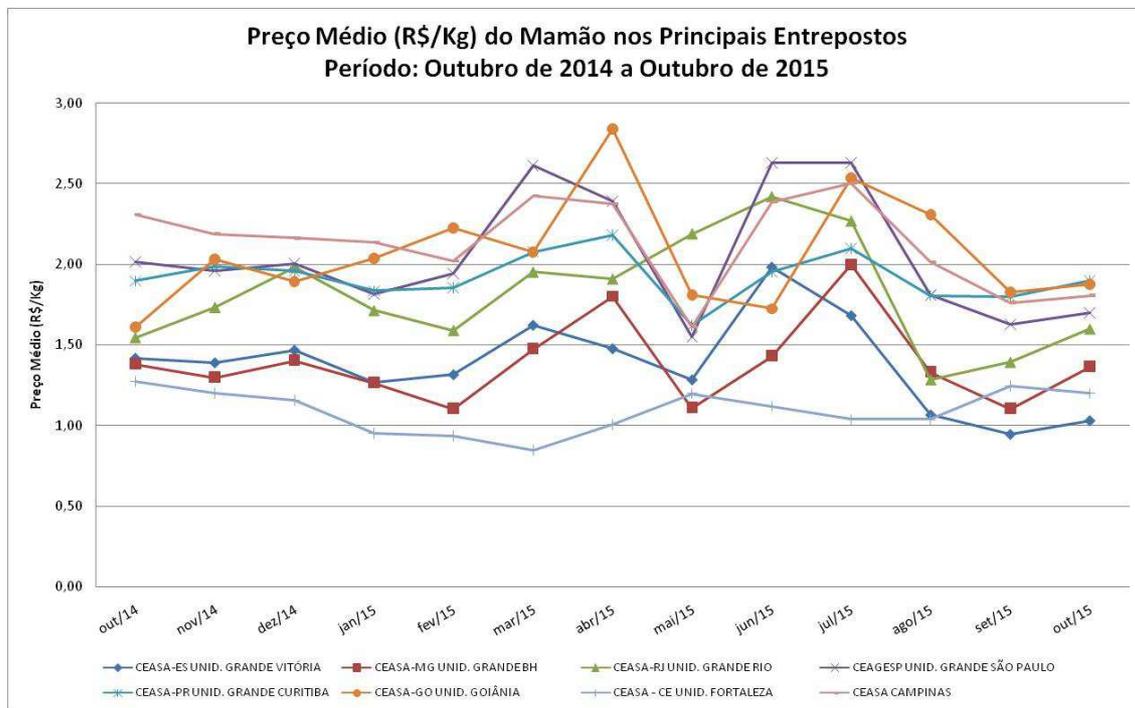


Município	Quantidade (Kg)
FRAIBURGO-SC	640,098
SÃO JOAQUIM-SC	536,076
LAGES-SC	130,914
VIDEIRA-SC	107,334
ÁGUA DOCE-SC	43,002
PAINEL-SC	22,176
BOM RETIRO-SC	16,128
PALHOÇA-SC	8,694

Fonte: Conab/Prohort

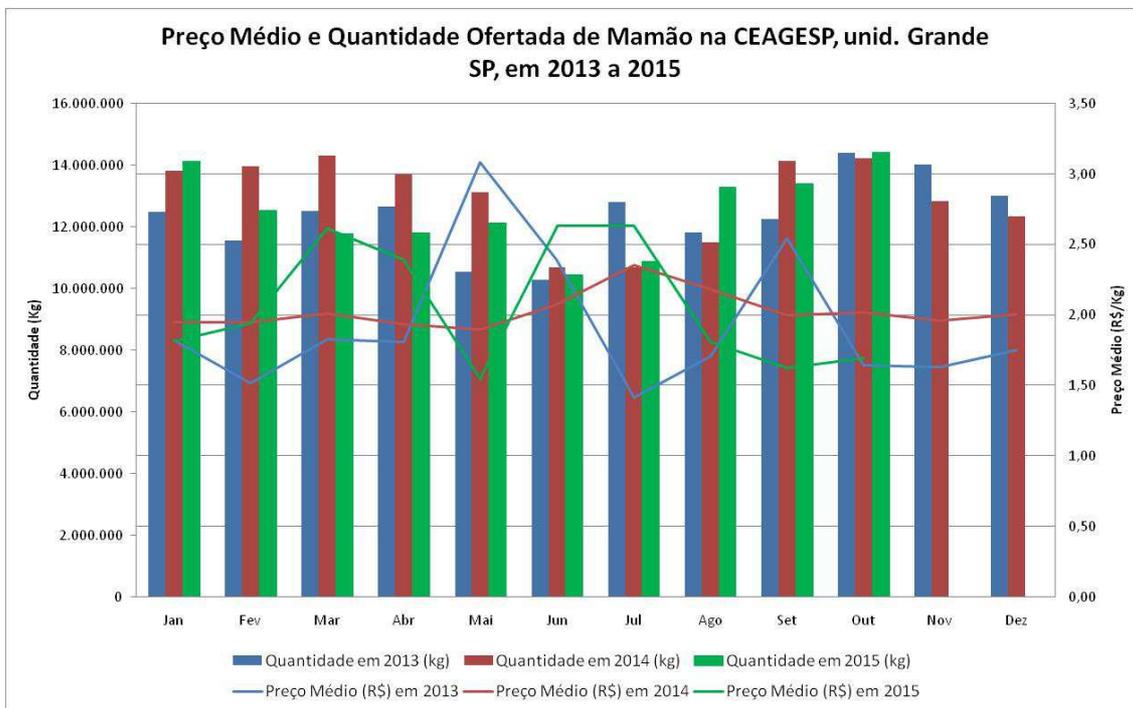
4. MAMÃO

Gráfico 62: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Principais Entrepósitos.



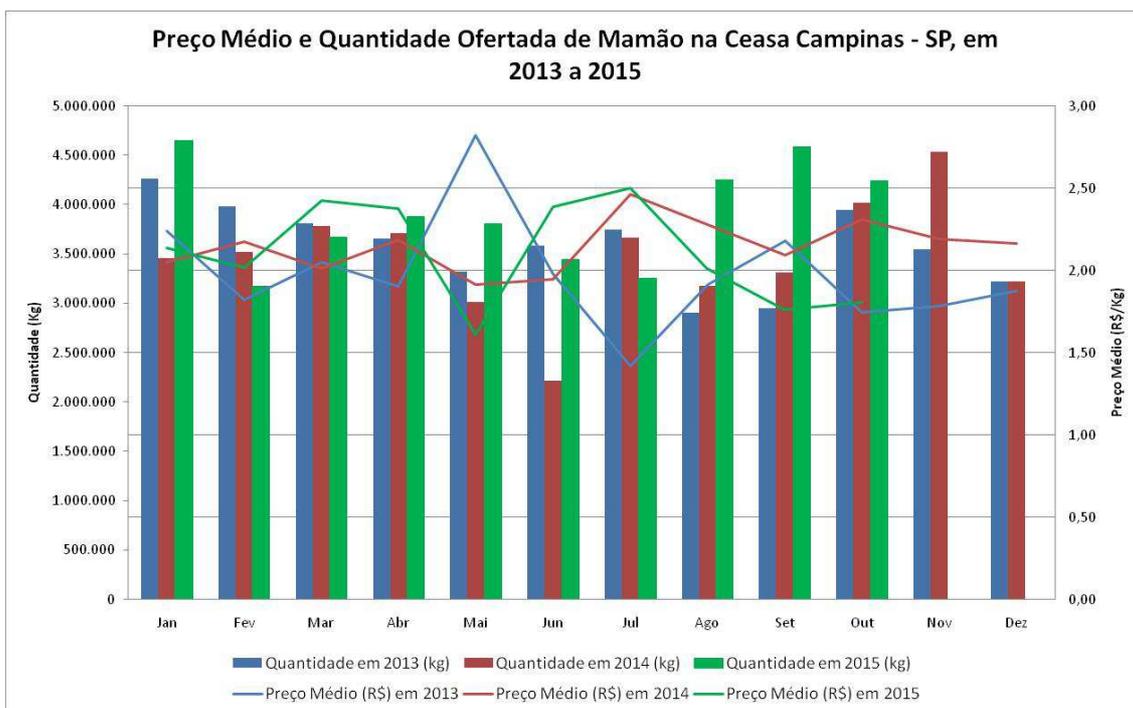
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 63: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



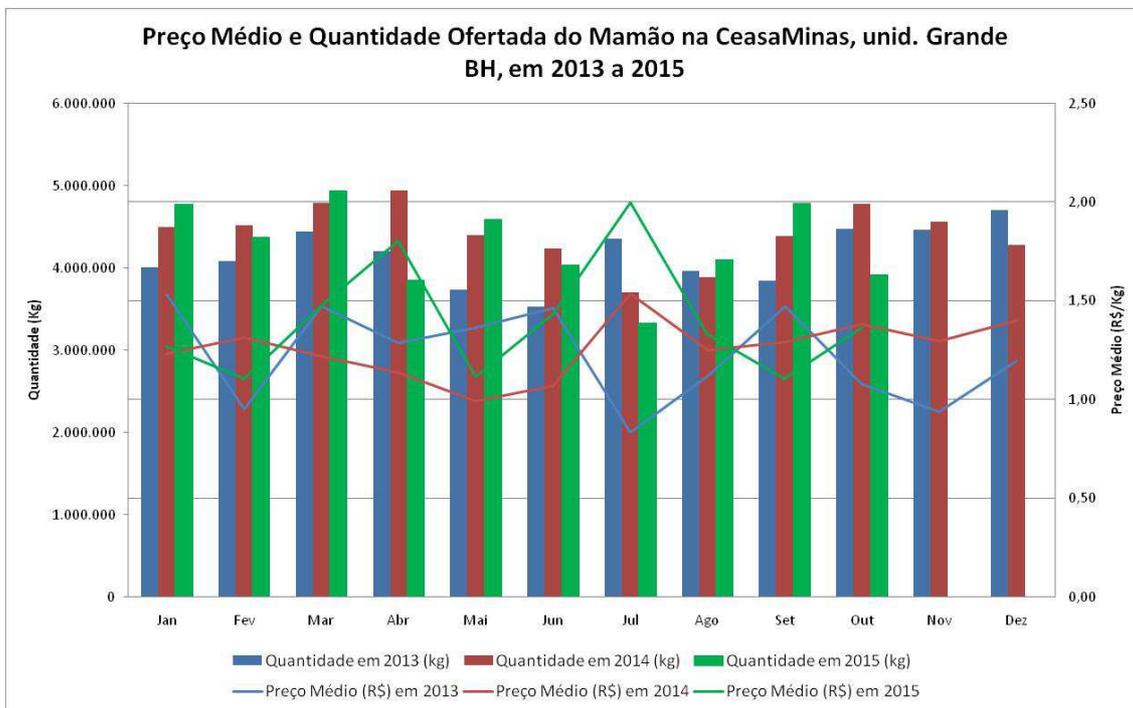
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 64: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



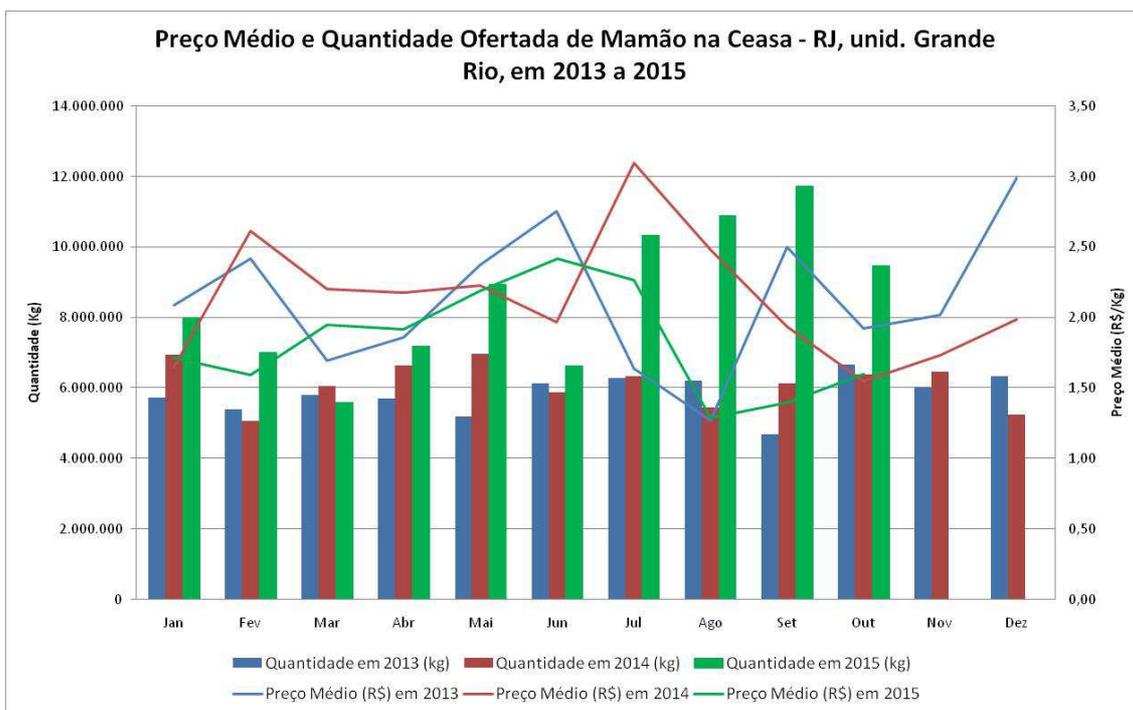
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 65: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



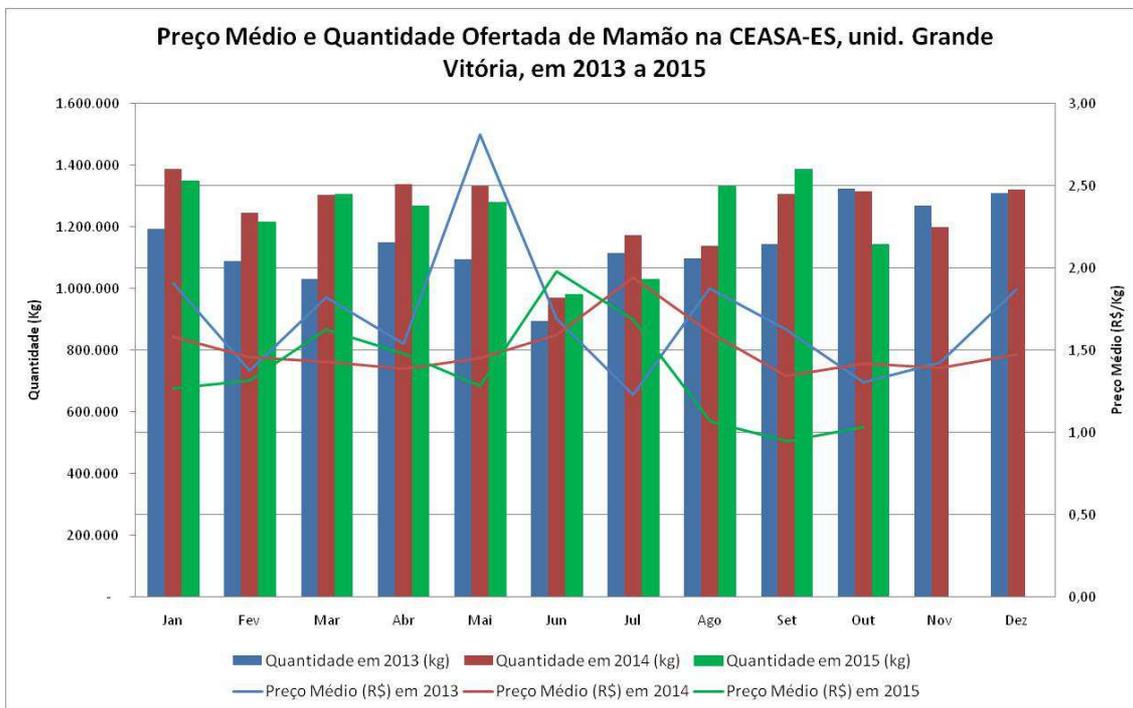
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 66: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



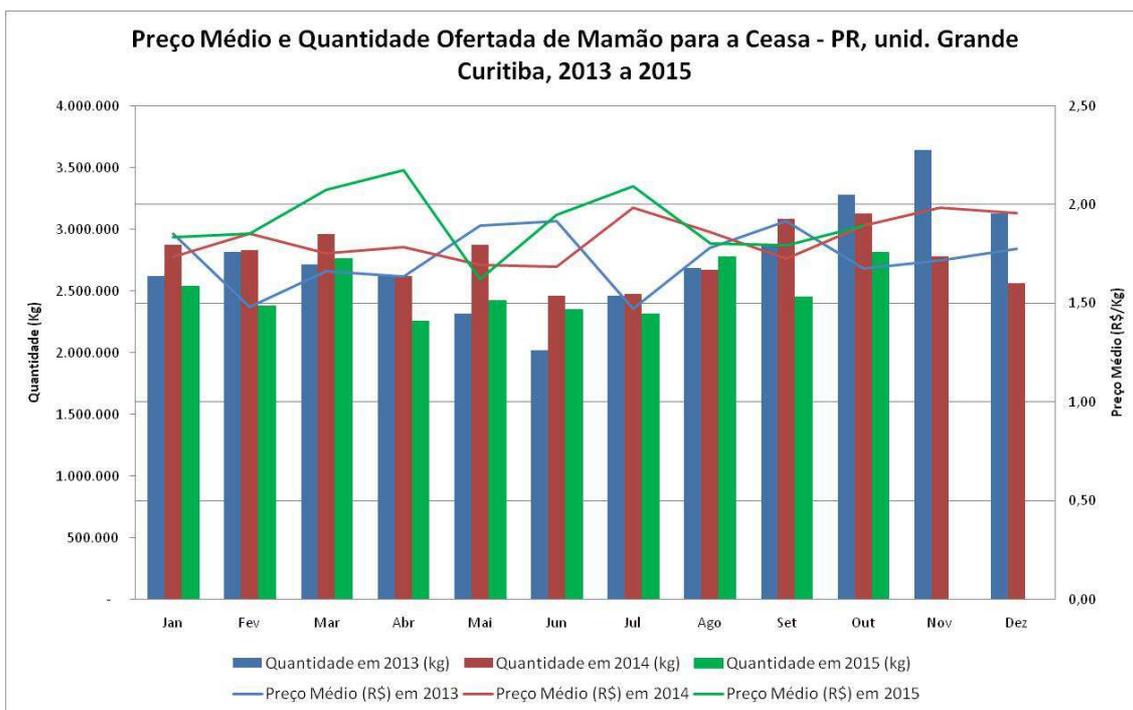
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 67: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



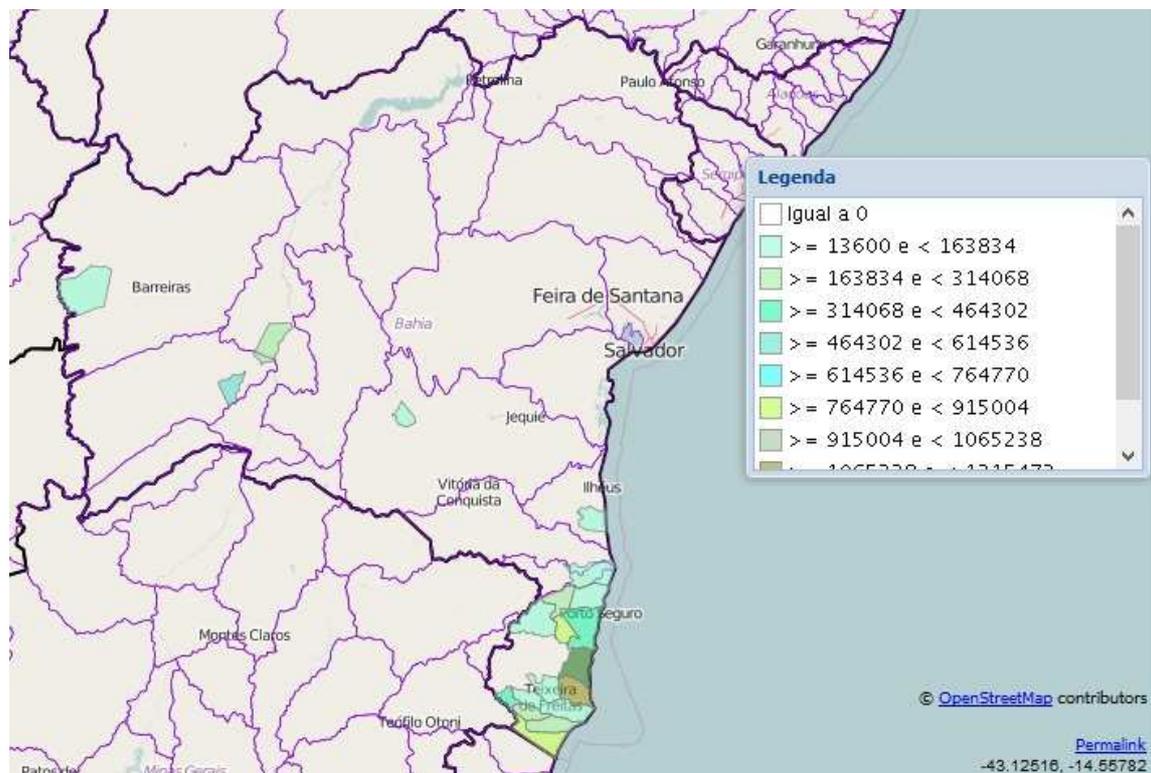
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 68: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

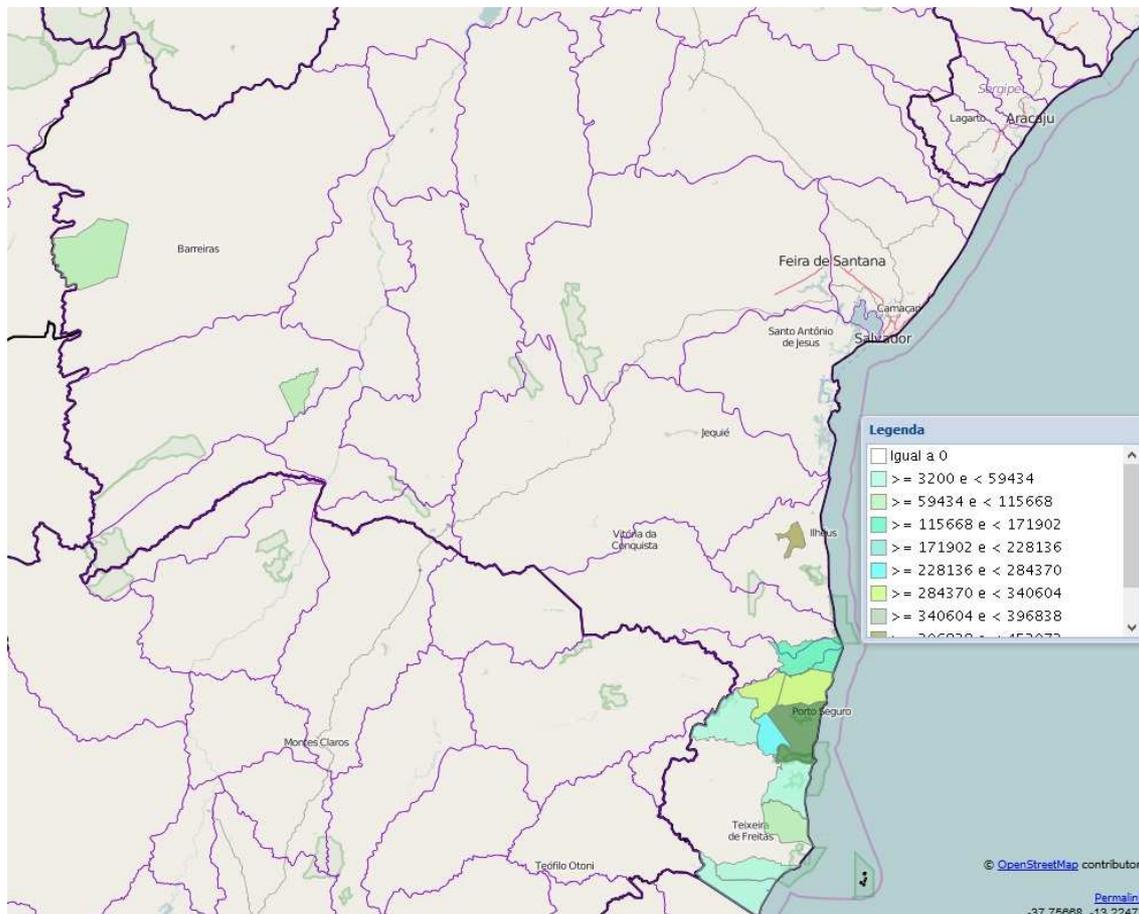
Figura 50: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PRADO-BA	1,385,700
ALCOBAÇA-BA	1,144,300
MUCURI-BA	823,715
ITABELA-BA	780,300
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	491,000
LAJEDÃO-BA	450,000
PORTO SEGURO-BA	382,090
EUNÁPOLIS-BA	305,800
NOVA VIÇOSA-BA	304,400
SÍTIO DO MATO-BA	279,000
IBIRAPUÃ-BA	165,900
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	156,650
DOM BASÍLIO-BA	147,500
CARAVELAS-BA	130,000
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	117,660
UNA-BA	24,000
BELMONTE-BA	19,200
SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA	17,600
GUARATINGA-BA	13,600

Fonte: Conab/Prohort

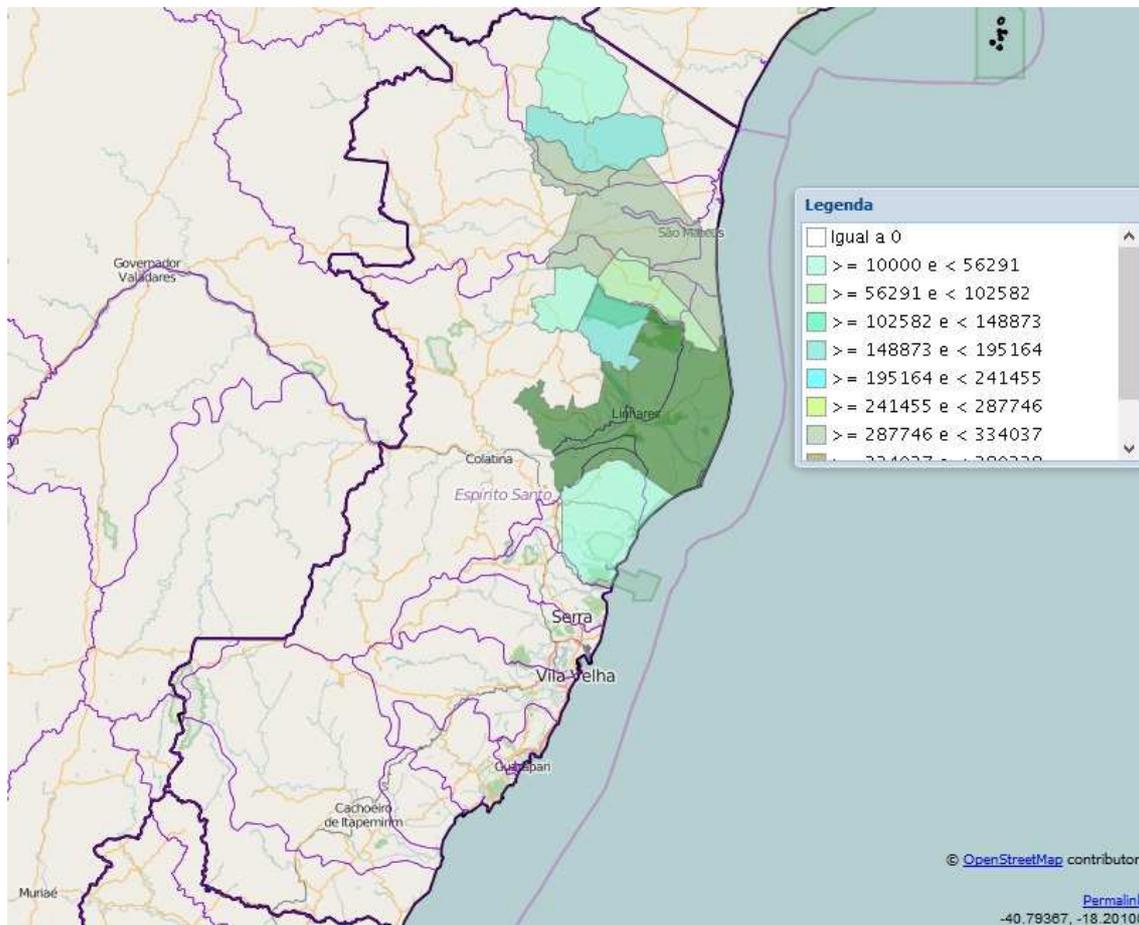
Figura 51: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
PORTO SEGURO-BA	509,300
ITABUNA-BA	423,040
EUNÁPOLIS-BA	302,900
SANTA CRUZ CABRÁLIA-BA	300,720
ITABELA-BA	246,404
BELMONTE-BA	139,100
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	98,608
ALCOBAÇA-BA	87,000
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	68,000
MUCURI-BA	48,108
NOVA VIÇOSA-BA	48,000
PRADO-BA	36,800
GUARATINGA-BA	3,200

Fonte: Conab/Prohort

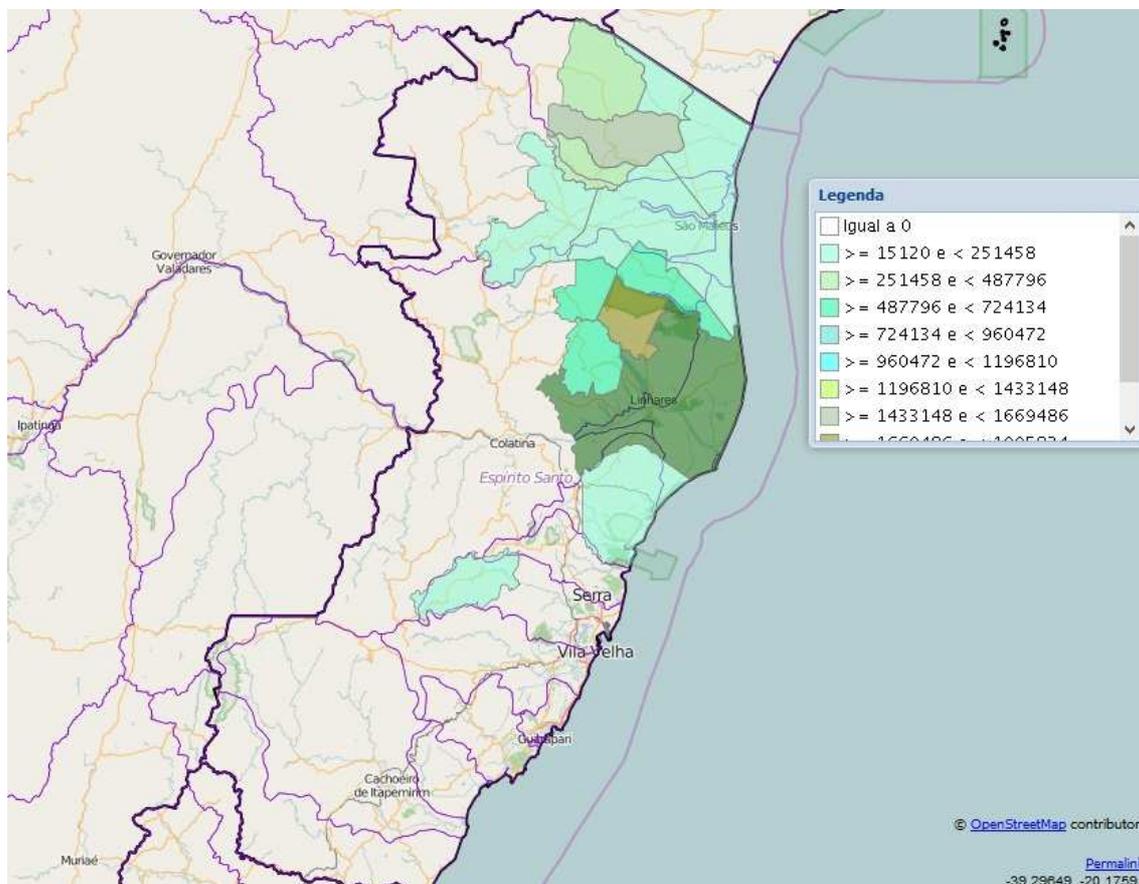
Figura 52: Os principais Municípios do Espírito Santo que forneceram Mamão para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
LINHARES-ES	426,612
BOA ESPERANÇA-ES	331,620
SÃO MATEUS-ES	291,390
SOORETAMA-ES	181,400
PINHEIROS-ES	173,336
JAGUARÉ-ES	92,400
VILA VALÉRIO-ES	14,400
ARACRUZ-ES	10,000
MONTANHA-ES	10,000

Fonte: Conab/Prohort

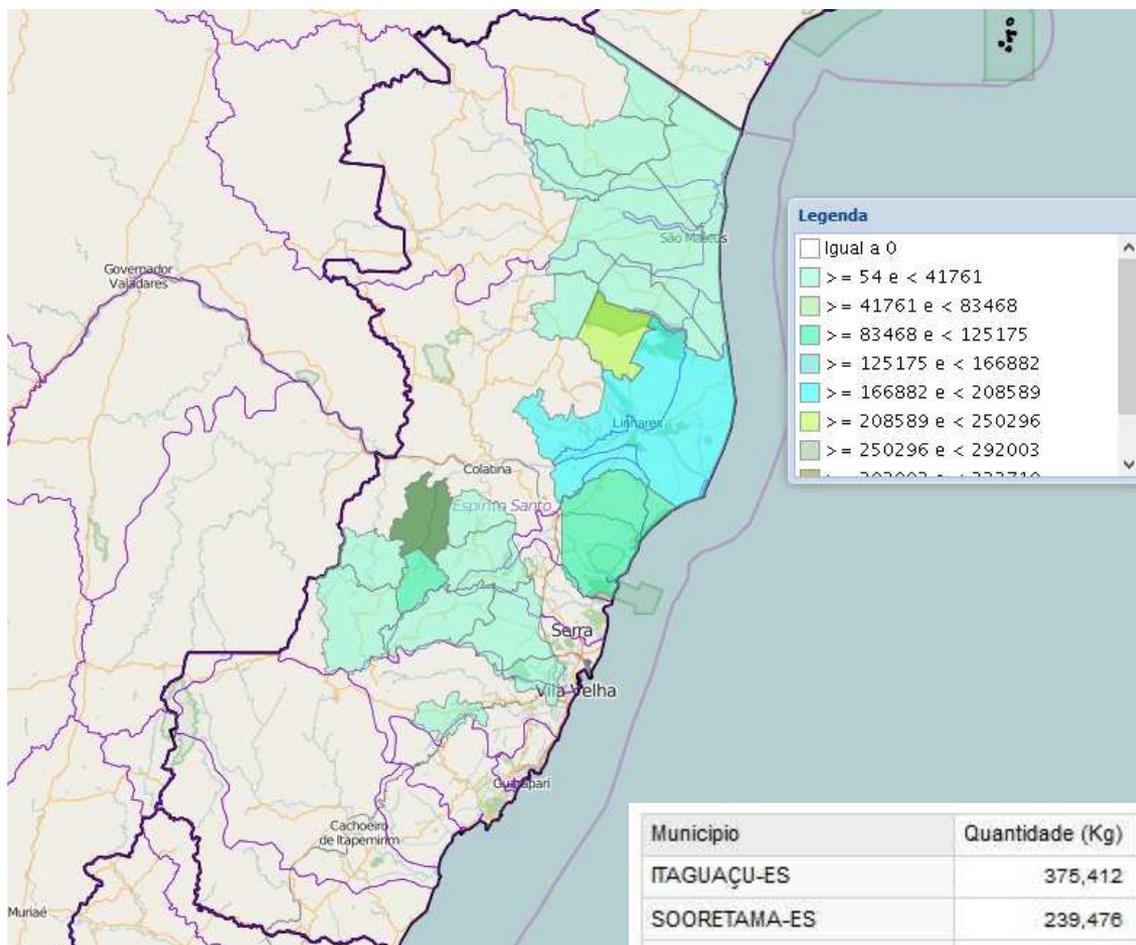
Figura 53: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
LINHARES-ES	2,142,160
SOORETAMA-ES	1,759,336
PINHEIROS-ES	1,445,080
JAGUARÉ-ES	575,140
VILA VALÉRIO-ES	570,152
RIO BANANAL-ES	569,099
MONTANHA-ES	285,200
BOA ESPERANÇA-ES	274,400
PEDRO CANÁRIO-ES	222,800
CONCEIÇÃO DA BARRA-ES	184,400
SÃO MATEUS-ES	170,825
ARACRUZ-ES	122,950
NOVA VENÉCIA-ES	80,000
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES	15,120

Fonte: Conab/Prohort

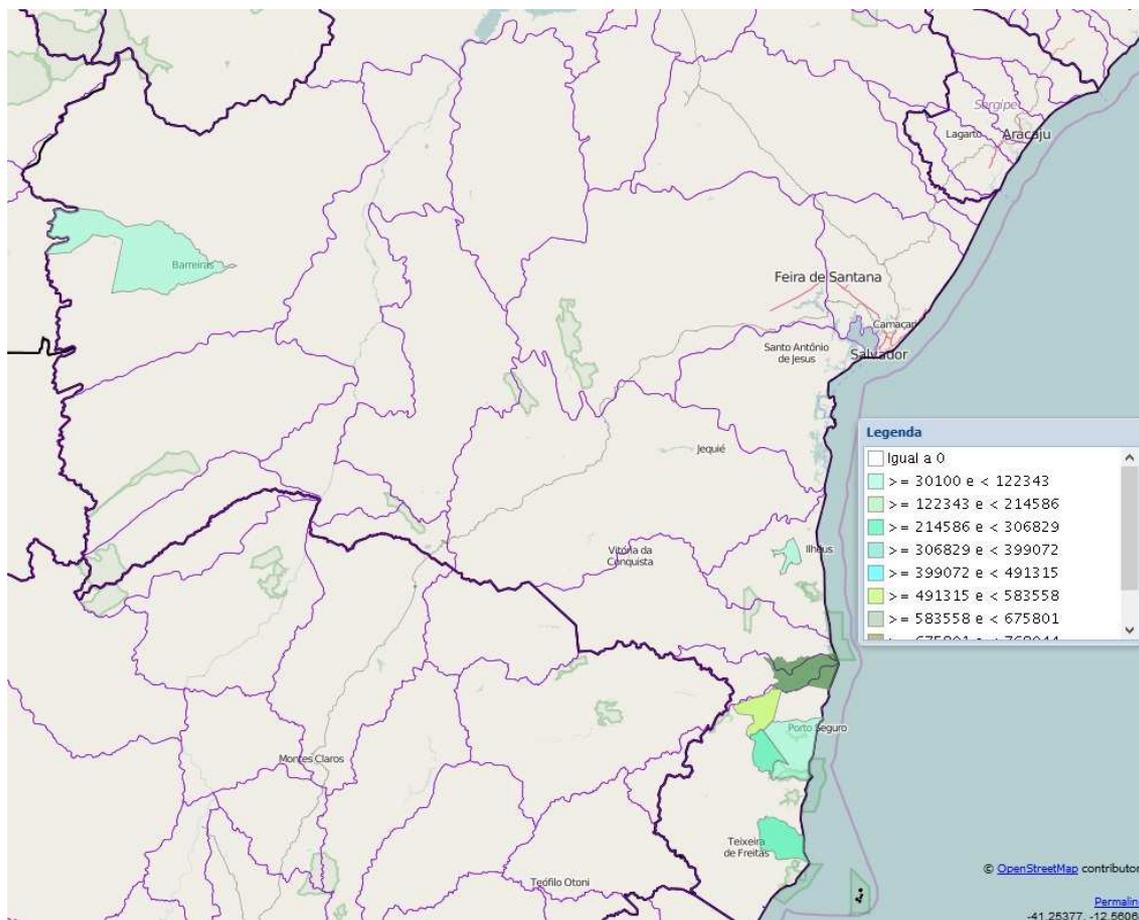
Figura 54: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
ITAGUAÇU-ES	375,412
SOORETAMA-ES	239,476
LINHARES-ES	198,689
ITARANA-ES	110,174
ARACRUZ-ES	93,980
BOA ESPERANÇA-ES	40,000
SÃO ROQUE DO CANAÃ-ES	26,800
PEDRO CANÁRIO-ES	15,000
LARANJA DA TERRA-ES	10,400
VILA VALÉRIO-ES	6,000
SANTA TERESA-ES	5,200
AFONSO CLÁUDIO-ES	4,432
SÃO MATEUS-ES	4,000
CARIACICA-ES	3,900
JAGUARÉ-ES	1,758
PINHEIROS-ES	1,762
CONCEIÇÃO DA BARRA-ES	800
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES	356
MARECHAL FLORIANO-ES	60
SANTA LEOPOLDINA-ES	54

Fonte: Conab/Prohort

Figura 55: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.

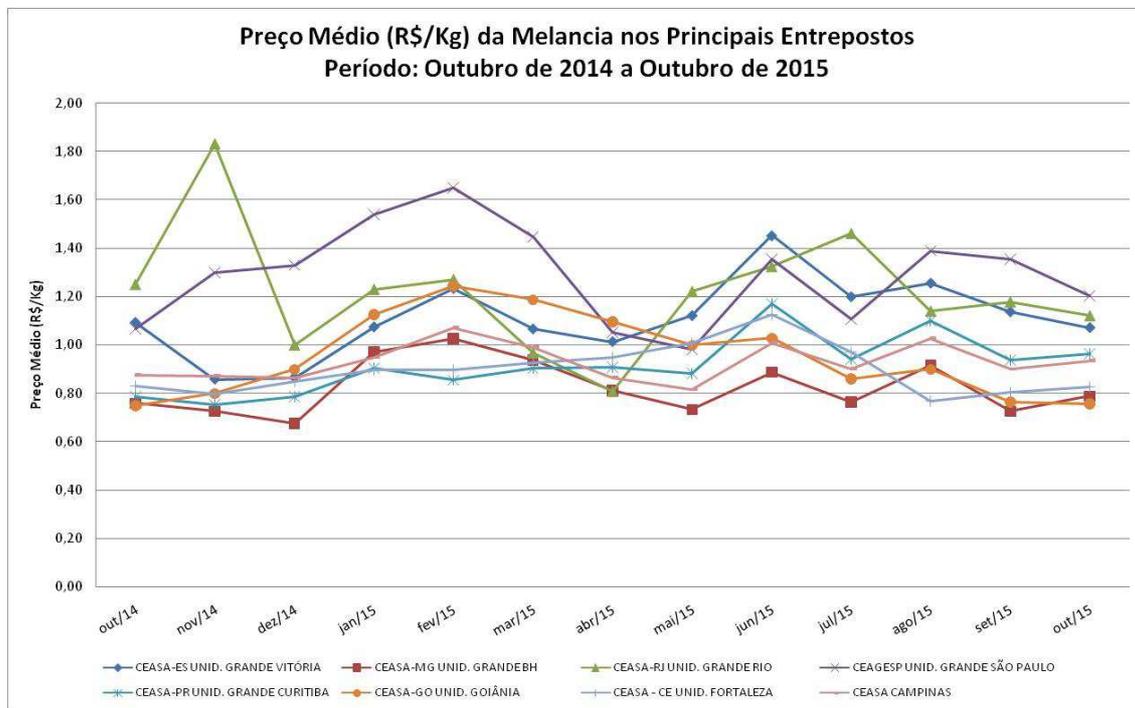


Município	Quantidade (Kg)
BELMONTE-BA	860,280
EUNÁPOLIS-BA	532,800
ITABELA-BA	294,800
ALCOBAÇA-BA	280,440
PORTO SEGURO-BA	73,120
ITABUNA-BA	57,200
BARREIRAS-BA	30,100

Fonte: Conab/Prohort

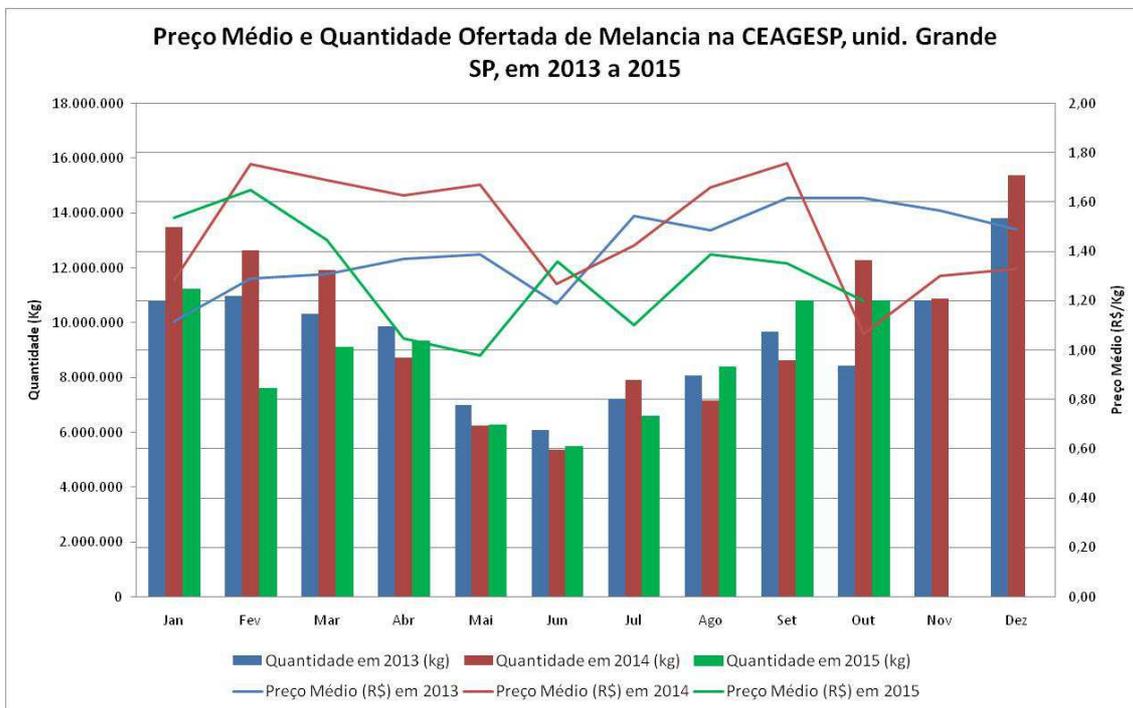
5. MELANCIA

Gráfico 69: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Principais Entrepósitos.



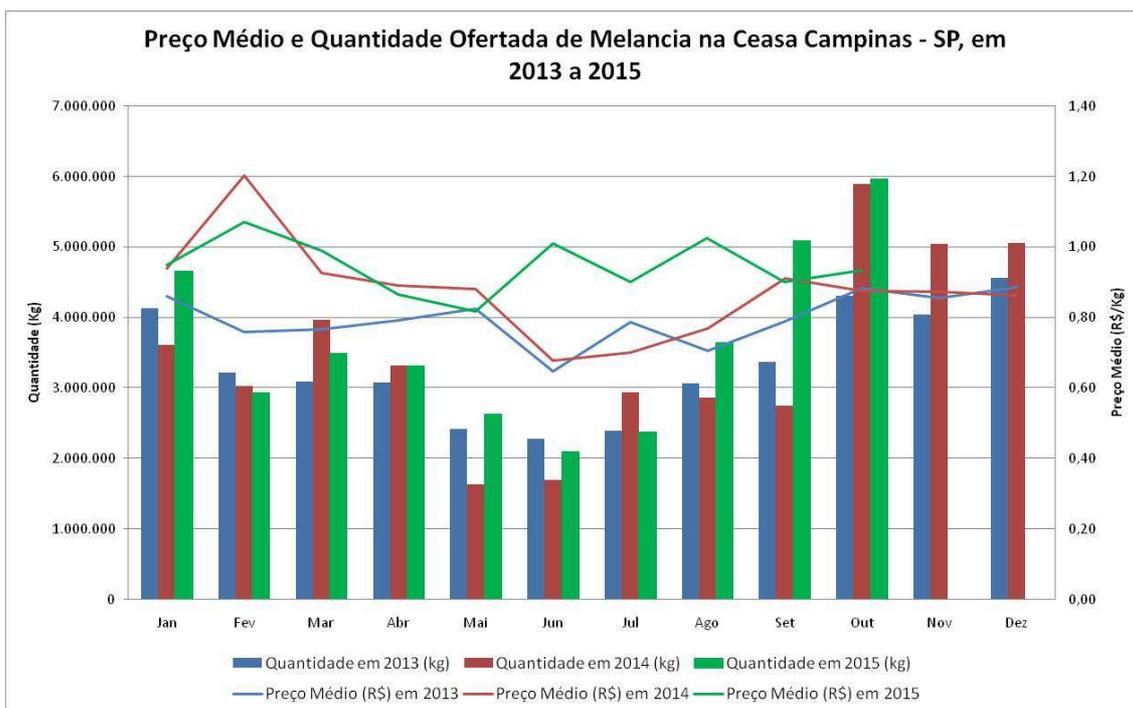
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 70: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, de 2013 a 2015.



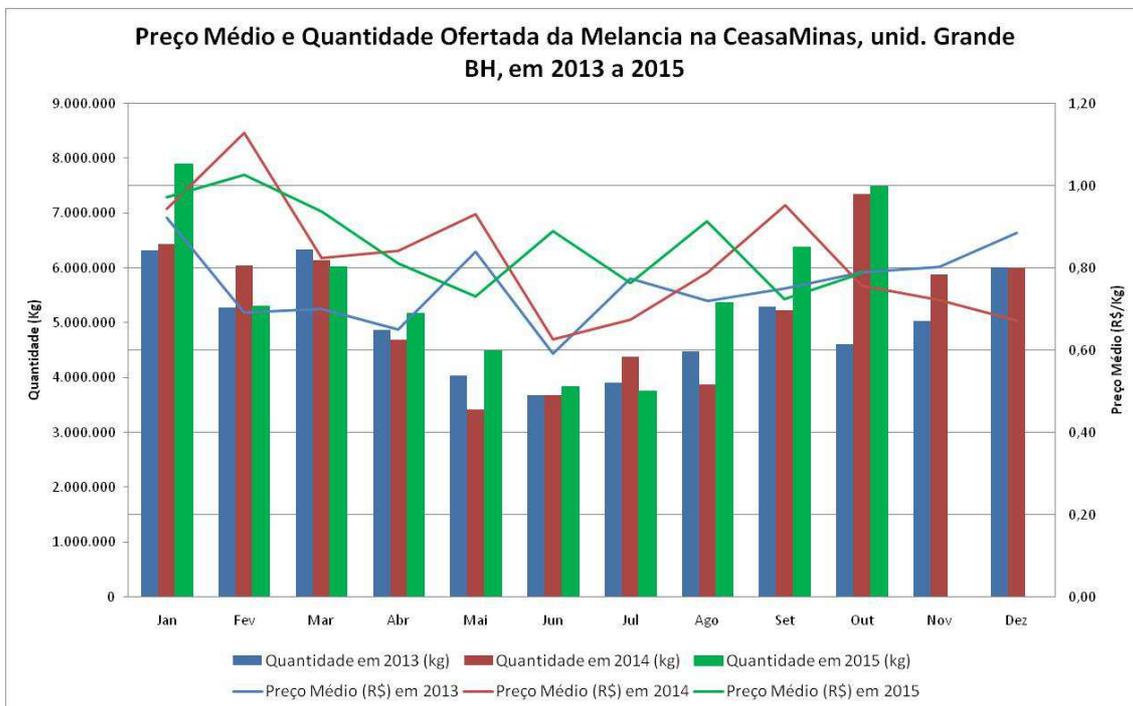
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 71: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa Campinas, de 2013 a 2015.



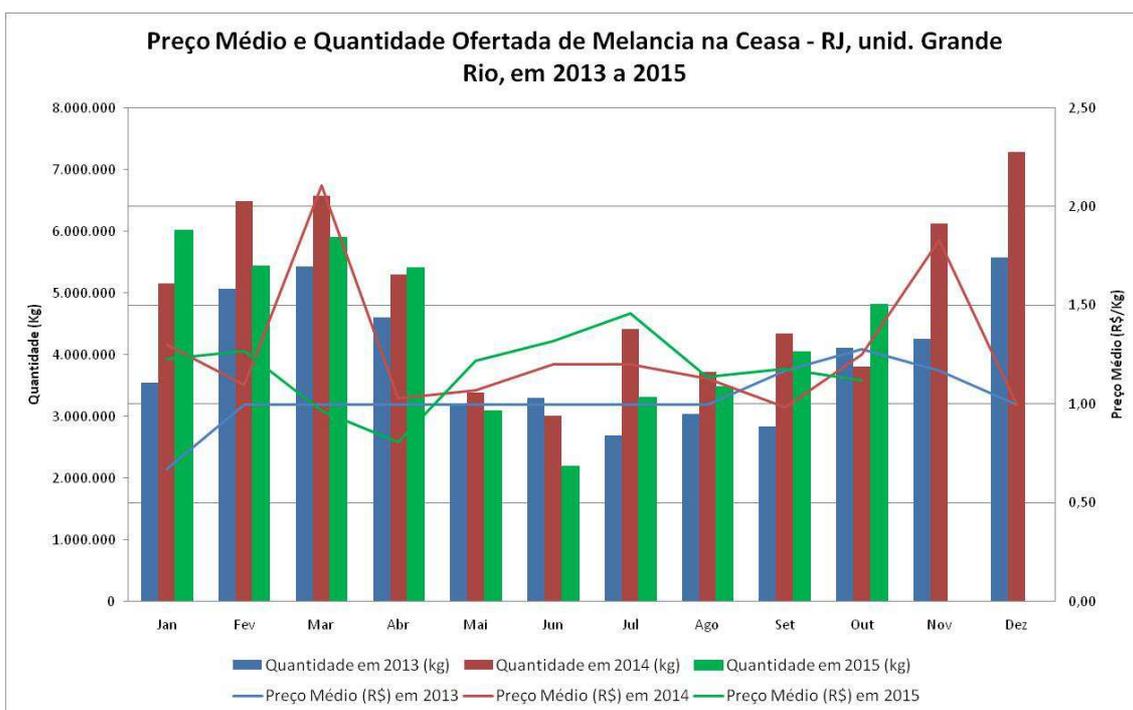
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 72: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, de 2013 a 2015.



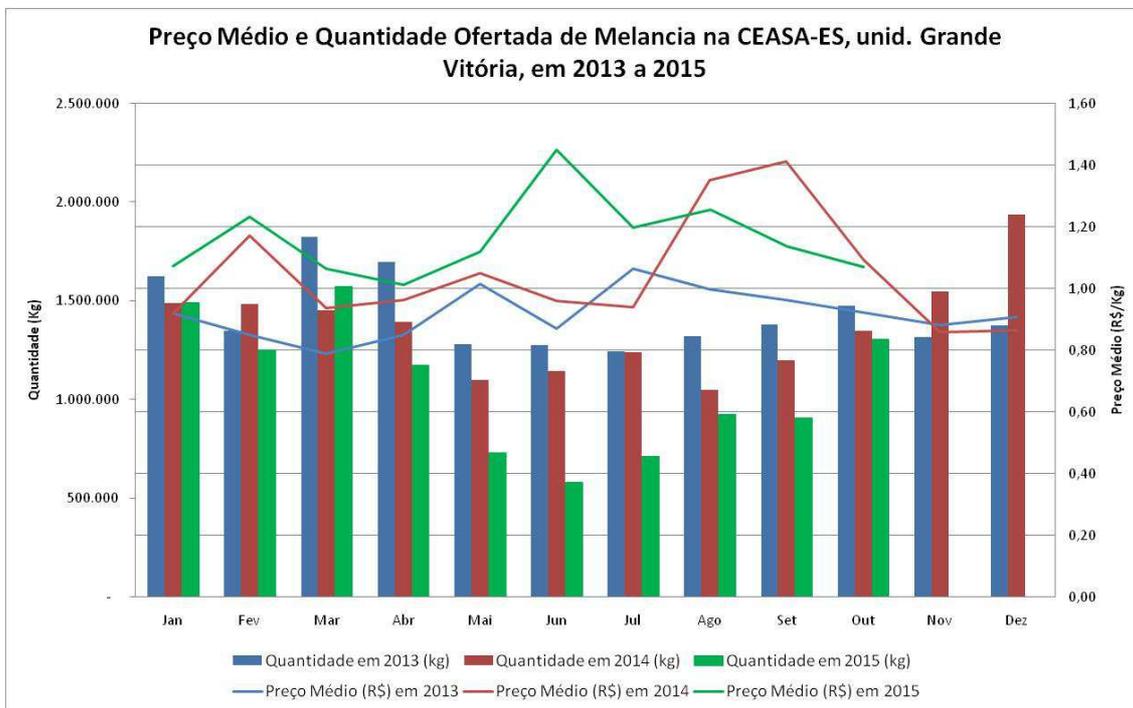
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 73: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, de 2013 a 2015.



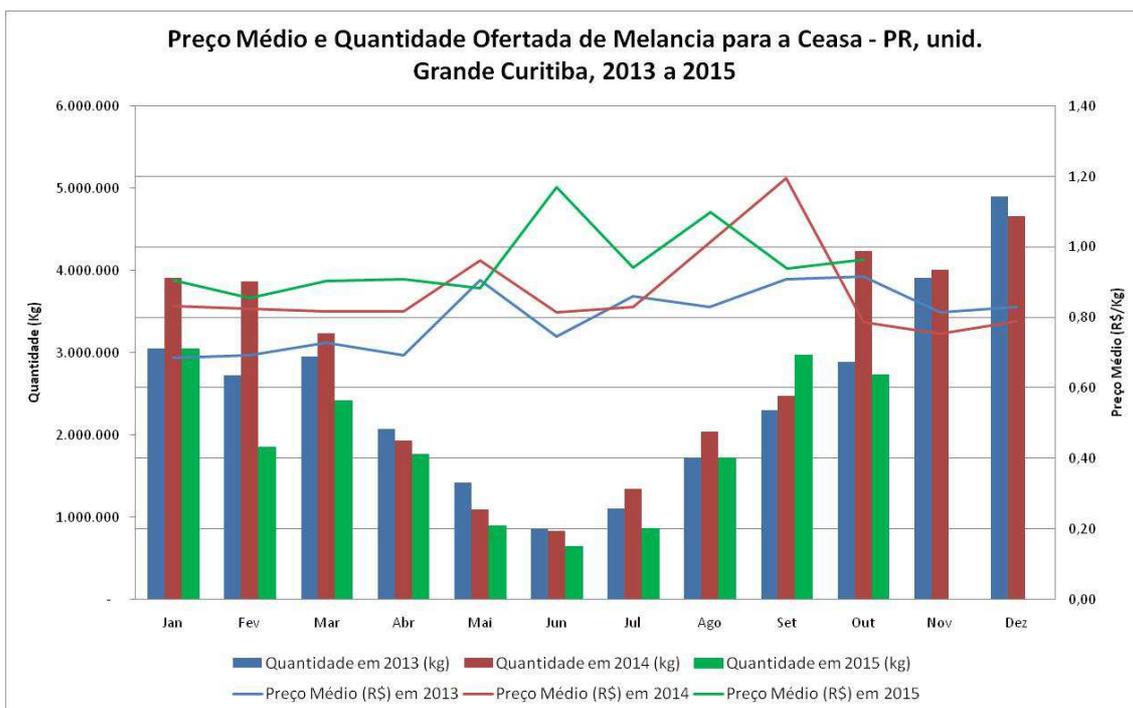
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 74: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, de 2013 a 2015.



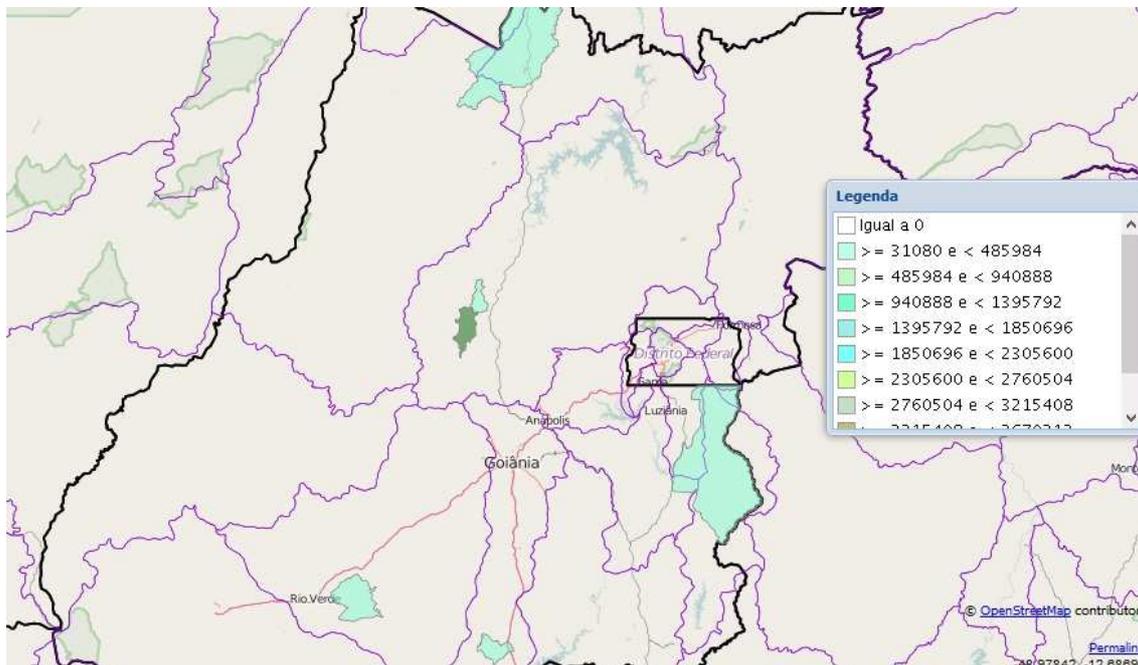
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 75: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, de 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

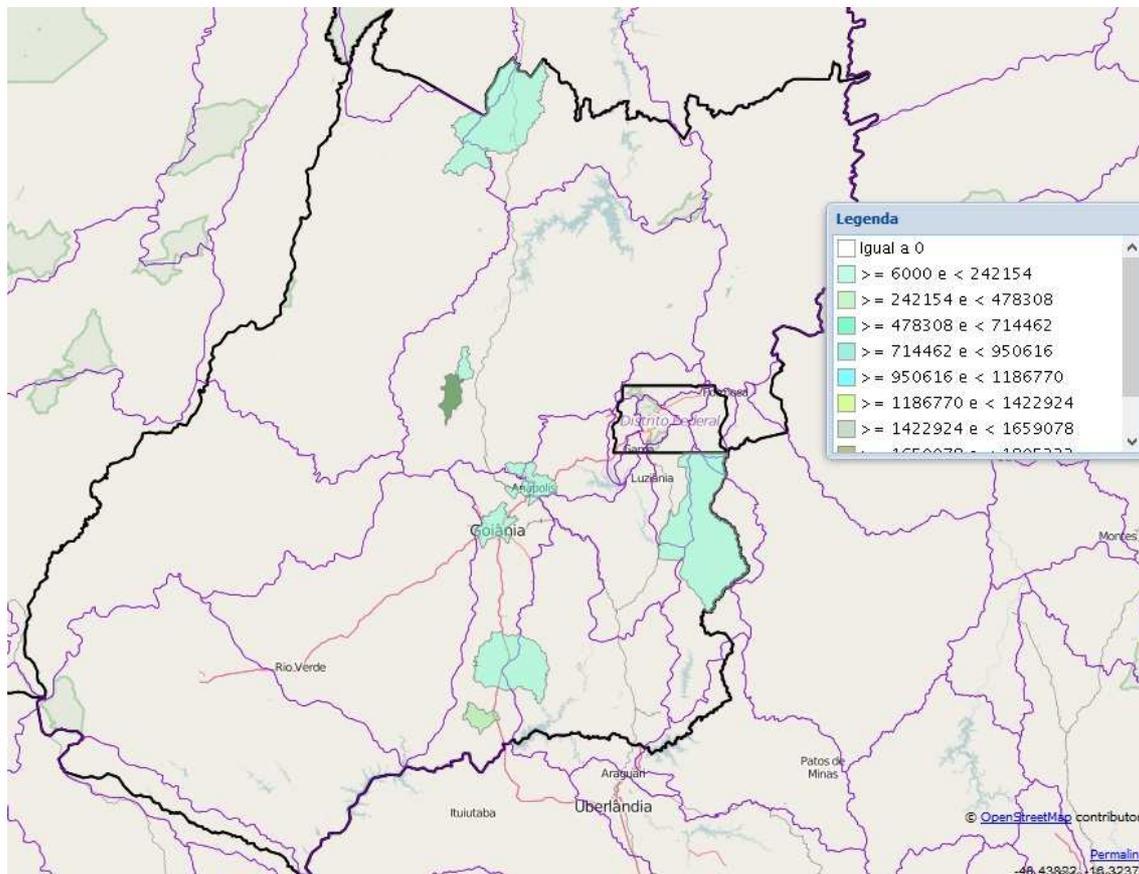
Figura 56: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceagesp – Grande SP, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
URUANA-GO	4,125,210
PANAMÁ-GO	287,000
RIALMA-GO	97,026
SANTA HELENA DE GOIÁS-GO	84,000
PORANGATU-GO	44,700
CRISTALINA-GO	31,080

Fonte: Conab/Prohort

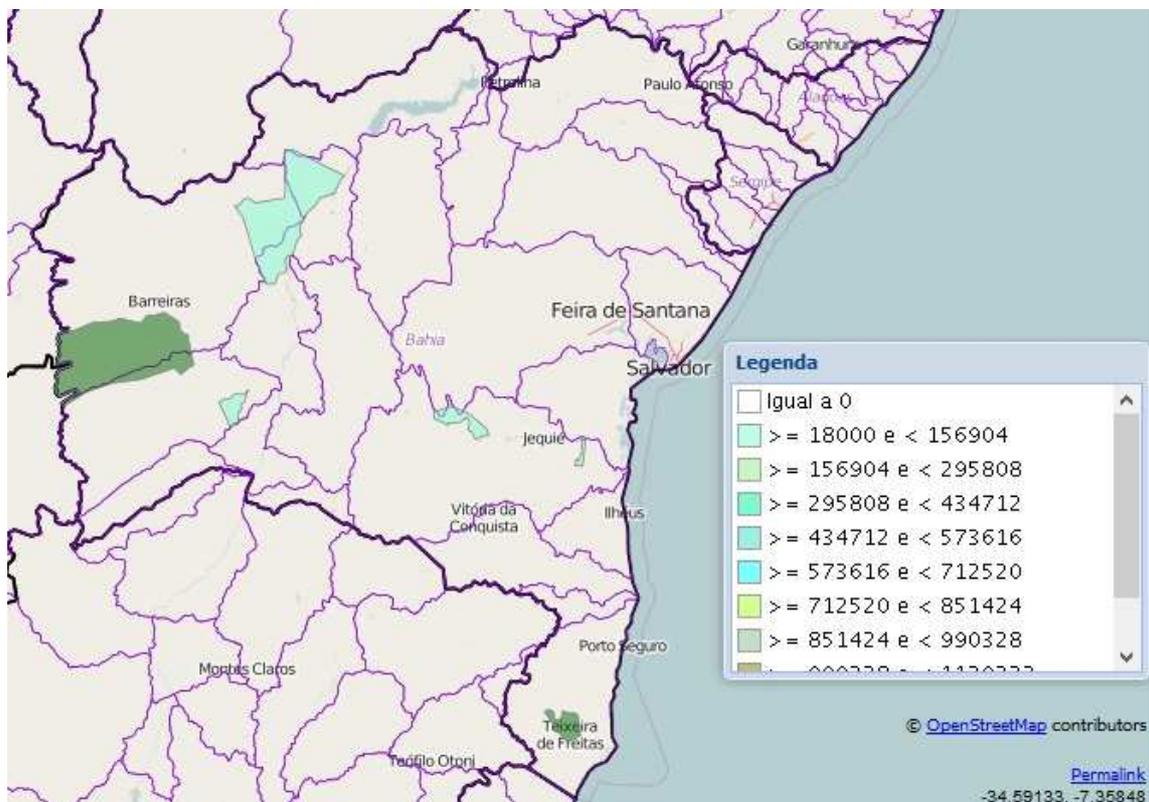
Figura 57: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa Campinas, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
URUANA-GO	2,131,380
PANAMÁ-GO	374,995
RIALMA-GO	121,899
ANÁPOLIS-GO	31,796
CRISTALINA-GO	14,000
GOIÂNIA-GO	14,000
MORRINHOS-GO	14,000
PORANGATU-GO	6,000

Fonte: Conab/Prohort

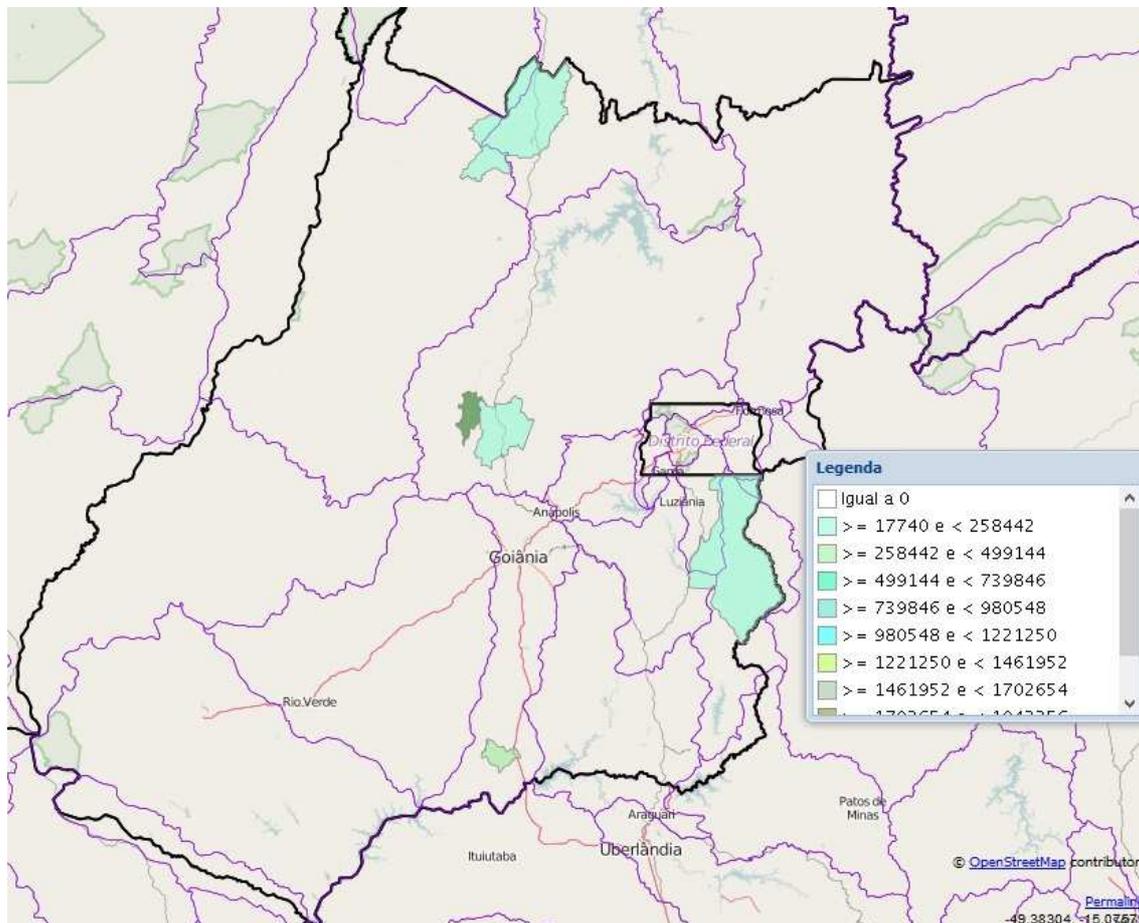
Figura 58: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Melancia para CeasaMinas – Grande BH, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
SÃO DESIDÉRIO-BA	1,268,130
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	1,229,510
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	126,000
BARRA DA ESTIVA-BA	70,000
BARRA-BA	58,000
BARRA DO ROCHA-BA	18,000

Fonte: Conab/Prohort

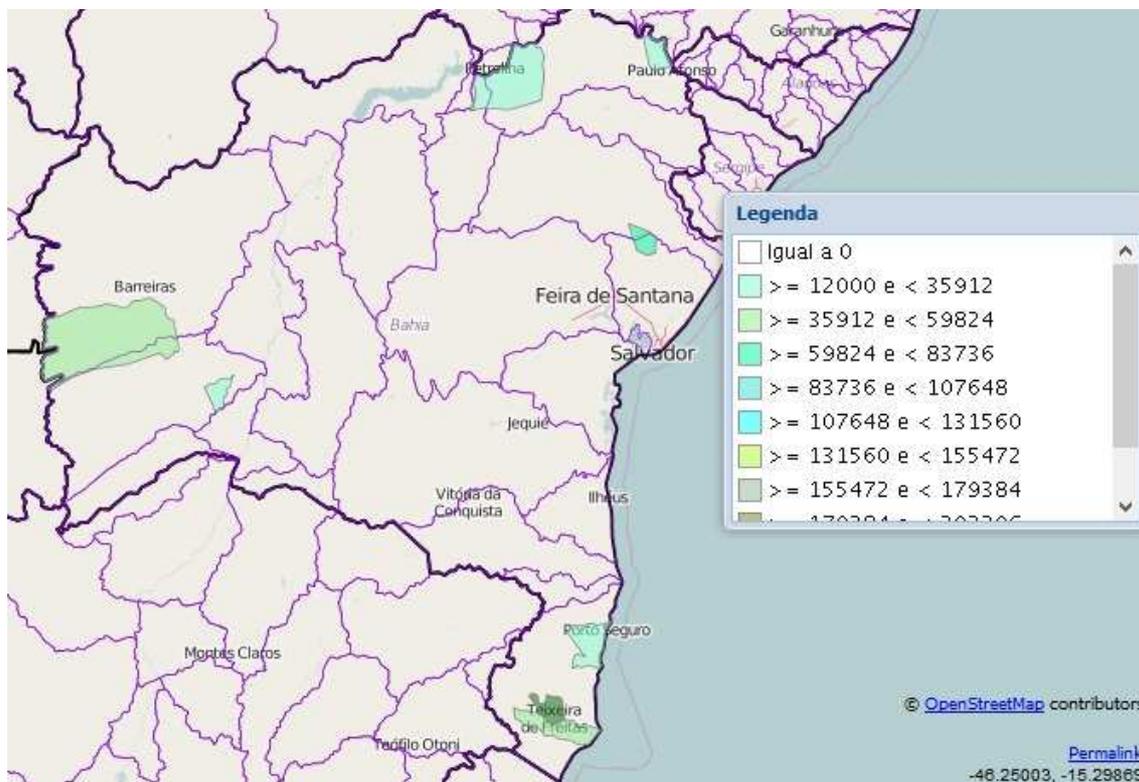
Figura 59: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/RJ – Grande Rio, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
URUTUBA-GO	2,184,054
PANAMÁ-GO	320,000
PORANGATU-GO	58,700
CRISTALINA-GO	27,000
JARAGUÁ-GO	17,740

Fonte: Conab/Prohort

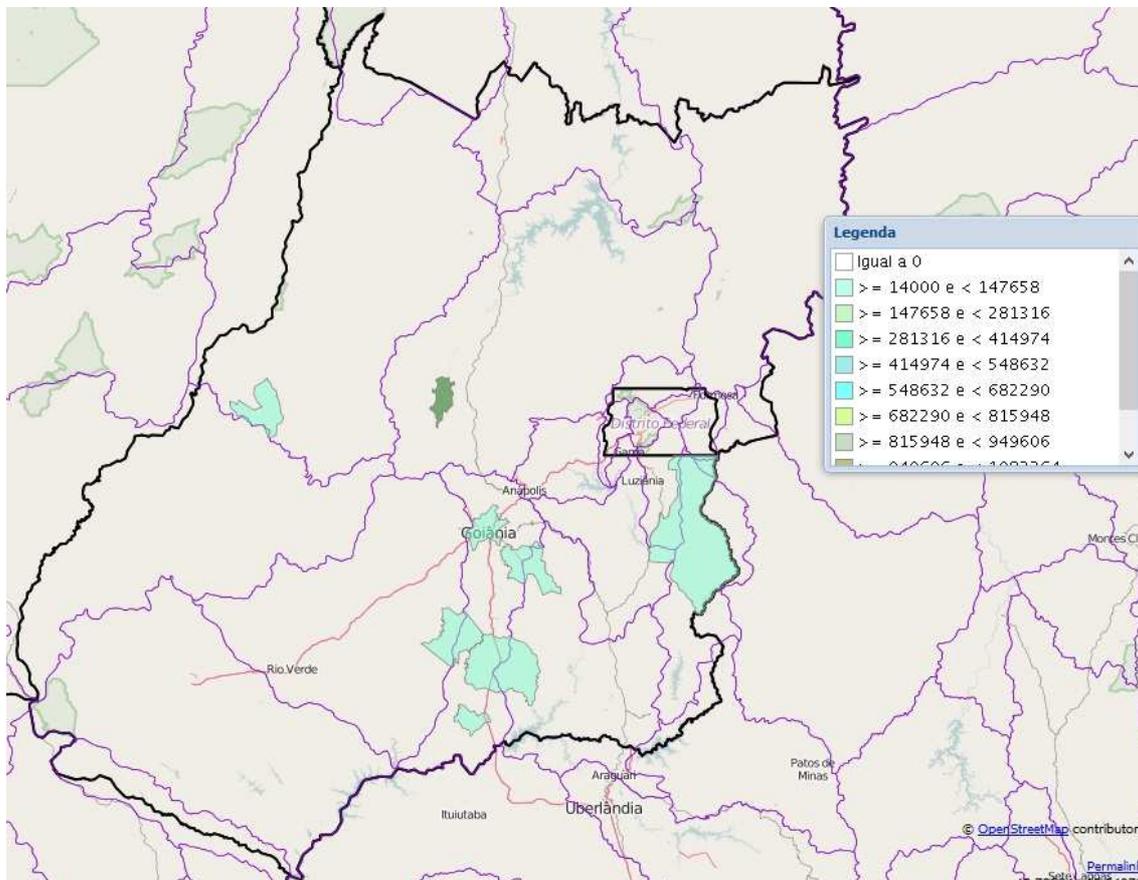
Figura 60: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Melancia para Ceasa/ES – Grande Vitória, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
TEIXEIRA DE FREITAS-BA	227,200
SÁTIRO DIAS-BA	71,000
SÃO DESIDÉRIO-BA	59,450
CÁRAVELAS-BA	45,990
SÃO FÉLIX DO CORIBE-BA	28,000
JUAZEIRO-BA	14,500
GLÓRIA-BA	14,000
PORTO SEGURO-BA	12,000

Fonte: Conab/Prohort

Figura 61: Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Outubro de 2015.



Município	Quantidade (Kg)
URUTUBA-GO	1,216,920
CRISTALINA-GO	28,000
GOIÂNIA-GO	27,900
MORRINHOS-GO	27,000
SANTA FÉ DE GOIÁS-GO	27,000
BELA VISTA DE GOIÁS-GO	16,000
PANAMÁ-GO	14,000
PONTALINA-GO	14,000

Fonte: Conab/Prohort

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

